TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VIII — N. 1.887 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Quarta-feira, 14 de Março de 1956

EDIÇÃO DE HOJE 2 CADERNOS 16 PÁGINAS

Firmes os barnabés municipais: aumento igual ao dos federais (Pág. 5)

JK PREJUDICOU MAIS DE 100 MIL SERVIDORES

O pessoal de obras sempre teve aumento quando eram aumentados os efetivos e extranumerários – Discriminação odiosa – A situação dos serventuários da Justiça – Executam serviços que em nada diferem dos que prestam os efetivos – Declarações do deputado Lopo Coelho – (NA PÁG. 2)

PENNA BOTTO
Foi rasgada a Constituição

Sofre Penna Botto coação ilegal

Rasgada a Constituição com a incomunicabilidade — Recusa aceitar discriminação e horário para visita — (PÁG. 2)

Italianos vieram filmar o Brasil

PELO navio italiano "Giulio Cesare" chegou hoje ao pôrto do Rio de Janeiro um grupo de cinegrafistas italianos chefiados pelo sr. Joseph Belli que vieram com intuito de fazer um documentário sôbre o Brasil (antigo e moderno), que terá o título de "A Estrada dos Bandeirantes".

Esperam gastar três meses nas filmagens e um total de 90 milhões de liras. O carnaval carioca já foi filmado e será incluido no filme documentário. Um dos Estados mais visados é o de Mato Grosso, onde esperam retirar um grande documentário natural. O sr. Belli já filmou no Brasil dois documentários: "O Desenvolvimento de São Paulo" e "O Desenvolvimento do Rio de Janeiro".

Pelo mesmo navio vieram alguns franceses em trânsito para Santiago do Chile onde participaram do Congresso Internacional do Vinho. Entre êstes viajantes, encontra-se o sr Pierry Leroy Baroni, presidente do Bureau Internacional do Vinho, que nos afirmou não estar o Brasil inscrito no Bureau. Só conhece o vinho brasileiro por dados estatísticos. Esperam contar neste congresso com 24 países que são os inscritos no Bureau.

Bernstein aconsêlha JK a imitar o exemplo do Japão

Combate à inflação equilibrando o orçamento, evitando a expansão do crédito e aumentando a receita — Já começou a coligir dados para o relatório — (Página 5)

Muita gente na reunião dos trabalhadores em bondes. A decisão, porém, foi adiada.

A FAMÍLIA DO SARGENTO GUNTHER

D. Leoniria, mulher do sargento Gunther — João Jorge Gunther Pfeiffer — e os seus filhos: Heloisa, de onze anos, Sérgio, de oito, e Luci, de quatro. A família mora em Cordovil, numa casa modesta. Foi dessa casa de subúrbio que o sargento Gunther saiu para lutar pela redenção do Brasil.

GREVISTAS DA NOITE TÊM RECEIO DA DOPS

Flávio de Aquino: "Vão obrigar-nos a beber à fôrça" — Mobilização das carrocinhas de Kibon — Organizada a "lista-negra" dos bares — (NA PÁG. 6)

INQUIETA O COMÉRCIO A DÍVIDA BRASILEIRA

Só um acôrdo com os credores para pagar mais de 2 biliões

A DIVIDA do Brasil para com o exterior ascende a 2 biliões e 200 milhões de dólares, sendo que 80% dêsses compromissos têm que ser pagos dentro de cinco anos, o que requer obviamente, um esfôrço tremendo, podendo-se mesmo afirmar, sem exagêro, que o Brasil só superará a difícil situação em que se encontra se fizer um acôrdo com os credores. Isto foi revelado, ontem, pelo sr. Rui Gomes de Almeida, durante sessão da Associação Comercial.

Do ponto de vista econômico-financeiro, a situação do Brasil é insustentável — disse o presidente da Associação Comercial. Terrível crise atinge as atividades agrícolas e industriais no que concerne a disponibilidades de divisas para importação de máquinas e matérias-primas.

Finalmente, acentuou o sr. Rui Gomes de Almeida que, caso o govêrno não afaste considerações eleitorais de suas diretrizes básicas, o futuro do Brasil não será despreocupado.

Greves à vista nos transportes

Aviões: "estaca zero" Bondes: solução adiada

Alves Gomes: "Esperar até o dia 29"

Perspectivas de alastramento à Telefônica, na greve do "grupo-Light" — Recusam aeroviários, aeronautas e pilotos contraproposta dos patrões — (Leia na página 6)

GUNTHER, O SARGENTO QUE FICOU COM VELOSO

Detalhes sôbre a vida de um dos bravos de Jacareacanga — (NA PÁG. 2)

O Govêrno está pagando a aventura de Schmidt

A "DISTRIBUIDORA de Comestíveis "Disco" S. A." publicou, ontem, uma nota, esclarecendo sua posição em face dos comentários dêste jornal a seu respeito. Alguma coisa está errada nos seis itens da publicação.

Diz-se, por exemplo, no segundo item, que o sr. Augusto Frederico Schmidt foi convidado pelos seus companheiros de diretoria para tomar parte na emprêsa. Não é verdade. Não foi convidado. A verdade é que Schmidt foi quem convidou. Na ata que constituiu a sociedade, diz o próprio Schmidt, falando na Assembléia geral, "que êle e os srs. Vicente de Paulo Galiez, Franzio Tavares Ferreira Sales e Aron Bernardo Berliner tomaram a iniciativa" de fundar a sociedade. Ora, quem toma a iniciativa não está aceitando convite. Está, efetivamente, convidando.

Os itens 3 e 4 da nota pretendem provar que a "Disco" não se utilizou da pesquisa de mercado, feita por Klein & Saks, nem vive na sombra de governos. Prova-se o contrário.

O LANÇAMENTO técnico de uma emprêsa comercial é, de acôrdo com a praxe americana, a segurança de seu êxito. Antes de tudo, a pesquisa dos mercados, trabalho silencioso mas importantíssimo, que se destina a levantar a estimativa estatística dos consumidores, avaliar suas necessidades reais, fixar seu poder aquisitivo.

Depois, a pesquisa do mercado examina os centros fornecedores, mede-lhes a capacidade, determina-lhes o poder normal de armazenar e abastecer.

A seguir, a pesquisa vai ao sistema de transportes, toma-lhe a capacidade, fixa-lhe a praça normalmente disponível para a condução das safras.

Uma emprêsa comercial que se instale sôbre as conclusões de uma pesquisa de mercado bem feita, não pode falhar. Escolhe tècnicamente seus centros abastecedores, determina, sem possibilidade de êrro, o tipo de freguesia a que quer servir, sabe, com antecedência, até o local em que deve instalar seus armazéns.

Porque é o dado fundamental para o sucesso de uma grande emprêsa, a pesquisa do mercado é um serviço que exige grande parte do capital reunido para a organização. Tècnicamente, não é demais que um quarto ou um quinto do capital reunido se destine a pesquisa do mercado, elemento fundamental do sucesso.

O SR. Augusto Frederico Schmidt, ao idealizar sua emprêsa "Distribuidora de Comestíveis "Disco" S. A.", teve a felicidade de encontrar quem, convencido por suas reconhecidas habilidades de comerciante, pagasse para êle a pesquisa de mercados que tão necessária lhe era e que tão útil lhe está sendo agora.

O govêrno brasileiro foi quem pagou o alto preço inicial exigido pela emprêsa comercial do sr Schmidt. Pagou exatamente oitenta mil dólares o preço técnico dêste trabalho inicial para o lançamento das grandes emprêsas. A "Disco" tem um capital subscrito de 25 milhões. A pesquisa de mercado feita pelos representantes de Schmidt nos Estados Unidos Klein & Saks, custou, em moeda brasileira, justamente um quarto desta importância. Foi quanto a "Disco" ganhou, por economia, nos preparativos de seu lançamento. O govêrno brasileiro pagou o preço inicial da emprêsa do sr. Schmidt, e êle agora, sob a proteção amiga e generosa do sr. Juscelino Kubitschek, lança o segundo estágio de sua emprêsa, construindo seus armazéns e mercados e, ao mesmo tempo, desenvolvendo a propaganda que preparará, psicològicamente, fornecedores e consumidores para a boa aceitação que a "Disco" espera ter nos centros produtores onde vai comprar, como nos centros metropolitanos onde vai vender.

A SEGUNDA fase para o lançamento das grandes emprêsas é a da propaganda, visando à predisposição do público. Não se quer, nesta fase, que o público se fixe na preferência de uma marca. O que se pretende é que êle tenha despertado o sentido da necessidade.

Quando se lançou, no Brasil, a primeira emprêsa americana de refrigerantes, o que se fêz inicialmente, não foi a propaganda da marca lançada. Fazia-se o mais intensivo anúncio dos refrigerantes em geral. Isto porque a pesquisa de mercado anteriormente feita mostrara que o público brasileiro comportava pelo menos quatro a seis emprêsas de refrigerantes, sendo, portanto, desnecessário estabelecer a concorrência entre as várias marcas. O essencial era que o público se habituasse a sentir a necessidade do refrigerante, embora viesse a preferir êste ou aquêle indistintamente. Mesmo dividido entre seis marcas diversas, o público brasileiro, desperto quanto à necessidade de ingerir refrigerantes, seria bastante para esgotar todos os limites de produção de tantas quantas fábricas de bebidas existissem.

É NESTA fase, precisamente, que o esperto comerciante de secos e molhados, sr. Augusto Frederico Schmidt, está com sua emprêsa distribuidora de comestíveis. O que êle quer não é que produtores e consumidores saibam que há uma emprêsa, chamada "Disco", comprando comestíveis nos centros produtores e vendendo-os nos centros consumidores.

O importante, para êle, é que os produtores saibam que há uma campanha visando o barateamento dos comestíveis nos centros produtores; o essencial, para êle, é que nos centros da produção se saiba que o govêrno assegura transporte eficiente ao produto; o que é preciso é incentivar, mais e mais a produção; o que lhe basta, o que essencialmente lhe basta à sêde de lucros, é que todos saibam, autoridades públicas e produtores particulares, que o sr. Augusto Frederico Schmidt manobra o govêrno e a campanha do govêrno para o abastecimento barato das populações metropolitanas. Assim, mesmo sem se falar em "Disco", emprêsa comercial, as autoridades públicas estarão preparadas para, colaborando com os desejos do govêrno, abrir facilidades a Schmidt, quando êle as pleitear para sua emprêsa. Desta forma, contando com a promessa de transporte rápido e com a certeza de que a produção aumentou pelo incentivo do govêrno, os produtores estarão dispostos a vender bem, a Schmidt seus produtos.

E assim, com esta artimanha de comerciante esperto, o sr. Augusto Frederico Schmidt roda, no mesmo disco, seus interêsses comerciais e os pretensos interêsses do povo a que finge servir.

O êxito de sua nova aventura comercial está assegurado. O govêrno é quem está pagando e provendo as grandes despesas de seu lançamento.

É VERDADE que fica feio ao govêrno servir, assim, de joguete, aos interêsses particulares de seus amigos e apaniguados. Mas isto de ficar feio não é coisa que mova ou demova o sr. Juscelino Kubitschek. E êle permite que o comerciante Schmidt interessado no gênero de secos e molhados, seja seu orientador, embora beneficiário também, na campanha pelo barateamento dos preços nos gêneros de primeira necessidade que tão espaventosa e levianamente anuncia.

MORALIDADE, moralidade de intenções ou atos não é uma das metas do govêrno.

DENYS E ANOR NA RESERVA EM AGÔSTO

Atingidos pela Lei de Inatividade -- Postos de generais ocupados por coronéis

ATINGIDOS pela Lei de Inatividade serão transferidos para a Reserva, "ex-ofício", em 2 de agôsto próximo, os generais de Exército Anor Teixeira dos Santos e Odílio Denys, respectivamente chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas e comandante da Zona Militar Leste.

Os generais Manoel Azambuja e Gil Castelo Branco serão, também, atingidos pela mesma lei em 25 de julho e 18 de agôsto respectivamente.

Com a reforma daqueles oficiais superiores ficarão vagos, pelo menos, os importantes cargos de chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas, comandante da Zona Militar Leste e ministro do Superior Tribunal Militar.

FALTAM GENERAIS

Dez generais da ativa estão, presentemente, afastados de funções por diferentes motivos, predominando condições de saúde. Em conseqüência vê-se o ministro da Guerra na contingência de nomear coronéis para funções privativas de generais, acarretando grandes despesas para os cofres públicos.

Esta situação irregular vem descontentando grande número de oficiais que se julgam prejudicados pelo critério de livre arbítrio do general Lott na escolha dos coronéis para aquelas funções de generais.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

66 ANOS de bons serviços

Almirante ao Ministro sôbre o caso Penna Botto

Macedo Soares dirige-se a Alves Câmara

INFORMAVA-SE, nos círculos da Marinha, ontem, que o almirante Gerson Macedo Soares, comandante da Base Naval de Recife, telegrafara ao ministro da Marinha protestando, com veemência, contra a prisão do almirante Penna Botto, principalmente pelas circunstâncias de que se cercara.

Ao mesmo tempo notícias do Recife informavam que aquêle almirante se dirigira a jornais locais desmentindo, também com veemência, que o almirante Penna Botto houvesse ido ao palácio do Catete agradecer a JK sua recente promoção.

Em vista dessas notícias telegrafamos ao almirante Macedo Soares pedindo-lhe sua opinião sôbre o caso do almirante Penna Botto. Na tarde de ontem recebemos a seguinte resposta:

"Opinião já transmitida ontem por telegrama ao ministro da Marinha que julgará da conveniência de divulgá-la. Ass. Almirante Macedo Soares".

Para evitar que do fato surjam boatos seria interessante que o ministro da Marinha divulgasse, imediatamente, a opinião do almirante Macedo Soares.

O casal Jorge Prado chega ao "fim da estrada"

O CASAL Jorge da Silva Prado está chegando ao "fim da estrada" Pelo menos é o que informam colunistas norte-americanos. Informações que Peter, em sua coluna de hoje (sexta página do caderno 2), amplia e explica.

A senhora Marjorie Prado é figura muito conhecida na sociedade paulista e carioca.

Banco de Crédito Territorial

MATRIZ: CARMO, 62 — SEDE PRÓPRIA
PRESIDENTE — ARTHUR RIBEIRO JR.

HYDROLITOL

E' bom, faz bem e purifica a água que V. bebe diàriamente — Sais HYDROLITOL: à venda nos postos, drogarias etc.

PREZADO LEITOR:

TENDO o seu jornal sido vítima de uma brincadeira de mau gôsto (ou coisa ainda pior), na qual se envolveu também o nome do engenheiro Raimundo Paesler, quero que você fique inteiramente esclarecido a respeito do assunto.

Por isso, recomendo-lhe que leia com atenção a matéria intitulada "O sr. Raimundo Paesler e a TRIBUNA DA IMPRENSA", na seção "Cartas dos Leitores" (página 4).

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

O SR. Sá Lessa na semana passada nomeou dezenas de funcionários para o Departamento de Estradas de Rodagem, entre êles dois filhos do ex-presidente do Banco do Brasil, sr. Mário Brant.

O FILHO do general Amaury Kruel, do Gabinete do Prefeito Sá Lessa, ofereceu um churrasco ao Vice-Presidente Jango Goulart.

A *SITUAÇÃO do Sr. Álvaro Lins e dos outros membros do Gabinete da Presidência da República está-se tornando insustentável.*

JANTARAM ontem com o Presidente da República, no Palácio das Laranjeiras, os Srs. Moreira Salles, Santiago Dantas, Argemiro Machado, Rubens Bertha, Cônego Olímpio de Mello e Caio Coelho. A intenção do Presidente é realizar jantares idênticos periòdicamente, para reunir elementos das chamadas fôrças conservadoras.

O PR indicou o almirante Juvenal Greenhalg para diretor geral dos Correios e Telégrafos. O sr. Juscelino Kubitschek recusou-se a fazer a nomeação, dizendo a amigos íntimos que recebera denúncia grave contra aquêle almirante. Mas o líder do PR foi nomeado secretário da Agricultura da Prefeitura, cujo titular é de livre nomeação do sr. Juscelino.

JOSÉ DO RIO

Bom, com nebulosidade

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: Tempo bom com nebulosidade. Temperatura elevada. Ventos de nordeste a sueste frescos.

Máxima — 33.6.
Mínima — 23.1.

CAFÉ PALHETA

padrão do Café de Qualidade!

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

A SITUAÇÃO DE ADEMAR

ANDAMENTO RÁPIDO PARA A EXTRADIÇÃO

Declarações do sr. Paulo Lira, Chefe de Gabinete do Ministro da Justiça — "Tudo deve estar em ordem"

"NÃO deverá demorar a tramitação do pedido de extradição, pois a coisa é rápida" — declarou-nos, esta manhã, o dr. Paulo Lira, chefe do gabinete do ministro da Justiça, a respeito do pedido feito pela polícia paulista para a extradição do sr. Ademar de Barros do território paraguaio.

"O pedido chegou ontem, às 14,30 horas — prosseguiu — sendo imediatamente encaminhado ao órgão competente, ou seja, o Departamento do Interior e Justiça, de onde seguirá para o gabinete do ministro."

Perguntado sôbre se exigências eventuais poderiam atrasar a decisão ministerial, respondeu-nos o professor Paulo Lira:

"Em se tratando de pedido da polícia paulista, familiarizada com pedidos idênticos, tudo deve estar em ordem, não sendo de se esperar que o processo exija diligências que possam causar atrasos."

ADEMAR DEIXA ASSUNÇÃO

SÃO PAULO, 14 (Sucursal) — Segundo despacho da "United Press", o sr. Ademar de Barros deixou, ontem, o Hotel del Paraguay, onde se achava hospedado, a fim de tirar 3 dias de descanso.

Diz o despacho que pessoas ligadas ao ex-governador informaram que êle se acha "numa quinta não longe de Assunção", desmentindo que tenha partido para Concepcion, a 300 quilômetros da capital paraguaia.

Acrescenta que não há qualquer indício de que êle tencione viajar para a Bolívia, Peru ou outros países, e que permanecerá em Assunção durante as próximas duas semanas.

Acompanhado de vários amigos, o sr. Ademar fêz, ontem, uma excursão de pescaria pelo rio Paraguai.

O Hotel del Paraguay recebeu pedido de reserva de aposentos para 48 deputados e senadores brasileiros que iriam, depois de amanhã, a Assunção se avistar com seu líder, mas tais notícias acrescentam que a viagem já estaria adiada.

SÃO PAULO, 14 (Sucursal) — "O sr. Ademar de Barros não poderá candidatar-se à Prefeitura do Distrito Federal, caso se vote a lei permitindo as eleições para êsse cargo" — declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA o jornalista Paulo Duarte, autor da denúncia do caso dos caminhões da Fôrça Pública.

A entrevista do sr. Paulo Duarte, que vem desmentir as declarações do sr. Ademar de Barros no Paraguai, analisa sua fuga para aquêle país, enumera e explica os outros processos em que está envolvido o ex-governador e desmente categòricamente diversas explorações que têm sido feitas pelos partidários do sr. Ademar de Barros.

Prefeitura do D. F.

— "O fato de o sr. Ademar de Barros afirmar que seus direitos políticos foram suspensos pela Justiça de São Paulo e assim poder êle se candidatar à Prefeitura do Distrito Federal, demonstra apenas a sua grande ignorância" — disse-nos o sr. Paulo Duarte.

E explica:

— "Foi êle julgado por juízes paulistas, mas de acôrdo com a lei federal, que é o Código Penal. A suspensão dos direitos políticos, em caso de condenação, é válida em todo o território nacional".

A fuga de Ademar

— "O sr. Ademar de Barros, uma vez condenado, em vez de recolher-se ao silêncio que a vergonha impõe aos homens que erraram, mas querem resgatar o êrro, entregou-se àquele ruidoso carnaval que costuma promover durante a apuração dos seus pleitos perdidos, para confundir a opinião pública e esconder a sua derrota" — analisou o sr. Duarte.

E acrescenta:

— "Fugindo para o Paraguai, deixou que a cafajestada que o acompanha viesse para as ruas promover a desordem, e até injuriar a Justiça. Lá de longe êle ajuda lançando injúrias sôbre os juízes que o condenaram e dúvidas sôbre a lisura do seu julgamento".

Para a cadeia

— "O sr. Ademar de Barros disse até que êle não pode ser recolhido à casa de detenção porque é oficial da reserva do Exército. Outro exagêro — comenta o sr. Paulo Duarte — pois ainda que fôsse oficial da ativa, êle só teria direito a ser recolhido a um quartel enquanto não fôsse condenado".

E categórico:

— "Depois de condenado por crime comum até um membro das Fôrças Armadas pode ir para a Penitenciária".

A urna marajoara

— "O processo da urna marajoara — explica o sr. Duarte — acha-se na fase de "dilação probatória", quando depõem as testemunhas de defesa e de acusação e já depuseram duas testemunhas".

— "O caso é o seguinte: um engenheiro paulista, em missão no Amazonas, obteve uma peça marajoara, de cujo grande valor foi informado por arqueologistas que a viram. Resolveu por isso doá-la ao Museu Paulista. O que fêz por carta. A urna foi preparada para o transporte e achava-se em Belém, à espera de um portador seguro, quando o sr. Ademar de Barros, informado por um dos diretores do Museu, se propôs a trazê-la para São Paulo num dos aviões da Aerovias, emprêsa que lhe pertencia — "A urna chegou a São Paulo, e o sr. Ademar de Barros, em lugar de entregá-la ao Museu, apropriou-se da peça. O ato criminoso está plenamente provado, até por carta do sr. Ademar de Barros" — disse-nos.

A pena mínima para o roubo da urna é de quatro anos de prisão. O sr. Paulo Duarte considera o caso da urna marajoara mais perigoso para Ademar que o próprio caso dos veículos da Fôrça Pública, que acaba de obrigá-lo a fugir para o Paraguai a fim de fugir da cadeia.

O caso da urna marajoara foi aberto pelo jornalista Paulo Duarte em requerimento ao Ministério Público, que fêz o denúncia.

Centro vai excluir o autor de desfalque

O CENTRO Brasileiro de Pesquisas Físicas convoca uma assembléia geral extraordinária para o dia 19, às 18 horas, para tratar da exclusão do professor Álvaro Difini do quadro dos seus membros.

Difini, elemento da confiança dos dirigentes do Conselho Nacional de Pesquisas, deu dois desfalques, no Centro e no Conselho, sendo denunciado pelo professor César Lattes.

Tôdas as medidas foram usadas pelo Conselho, para que o caso fôsse abafado, mas por decisão de Lattes e dos seus companheiros do Centro, a apuração dos fatos prosseguiu.

Na assembléia geral do dia 19, os membros do Centro discutirão ainda os acôrdos com o Conselho, a Faculdade Nacional de Filosofia e alterações nos estatutos.

JK prejudicou mais de 100 mil servidores

"DOIS vetos do presidente da República vieram ferir as aspirações de mais de 100 mil servidores que nas mais variadas funções exercem suas atividades no serviço público, — disse-nos o deputado Lopo Coelho.

"O pessoal para obras e também os que recebem pelas verbas de serviços e encargos, existem desde 1938, quando o decreto-lei n.º 240, de fevereiro daquele ano, reconheceu a sua existência legal.

"E no § 1.º do artigo 39 daquele diploma legal que vamos encontrar as razões que sempre levaram os legisladores a olhar o pessoal de obras em todos os momentos, que qualquer aumento ou melhoria se fazia ao funcionalismo civil.

"Determinava aquêle parágrafo que o salário diário, fixado no ato da admissão, deverá corresponder ao estabelecido para os extranumerários, "em casos análogos de condições e natureza de trabalho".

Sempre aquinhoados

"Sem nos reportarmos a outros aumentos anteriores, basta uma consulta às leis 488, de 1948, 1.765, de 1952, e 2.412, de 1954, para constatarmos que nestas, como em outras, o chamado pessoal de obras sempre foi aquinhoado com aumentos, quando os funcionários efetivos e extranumerários eram aumentados. Por tôdas as razões, não é lógico que o salário do pessoal de obras deixe de corresponder ao estabelecido para os extranumerários em casos análogos de condições e natureza de trabalho.

Hoje mais do que nunca

"É o que se verifica neste instante, quando vemos as repartições públicas com milhares e milhares de servidores, pagos por verbas de obras e de serviços e encargos, executando serviços que em nada diferem dos que são exercidos por extranumerários ou funcionários efetivos. Tal fato, que sempre existiu desde 1938, agora mais do que nunca ocorre, como consequência do protecionismo que impera nas repartições como consequência da lei que extinguiu a existência do extranumerário-mensalista no serviço público. A lei 2.284, de 1954, determinou que não mais existirá extranumerário-mensalista e, assim, as portas do serviço público foram arrombadas com avalanches de novos servidores, pagos pelas verbas de obras e de serviços e encargos.

A forma pela qual foram admitidos, creio, não constitui motivo para examinarmos o mérito do aumento, porque a realidade é a de que êles executam, de forma insofismável, funções e encargos que correspondem às estabelecidas para os extranumerários em casos análogos.

Predominância do pessoal de obras

"Para que melhor se possa compreender o problema, é necessário que frisemos que repartições existem que possuem unicamente servidores pagos pelas verbas de obras de serviços e encargos. O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem é um exemplo vivo do que afirmamos. O Departamento de Estradas de Ferro, o Serviço Nacional de Tuberculose, as Campanhas nacionais de combate às endemias, Febre Amarela, Serviço de Malária e tantos outros, nêles predomina a maioria do pessoal de obras de serviços e encargos. Como agir em uma destas repartições, onde servem médicos, engenheiros, desenhistas, químicos, escriturários, datilógrafos, bibliotecários, serventes, motoristas, etc., executando os mesmos serviços, as mesmas atribuições, com as mesmas responsabilidades e com os mesmos deveres cometidos aos servidores efetivos?

Discriminação odiosa

"Se vier a prevalecer o veto do presidente da República, teremos então o absurdo de verificarmos que, para uma mesma função, com deveres e responsabilidades iguais, haverá a discriminação odiosa de pagamentos diferentes, burlando-se, desta forma, a Constituição e legislação em vigor.

"As alegações contidas no veto presidencial sôbre o salário-mínimo da região, devem continuar a prevalecer, e nenhuma contestação oferecemos neste instante. O que desejamos é contestar a confusão que se quer fazer entre salário-mínimo da região, e o reconhecimento de pagamento igual para funções de responsabilidades iguais.

Ônus do aumento

"Várias razões de ordem legal, além do sentido de humanidade, nos levam a combater o veto do presidente da República, no que se refere ao pessoal de obras e da verba de encargos, principalmente se considerarmos que êsses 100 mil servidores receberão o ônus dos aumentos que, neste instante, estão sendo concedidos.

Serventuários da Justiça

Com respeito ao pessoal da Justiça do Distrito Federal e da Justiça Militar, creio ter havido um certo equívoco. Alega o presidente da República, que não houve iniciativa do Poder Judiciário.

Em primeiro lugar, êste aspecto inconstitucional (se houvesse) estaria sanado com a aquiescência do presidente da República, sancionando a lei. Em segundo lugar, é muito discutível a situação dos serventuários da Justiça pagos pelos cofres públicos, bem como a do pessoal da Justiça Militar. Um grupo de servidores a que aludimos, vive permanentemente em situação que até h'e não foi ainda caracterizada. Assim é que são nomeados pelo presidente da República, e não pelos presidentes dos Tribunais. Quando se trata de benefícios ou reestruturações no Poder Judiciário, são os mesmos, também, postos à margem.

Lembro-me que há cêrca de 30 dias passados, quando discutíamos a Classificação de Cargos, fui chamado ao Gabinete do presidente da Câmara e lá encontrei o sr. desembargador Serpa Lopes em companhia dos deputados Gustavo Capanema, líder da maioria e Oliveira Brito, presidente da Comissão de Justiça. Pleiteava o sr. presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, que a classificação de cargos ou aumento de vencimentos, que viesse a ser concedido, fôsse extensivo aos serventuários da Justiça do Distrito Federal, e alegava que a falta de uma melhor caracterização para um grupo de servidores pagos pelos cofres públicos trazia sempre sérios transtornos a numeroso grupo.

Pudéssemos fazer um retrospecto mais cuidadoso, e por certo mostraríamos aqui, neste instante, inúmeros pareceres da Comissão de Justiça da Câmara, julgando inconstitucionais projetos oriundos da Justiça Militar e que se referiam a servidores da mesma Justiça, pelo simples fato de não ter sido acompanhados de Mensagem do Poder Executivo

Sofre Penna Botto coação ilegal

O ALMIRANTE Penna Botto enviou uma carta à sua mulher, pedindo-lhe que não o visitasse enquanto não recebesse uma comunicação oficial do ministro da Marinha, almirante Alves Câmara, de que pode fazê-lo.

Por haver prestado um depoimento à TRIBUNA DA IMPRENSA, sôbre os acontecimentos de 11 de novembro de 1955, Penna Botto foi preso, por 10 dias, pelo ministro da Marinha.

Ao contrário do que aconteceu com os almirantes Amorim do Vale e Benjamin Sodré, que, por depoimentos semelhantes, permaneceram presos em suas residências, Penna Botto foi confinado a uma casa perto da área do quartel do Corpo de Fuzileiros Navais.

E, por ordem do ministro, ficou incomunicável.

Vários amigos, que tentaram visitá-lo, receberam a informação de que Penna Botto estava, mesmo, incomunicável. Houve protestos, partidos de almirantes, e o ministro da Marinha, então, decidiu fazer uma seleção de visitantes que Penna Botto pode receber. Determinou que a família de Penna Botto e os almirantes da Armada poderão visitá-lo, em horas determinadas por êle, Alves Câmara.

Diante disso, não se conformando com essa meia-comunicabilidade ilegal, Penna Botto decidiu não receber mais visitas. Ou recebe todo mundo, ou não recebe ninguém.

Por intermédio do seu advogado Alcino de Paula Salazar, Penna Botto pedirá "habeas-corpus" ao Superior Tribunal Militar. Pretende continuar incomunicável até que o Tribunal decida a questão.

O govêrno, porém, está fazendo pressão sôbre o Superior Tribunal Militar para que não julgue, imediatamente, durante o tempo em que Penna Botto está prêso, o pedido de "habeas-corpus". Procura o govêrno que se justifique o adiamento da decisão, alegando-se as férias forenses, e que de modo algum seja o Tribunal convocado extraordinàriamente para julgar o "habeas-corpus".

Enquanto na Justiça Civil há sempre juízes de plantão para funcionar, em casos urgentes de privação de liberdade, o govêrno quer que tal coisa não aconteça na Justiça Militar, para que Penna Botto não se beneficie com um direito que a Constituição lhe assegura.

O procurador geral da Justiça Militar, Ivo d'Aquino, esteve com o general Henrique Teixeira Lott, ministro da Guerra, discutindo a situação. O general Lott quer que todos os meios sejam empregados para evitar a convocação extraordinária do Superior Tribunal Militar.

A incomunicabilidade de Penna Botto continua, pois nem os almirantes, a que Alves Câmara concedeu permissão, procurarão vê-lo.

O advogado de Penna Botto, autorizado pelo almirante Renato Guillobel, chefe do Estado-Maior da Armada, avistou-se com o seu constituinte, constatando a meia-comunicabilidade em que êle se encontra.

— "O almirante Penna Botto não aceita essa comunicabilidade parcial que lhe é oferecida" — declarou-nos o advogado Paula Salazar. "Pude ver que, na realidade, o meu constituinte se encontra incomunicável. E', mesmo, necessário pedir o "habeas-corpus" e aguardar a decisão da Justiça".

O advogado caracterizou a situação como sendo de constrangimento ilegal. Acha que a natureza do assunto justifica, plenamente, a interrupção das férias dos ministros do Superior Tribunal Militar.

O advogado está disposto a requerer, ainda hoje, a convocação do Tribunal.

A pressão do govêrno, para que não haja a convocação, está sendo feita sôbre o presidente do Tribunal, almirante Octavio Medeiros. E' atribuição do presidente convocar o Tribunal, extraordinàriamente, em período de férias.

Em 1952, houve uma convocação extraordinária. Há, portanto, o precedente. E foi para apreciar um caso de prescrição penal de réu sôlto, não estando o caso em tela nem ferido um direito líquido e certo.

No caso de Penna Botto, está sendo ferido, frontalmente, com a incomunicabilidade, o artigo 141 da Constituição.

O principal temor do govêrno é de que Penna Botto, durante o julgamento, compareça ao Tribunal para reafirmar tudo o que disse em seu depoimento à TRIBUNA DA IMPRENSA, sôbre os acontecimentos do dia 11 de novembro e o papel do general Lott na conspiração que depôs os presidente Carlos Luz e Café Filho.

Pronto o pagamento do funcionalismo

"TÔDAS as vantagens que a lei que aumentou o funcionalismo concedeu serão pagas a partir do dia 3. No mesmo cheque serão pagos as diferenças de janeiro, fevereiro, além do mês de março corrente, acrescido do respectivo aumento" — declarou-nos, o sr. Boanerges de Araújo Costa, diretor da Despesa Pública, do Ministério da Fazenda.

NÃO HAVERÁ DIFICULDADES

"Cêrca de 40 mil inativos também serão reestruturados, a fim de que possam receber o aumento e as demais vantagens da lei. Aquêles que tenham tempo integral (mais de 30 anos de serviço) receberão como se na ativa estivessem. Entretanto, aquêles que não tenham tempo integral, receberão aumento proporcional aos proventos que já percebem.

As pensionistas também receberão suas percentagens, de acôrdo com a lei, sôbre as suas pensões. Mesmo aquelas que já percebem as chamadas pensões especiais.

Há dinheiro (numerário) para o pagamento em geral e, portanto, não poderá haver nenhuma dificuldade".

PETRÓPOLIS — Vendo perto do Museu Imperial, pequeno e ótimo apartamento mobiliado. Cr$ 150 000,00 à vista e o restante facilitado. Informações no Rio com o proprietário sr. Costa. Tel. 37-0685, e em Petrópolis com o sr. Rodrigues, Tel. 6112.

GUNTHER, O SARGENTO QUE FICOU COM VELOSO

Detalhes sôbre a vida de um dos bravos de Jacareacanga

O SARGENTO Gunther, que apoiou o movimento do major Haroldo Veloso contra o govêrno, é um homem de 37 anos de idade, casado e pai de três filhos.

João Jorge Gunther Pfeiffer, primeiro sargento da Fôrça Aérea Brasileira, está há 11 anos esperando promoção.

Gunther é natural de Santa Catarina, descendente de alemães. Alistou-se na FAB em maio de 1937 e foi promovido a primeiro sargento em 1943. Casou-se, nessa época, com d. Leoníria Batista Vera Pfeiffer, que havia conhecido numa festa de igreja, em Curitiba, no Paraná.

Depois do casamento, foram para Santa Maria, no Rio Grande do Sul, para onde Gunther havia sido transferido. Em maio de 1953, Gunther veio servir no Rio.

Especialista em rádio, Gunther começou a sentir dificuldades financeiras, pois o sôldo de sargento que serve no Rio é muito magro. Pediu, então aos seus superiores, para viajar, com o que ganharia um pouco mais.

Mandaram-no servir em Jacareacanga, em janeiro de 1954, como administrador do aeroporto, subordinado ao major Veloso. Conheceram-se na época, Veloso e Gunther, ficando amigos.

Os filhos de Gunther são duas meninas e um menino: Heloísa Catarina, de 11 anos, Sérgio, de oito anos, e Luci Iara, de quatro anos. Os dois mais velhos estudam na Escola Pública Cardeal Câmara. Heloísa quer ser professôra.

Gunther é homem caseiro e, como Veloso e Paulo Vítor, um incansável devorador de livros. Seu único vício é fumar. Nas horas de folga, procura aumentar o orçamento da família trabalhando em consêrto de rádios e aparelhos elétricos.

Possui duas medalhas: a do Atlântico Sul e a de 10 anos de serviços.

Em agôsto de 1954 havia sido chamado ao Rio e, por causa da grave situação nacional, ficou de prontidão. Em novembro de 1955, estava em Jacareacanga.

Homem calado, não era dado a discutir política. Sempre foi considerado um soldado muito disciplinado. Acompanhou Veloso não apenas por lealdade pessoal mas porque acredita ser necessária uma mudança radical, no Brasil.

Desde que soube que Gunther apoiou o movimento contra o govêrno, Luci, a filha pequena, não pára de falar no pai. A menina percebeu que alguma coisa lhe estava acontecendo e ficava horas, silenciosa, em casa.

Sexta-feira, com as mulheres do major Paulo Vítor e do capitão José Chaves Lameirão, seguirá para Santa Cruz de La Sierra, na Bolívia, a mulher do sargento Gunther. Foi convidada pelas famílias de Paulo Vítor e Lameirão e está muito satisfeita com a oportunidade de rever o marido.

Dinheiro x Automóvel
Quebrou seu automóvel? Precisa reformá-lo? Procure a AGÊNCIA PAULO que financia em 10 prestações mensais. RUA CONDE DE BONFIM, N.º 262, loja. Sr. CARLOS.

QUEREM DE NOVO SZENKAR NA REGÊNCIA DA O.S.B.

MOVIMENTO CONTRA O ABSOLUTISMO PRESIDENCIAL NA ORQUESTRA — ASSEMBLÉIA DEPOIS DE AMANHÃ — VÁRIAS MODIFICAÇÕES

SE fôr vitoriosa a corrente que se bate contra o absolutismo presidencial na Orquestra Sinfônica Brasileira, na assembléia geral convocada para depois de amanhã, o maestro Eugen Szenkar voltará definitivamente ao Brasil, para reger a OSB.

DESPREZO

Amigos dos maestros Szenkar e José Siqueira, acionistas da Orquestra, convidaram os que estão afastados das atividades da mesma para a assembléia do dia 16. Está dito, em nota distribuída à imprensa, que a Orquestra se sente, no momento, "desprezada até pelo Govêrno Federal".

Eugen Szenkar regeu por muito tempo a OSB, que atingiu então o que se pode chamar o seu "período áureo".

Levando em conta que a OSB tem um patrimônio artístico e cultural a ser reerguido, a assembléia geral extraordinária terá por fim:

1. Supressão do sistema presidencial absoluto e consequente eleição pela Assembléia Geral de todos os membros da Diretoria.
2. Aumento do número de membros do Conselho Diretor.
3. Criação do Conselho Musical.
4. Restabelecimento do prestígio dos músicos, pelo voto proporcional ao número de títulos que possuam, e dispensa da assinatura de contrato para os fundadores e proprietários.
5. Criação de cargos de regentes titulares.
6. Criação de um cargo de administrador.
7. Aumento do capital para Cr$ 5 milhões.

"Quando o Govêrno se desmanda e não encontra as resistências do meio social é a própria Nação que se compromete e o próprio povo que se perde."

MILTON CAMPOS
Contribuição de um amigo da TRIBUNA

Dinheiro x Automóvel
Quebrou seu automóvel? Precisa reformá-lo? Procure a AGÊNCIA VIANA que financia em 10 prestações mensais RUA MARIZ E BARROS, N.º 724, loja. Sr. JOSÉ.

ACABA DE SAIR!
334 Problemas de Matemática Resolvidos e Raciocinados
pelo Prof. MAURÍCIO PIRAJÁ
Trata-se de uma obra escrita com a finalidade de facilitar ao estudante a solução prática dos problemas, aplicando os princípios teóricos aprendidos em aula.
Os problemas encontram-se resolvidos e raciocinados. É uma obra que se destina principalmente aos estudantes que têm dificuldade no estudo de matemática, tendo igualmente grande utilidade para aquêles que se candidatam aos exames vestibulares no Colégio Militar, Pedro II e Instituto de Educação.
1 VOLUME COM 200 PAGS., 1956, CR$ 120,00
Edição da
LIVRARIA FREITAS BASTOS S.A.
Largo da Carioca — Rio

OBJETIVO DO INQUÉRITO

Desbaratar a indústria do óbito explorada à sombra da Santa Casa

Mas dificilmente alcançaremos êsse objetivo, afirma um dos médicos encarregados de apurar a morte de mentira — O repórter depõe em segrêdo sob a promessa de que tudo será investigado até o fim — Inquérito policial virá depois

APURAR tudo até o fim e depois encaminhar relatório ao ministro da Saúde sugerindo providências — é êsse o objetivo da Comissão de Inquérito instaurada no Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina, onde o repórter morto-vivo, Calazans Fernandes, da TRIBUNA DA IMPRENSA, depôs ontem sôbre a "indústria do óbito".

A comissão é presidida pelo dr. Polymnis Dutra e está constituída ainda dos médicos Gastão e Itamar, daquele Serviço. O repórter foi a primeira testemunha a depor. A seguinte será o dr. João Batista Ávila Franca, o mesmo que assinou atestado de óbito dando o repórter como morto de colapso cardíaco.

Inquérito sigiloso

A Comissão de Inquérito solicitou ao repórter que mantivesse em segrêdo o seu depoimento, a fim de que a divulgação do mesmo não servisse para orientar o médico acusado e o agente funerário empregado da sucursal da Santa Casa, na rua Aristides Caire, 302, que funcionou como intermediário para a compra do atestado de óbito falso.

— Espero que o senhor compreenda a necessidade do sigilo — disse o dr. Dutra, acrescentando que vai apurar tudo para em seguida fazer um relatório de conclusões ao ministro da Saúde.

Inquérito criminal

A Comissão de Inquérito, no seu relatório de conclusões, não poderá sugerir punição para o dr. Franca, conforme a última legislação em vigor.

— Mas, certamente as autoridades superiores não vacilarão em mandar abrir inquérito policial — adiantou o dr. Dutra.

De acôrdo com o ponto de vista do presidente do inquérito está caracterizado o crime passível de sanções penais, pois o dr. Ávila assinou atestado de óbito para alguém que está vivo, com uma "causa mortis" fictícia em troca de pagamento de Cr$ 250.

A posição da Santa Casa

É pensamento dos membros da Comissão de Inquérito, que, embora a Santa Casa seja a maior responsável, dificilmente se conseguirá alguma providência contra ela. Está provado que uma agência funerária da Santa Casa agenciava óbitos falsos. Como está provado também, que o formulário utilizado pelo dr. Ávila para a lavratura do atestado foi fornecido pelo Serviço Médico da Santa Casa.

— Mas isso não é suficiente para se caracterizar o crime da Santa Casa. Em última hipótese quem pagará será o empregado da agência da rua Aristides Caire e o médico — disse um dos médicos encarregado do inquérito.

Outros casos

A Comissão estenderá os seus trabalhos a outros casos, em número superior a cinco, que chegaram ao seu conhecimento devidamente documentados. Um dêsses casos vem acompanhado de um relatório do professor Amadeu Fialho, diretor do Instituto Anatômico do Rio de Janeiro.

Com isso a Comissão de Inquérito espera pelo menos coibir em parte os frequentes abusos, já que admite ser quase impossível desbaratar totalmente aqueles que à sombra da Santa Casa exploram a "indústria do óbito".

A casa onde o Rio se encontra com São Paulo
Hotel Comodoro
Av. Duque de Caxias, 525
Visitem o famoso Captain's Bar
Gerador próprio para os seus serviços elétricos
Funcionamento 100% normal.
Consultem os nossos preços
Pelos telefones { RIO: 43-2922 / S. PAULO: 51-9181
End. Telegr.: "Comodoro"

Contribua decisivamente para reformar o Brasil. Inscrevendo-se no
CLUBE DA LANTERNA
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 39, 7.º, s/713
RIO DE JANEIRO
(Remetemos propostas para qualquer ponto do país)

Assembléia Geral Extraordinária do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas

O Presidente do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas convoca os seus Membros Fundadores e Efetivos para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, nos têrmos dos Artigos 19.º, 20.º e 21.º dos Estatutos, no próximo dia 19 de março, às 18 horas, em sua sede, à Avenida Wenceslau Braz, n.º 71, Distrito Federal e, em segunda e última convocação, no dia seguinte, 20 de março, no mesmo local e hora.

Constarão na Ordem do Dia:

1 — Caso Difini — Sua exclusão do Quadro de Membros Efetivos;
2 — Acôrdos com o Conselho Nacional de Pesquisas;
3 — Acôrdo com a Faculdade Nacional de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade do Brasil;
4 — Alterações nos Estatutos.

Rio de Janeiro, 8 de março de 1956

Gen. Edmundo de Macedo Soares e Silva
Presidente

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

"ESTADO MAIÓ"

Prender só não adianta. E' preciso prender com requinte, com humilhação, prender como quem rebaixa, prender como quem se vinga. E' preciso prender com ódio, prender com gana, prender diminuindo e ofendendo, dando o exemplo. Tôda autoridade atrabiliária e fraca tem esta preocupação essencial de dar o exemplo, de fazer-se respeitar pelo exemplo. Mal sabe a pobre que as autoridades inspiram respeito quando se revestem de autoridade moral e não quando usam a fôrça bruta.

Contam que nos velhos tempos da Guarda Nacional quem pagasse patente, recebendo diploma e farda tinha direito, ao ser prêso, a prisão em Estado Maior, correspondente as pôsto honorífico. Tenente só era prêso por tenente, major por major, coronel por coronel. E todos iriam, conduzidos por patentes iguais, para sala do Estado Maior.

Havia, em Pernambuco, um coronel sertanejo que era habilíssimo em cumprir o regulamento militar. Mandava prender o oficial. Êste vinha fardado de guarda nacional. E já no xadrez, no infecto xadrez da delegacia de polícia, cheio de bêbedos e vagabundos, estava a tabuleta que cumpria, estritamente, o regulamento: "Estado Maió".

Um dia um amigo mais valente advertiu ao coronel mandão que ali havia um êrro de portugués. Pelo menos mandasse escrever certo: "Estado Maior". E o astuto e vingativo sertanejo:

— E onde fica a humilhação? Eu só prendo adversário com humilhação. Se mando escrever Estado Maior, com o erre que você reclama, fica sendo estado maior mesmo e não há humilhação nenhuma. Por isso fica mesmo "estado maió" que é como quem diz, brincadeira de prêso vagabundo.

Foi assim que prenderam Penna Botto. Pegaram o almirante de esquadra, trancafiaram-no numa praça incompatível com suas estrelas e botaram, na porta, o pavilhão de Guilobel. O pavilhão de Guilobel, isto é, brincadeira de prêso vagabundo.

E lá está Penna Botto, o ídolo da esquadra, o homem que pode ser escolhido para representá-la, para simbolizá-la, prêso em "Estado Maió", com o pavilhão de Guilobel a significar dignidade igual à dele, altitude, honra igual à dêle.

E' preciso prender com gana, com vingança, com humilhação sempre mais acentuada e mais forte. E assim está sendo. O govêrno avança firme no sentido de cada vez humilhar mais, ao prendê-los, os oficiais da Marinha ou da Aeronáutica. O primeiro foi Benjamim Sodré, que teve uma prisão regular, nos termos do Regulamento. Primeiro interpelaram-no. Êle confirmou. Foi prêso em casa, por cinco dias. Depois foi Amorim do Vale. Já não se teve muita delicadeza. Prenderam-no sem a interpelação prévia. Apertou-se, portanto, um furo na gradação da vingança e da humilhação.

Depois tivemos Guedes Muniz, prêso já com remoção e notícia de que estava incomunicável. E agora metem Penna Botto, almirante de esquadra, símbolo da esquadra, em prisão de "Estado Maió", seguindo a lição vingativa daquele sertanejo do interior de Pernambuco.

E se mais algum tiver coragem de dar entrevistas, se mais dois ou três repetirem a façanha, preparem-se todos para serem presos por "Cosme e Damião". Não falta muito para isto, não custa muito.

Melhor mesmo é que ninguém dê mais entrevista. Não vale a pena estar desassossegando a coitada da família por nada, sòmente para aparecer com o nome nos jornais. E os meninos gritando "papai foi prêso, papai foi prêso", sem resultado de espécie alguma para a pátria ou para o papai. Vamos ficar caladinhos, bonzinhos, meus camaradas, que a vida é doce, que a vida é boa, minha Maria.

"Estado Maió" não é brinquedo. E se a cama tiver percevejo? E se a bóia for diferente? E se a conversa do carcereiro fôr chata, não dando para matar o tempo?

Para que portanto, dar entrevistas? Se ninguém quer ouvir o que se diz, se ninguém quer ler o que se escreve, se ninguém quer ver o que se mostra, para que, afinal, dar entrevistas afrontando o imenso perigo de ir bater com os costados em um "Estado Maió"?

Melhor é ficar calado. Peixe é que morre pela bôca, ninguém é bobo e a vidoca é boa.

Decidirá a U. D. N.: nenhum compromisso com a maioria

Decisão hoje na reunião do Diretório Nacional com a bancada de deputados — Não serão disputadas por udenistas as presidências de Comissões — A posição dos senadores

A PALAVRA de ordem da UDN, a partir da reunião de hoje do seu Diretório Nacional, será esta: nenhum entendimento mais com a bancada do govêrno na Câmara.

Esta é a tendência generalizada no partido, depois da atitude assumida pela maioria parlamentar no caso da eleição da Mesa, quando o sr. Vieira de Melo faltou ao compromisso assumido com a UDN, levando-a a retirar-se do plenário e abster-se de votar.

A hora em que encerrávamos os trabalhos desta edição, o Diretório Nacional da UDN estava reunido com a sua bancada de deputados.

Esperava-se que fôsse tomada uma decisão no sentido de que os udenistas se abstenham, doravante, de qualsquer contatos e entendimentos com a liderança da maioria.

O deputado João Agripino, na qualidade de secretário-geral, fará um histórico sôbre os motivos que levaram a UDN a romper o acôrdo que vinha sendo articulado para a Mesa da Câmara.

Deverão falar vários deputados que advogam uma conduta de oposição radical e intransigente.

Será também debatida a atitude dos dois deputados udenistas de Pernambuco, srs. Ademar Carvalho e José Lopes, que desobedeceram às instruções da direção partidária, votando nas eleições.

É possível que os dois sejam advertidos.

Nenhum entendimento

Quanto à situação da bancada na Câmara, a tendência é esta: nenhum entendimento deve ser mantido com a maioria para distribuição das presidências das Comissões Técnicas, que não serão disputadas nem ocupadas por udenistas.

As duas presidências de Comissão atualmente ocupadas por udenistas são as de Justiça (Milton Campos) e Transportes (Vasco Filho). A UDN se negará a disputar essas presidências, embora não possa recusar-se a participar das Comissões, pois esta é uma imposição constitucional e à liderança do partido cabe apenas indicar os nomes.

Também uma das vice-presidências da Comissão de Finanças não será ocupada mais por um udenista.

"A nossa linha de oposição no Senado não será alterada" — declarou-nos hoje o senador Vilasbôas, líder da UDN naquela Casa. E acrescentou:

"Não terá reflexo no Senado a atitude assumida pela UDN na Câmara, embora a nossa bancada esteja inteiramente solidária com os colegas udenistas que se negaram a participar da Mesa. O acôrdo no Senado com os outros partidos foi cumprido e não vejo porque renunciar aos postos que nos couberam na composição".

Certo o êxito das oposições

PARA enfrentar o sr. Luiz Paes Leme, candidato do prefeito Sá Lessa à presidência da Câmara Municipal, a UDN em coligação com o PSB e PR, lançará a candidatura do sr. Nilo Romero.

A chapa oposicionista tem muita chance de vitória. De início, 17 vereadores constituirão a sua base, devendo ainda ser acrescida das correntes que, anteriormente, sustentavam as candidaturas Fontes Romero e Mourão Filho.

Espera-se, também, que os srs. Guilherme Monteiro, Valdemar Viana, Ari Costa e Couto de Souza, vereadores que ainda não se definiram sôbre a composição da Mesa, manifestem-se a favor do nome de Nilo Romero.

PROPORCIONALIDADE

Também o critério da proporcionalidade obedecido com fidelidade na constituição da chapa encabeçada pelo representante republicano será, sem dúvida, fator preponderante na consolidação e triunfo da Mesa que é, antes de tudo, um protesto contra a interferência do prefeito nos assuntos de alçada exclusiva do Legislativo.

Por outro lado, o fato de ter JK mandado o prefeito Sá Lessa parar de imediato com as nomeações, criou para a candidatura Paes Leme grandes dificuldades.

Os vereadores que estavam compromissados com a candidatura oficial estão ameaçando retirar o apoio prometido.

Pelo acôrdo, as nomeações deveriam anteceder às eleições, e êles sabem por experiência (abono e estatuto do funcionário municipal) que o prefeito depois de atendido não costuma pagar as promessas.

Luta acirrada nos bastidores do Govêrno

O SENHOR Sette Câmara, um dos subchefes da Casa Civil da Presidência da República, tem declarado repetidas vêzes no Catete que uma única ambição o anima a permanecer naquêle pôsto: "a de desalojar êsse chefe udenista daí".

E aponta na direção do gabinete do sr. Alvaro Lins.

Aprofundam-se cada vez mais as dissenções no Gabinete Civil de JK. O grupo mineiro (Penido, Sette Câmara, Waldemiro Autran, Cristiano Martins, Alphonsus Guimaraens) decretou uma guerra de morte ao sr Alvaro Lins, que conta apenas com o apoio (nem sempre firme) do sr. Josué Montelo, em favor do qual êle quebrou muitas lanças para conseguir uma sucessão no Gabinete.

A frase do sr Sette Câmara é, portanto, uma consequência e um desdobramento dessa guerra nos bastidores presidenciais.

Alvaro Lins

JK irritado

JK passou ontem um dia bastante irritado, não só porque soube do agravamento dessa rivalidade no seu próprio gabinete, como também porque leu os editoriais do "Diário Carioca" e do "Correio da Manhã", pelo quais verificou que êsses dois órgãos ameaçam romper a qualquer momento com o seu govêrno.

O "Diário Carioca" tem lá os seus motivos: nenhum dos seus principais diretores e redatores (Horácio Carvalho, Danton Jobim e Pompeu de Souza) foi aquinhoado nas distribuições de JK. Horácio queria a Prefeitura do Distrito ou a presidência da Equitativa, Danton queria um Escritório Comercial ou um cartório e Pompeu queria a SUMOC. Não foram atendidos. As atenções de JK para o "Diário Carioca" limitaram-se a manter o sr. Macedo Soares no Itamarati.

Já o "Correio da Manhã" ensaia atitudes de oposição e combate, com editoriais violentos. O único traço de união entre o jornal e JK é o sr. Alvaro Lins, cuja posição está seriamente ameaçada no Catete. Se o sr. Lins fôr derrubado pelo grupo mineiro e receber uma embaixada como consolação, o "Correio da Manhã" irá para uma oposição radical ao govêrno.

Chateau "aconselha"

Também o "O Jornal", o sr. Assis Chateaubriand, em surpreendente e desconcertante artigo ontem publicado, aconselha JK a dar um tiro no ouvido.

Diz o senador:

"Até hoje, o que se sente e o que se vê, é que o sr. Kubitschek não começou ainda a administrar. Um govêrno é uma rede, constituida de diferentes peças que até aqui não foram cosidas; um quadro de várias figuras que não foram também aqui ainda pintadas.

Depois de seis semanas, o govêrno do presidente mineiro, a sensação que nos oferece é de imaturidade. Está verde e, como a fruta verde não deve ser comida não se pode provar o govêrno Kubitschek.

Está por tôda a parte esta interrogação:

— Quando ficará adulta a administração Kubitschek?

Se o sr Kubitschek não se sente com coragem de suspender todos os fogos de artifício dos planos que gizou, para trocar as promessas fantasmagóricas do candidato pelo jejum do administrador, que pegue no revólver de Vargas e estoure já os miolos.

Até porque, não levando a cabo êsse ato heróico hoje, terá de fazê-lo amanhã.

O Brasil espera que o presidente saia da fase da minoridade em que está e entre no período adulto.

Calças compridas para o sr. Kubitschek!"

Prefeito Alim Pedro

O SR. Alim Pedro fêz anos ontem.

Como presidente do Instituto dos Industriários, como prefeito do Distrito Federal, conquistou o conceito de bom administrador, em que tôda cidade o tem ainda hoje. Sua curta passagem pela Prefeitura do Distrito Federal foi das mais intensas e construtivas.

Ao demitir-se, o sr. Alim Pedro, além de haver conquistado fôros de grande administrador, pôde apresentar um grande rol de obras executadas.

Ao estalar o movimento de 11 de novembro, o sr. Alim Pedro recusou-se a continuar na Prefeitura.

Fiel ao govêrno de que fazia parte, resistiu a todos os pedidos e apelos que lhe fizeram deixando, efetivamente, a Prefeitura.

Pôs sua lealdade acima dos cargos. A cidade o premiou por isto, reverenciando o seu nome.

PERDERÁ O MANDATO PRESIDENTE DO IAPI

O DEPUTADO estadual do PTB, sr. José Raimundo, está em situação irregular na presidência do IAPI. Sendo membro do Legislativo mineiro, não poderia ocupar a presidência de autarquia do govêrno federal, mesmo lhe sendo concedida licença pela Assembléia.

Isto porque a Constituição de Minas veda, expressamente, essa acumulação, pois repete, quase integralmente, a Constituição Federal, no capítulo referente às incompatibilidades dos membros do Poder Legislativo.

Êsses esclarecimentos foram prestados à imprensa matutina pelo sr. Gustavo Capanema, antigo líder do PSD.

Impugnação do próprio PTB

Embora a Assembléia mineira tenha concedido licença para o sr. José Raimundo, elementos do próprio PTB, desgostosos com a orientação do sr. João Goulart, pretendem recorrer ao Judiciário e, pelo menos, o que apregoa o sr. Ilacir Pereira Lima.

A Constituição Federal, repetida pela de Minas, diz na letra b, n.º I, art. 48: "Os deputados e senadores não poderão, desde a expedição do diploma, aceitar nem exercer comissão ou emprêgo remunerado de pessoa jurídica de direito público, entidade autárquica, sociedade de economia mista ou emprêsa concessionária de serviço público".

Assim, caso o deputado Jose Raimundo assuma a presidência do IAPI — o que ainda não se verificou — seus próprios companheiros pretendem recorrer à Justiça, a fim de promover a perda de seu mandato.

Vitória esmagadora de Etelvino em Pernambuco

Nas eleições para a Assembléia Legislativa

RECIFE, 14 (Do Correspondente) — O sr. Etelvino Lins e o general Cordeiro de Farias conseguiram ontem esmagadora vitória nas eleições para a Mesa da Assembléia Legislativa, quando o deputado José Francisco, encabeçando a chapa oficial, foi eleito por 45 votos, havendo 18 em branco e um anulado.

Não tiveram assim êxito as manobras que visavam abrir uma brecha nas fileiras oficiais, através da candidatura do deputado padre Luis Simões, à presidência da Assembléia Legislativa.

Renúncia do padre

O padre, todavia, ontem à tarde, renunciou à candidatura, deixando completamente desorientados os opositores da chapa oficial.

Sua renúncia reforçou ainda mais a probabilidade de vitória das hostes que obedecem à orientação política do governador Cordeiro de Farias e do sr. Etelvino Lins.

A candidatura do sr. José Francisco, apoiada por êles dois, contou também com o voto de cinco deputados da UDN e de quatro do próprio PTB.

Também na 1.ª Secretaria

A eleição para a 1.ª secretaria apresentou lances dramáticos. Dois candidatos udenistas, os srs. Suetone Alencar e Antonio Heráclio disputavam o pôsto.

O primeiro é aliado do govêrno e foi o eleito, no terceiro escrutínio, por uma diferença de dois votos, obtendo 32 sufrágios, contra 30 do sr. Antônio Heráclio, candidato de oposição, que chegou a vencer no primeiro escrutínio, mas sem obter a maioria necessária.

Vitória completa

A vitória do sr. Etelvino foi completa. Tôda a mesa foi composta com partidários ou aliados seus, na seguinte ordem: presidente, José Francisco; 1.º vice, Augusto Novais, do PL; 2.º vice, Miguelito Santos, do PSD; e 2.º secretário Antônio Luiz Filho, do PDC.

Foram reconduzidos o 3.º e o 4.º secretários.

Autor do 'Ex-Mágico' para as Incorporadas

O *SR. Murilo Rubião, escritor mineiro, autor de um volume de contos intitulado "O Ex-Mágico", deve ser nomeado, por êstes dias, superintendente das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, em substituição ao sr. Haroldo Ascoli.*

O sr. Rubião participou ativamente da campanha de Kubitschek, no setor de propaganda.

Juristas dos Estados para fazer a reforma

Nereu Ramos

A REFORMA constitucional, falada desde que o sr. Nereu Ramos aceitou ser ministro da Justiça, andará um novo passo definitivo dentro de poucos dias. Será criada uma comissão de juristas para estudar um anteprojeto de reforma. A escolha dos nomes que deverão compôr esta comissão está sendo feita no momento.

O ministro da Justiça pensou, primeiro, em designar uma comissão de constitucionalistas para funcionar sob sua orientação pessoal. Agora cogita-se de compôr uma comissão de professores das faculdades de direito do país. Do Rio Grande do Sul seria chamado o sr. Francisco Brochado da Rocha, de Pernambuco o professor Soriano Neto. Professores de Minas, S. Paulo e Rio de Janeiro comporiam a comissão com mais dois ou três juristas de nomeada.

De qualquer forma no máximo na próxima semana a comissão para estudo da reforma constitucional estará nomeada.

Os vetos de JK ao projeto de aumento

JK devolveu ao Senado os autógrafos do projeto que aumenta os vencimentos do funcionalismo público, apresentando as razões de seu veto a alguns dispositivos.

Foi vetado o art. 6.º, que concede gratificação aos ocupantes de cargos e funções de natureza técnica ou científica.

"Ao Estado — diz JK — não é lícito criar privilégios entre grupos de servidores. O art. 6.º é flagrantemente discriminatório e de difícil aplicação."

Serventuários da Justiça

JK vetou também o art. 7, que mandava aplicar o aumento aos serventuários da Justiça, e justificou:

"Estender o aumento a serventuários da Justiça, sem a indispensável iniciativa dos respectivos Tribunais, infringe o dispôsto no art. 97, II, da Constituição".

Pessoal da Verba 3

O § único do art. 9, que mandava estender o aumento ao pessoal da Verba 3, foi vetado por JK pelas seguintes razões:

"A fixação do salário do aludido pessoal deve ser estabelecida, rigorosamente, na base do salário mínimo vigente para a região onde tem exercício o empregado. Seria fugir ao critério legal atribuir a êste pessoal salários mais elevados do que comporta o mercado de trabalho, gerando uma concorrência das mais graves nas atividades privadas, com influência danosa na economia nacional.

E como o projeto suprime o abono, o Pessoal da Verba 3 ficou sem aumento e sem abono.

O art. 16 que manda organizar o quadro do pessoal autárquico para receber aumento, foi vetado inteiramente. As razões de JK:

"É uma generalização perigosa".

O art. 20 que mandava aproveitar os tesoureiros nas vagas que vierem a ocorrer, foi vetado, porque:

"Provimento de cargo constitui competência privativa do Presidente da República".

Os interinos

A efetivação dos interinos ocupantes de cargos isolados preconizada no art. 21, não mereceu sanção de JK. Também o art. 22, parecido com o 21, foi vetado.

O parágrafo único do art. 23 e o sistema de remuneração para os fiscais do impôsto de renda e impôsto de consumo, após "uma rápida análise revela a inexequibilidade de uns e a perigosa generalização de outros", diz JK vetando êsse dispositivos.

Emissões

Finaliza JK a sua exposição ao Congresso salientando:

"Sem um regime financeiro equilibrado e tanto quanto possível dentro dos recursos do erário, ficará o Govêrno desarmado de meios suficientes para custear um programa mínimo de trabalho, como é de seu máximo interêsse, no sentido de propulsionar o desenvolvimento econômico e o progresso social do país.

Ver-se-ia o Govêrno na contingência de lançar mão a recursos extremos das emissões para cobrir os "deficits" assoberbantes decorrentes do pagamento do funcionalismo federal acima do "quantum" prefixado".

Ação de Graças por Veloso e companheiros

FOI rezada hoje, às 10.30, na igreja da Candelária, missa em ação de graças pelo fato de não terem sido trucidados pelas tropas governistas, os majores Haroldo Veloso, Paulo Vitor, o capitão José Chaves Lameirão e o sargento Gunther Pfeiffer, que se rebelaram em Jacareacanga e Santarém.

Um grupo de senhoras mandou rezar essa missa, a que compareceu grande número de pessoas.

Cassado o mandato do Prefeito

SÃO LUIZ, 14 (Asapress) — O Tribunal Regional Eleitoral, na sua reunião de ontem, resolveu cassar o mandato do prefeito de Pastos Bons, eleito pelo PSP, sr Domingos Rego, dando provimento ao recurso do PSD e marcou o dia 22 de abril para serem efetuadas as novas eleições.

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA-GENITALIA
Sen Dantas, 44-1.º andar
Telefone: 22-3367

A VERDADE SÔBRE ROUPAS...

você poderá constatar na Casa José Silva onde uma roupa de tropical está sendo vendida por cr$ 1.680,.

Você que é um homem realista e conhece o preço de tôdas as utilidades, sabe perfeitamente que uma roupa de tropical, pura lã, da marca J. S., por cr$ 1.680, há vendidos cujo metro está custando de cr$ 700, a cr$ 800,) é realmente, uma oferta excepcional, que está à sua disposição, na Super Venda de Verão da Casa José Silva, ali na Rua Miguel Couto, 1 e 5.

Apelam para a greve os servidores da verba 3

Decepção entre os que foram prejudicados com o veto — Faltou JK às promessas de candidato

"OS tarefeiros do Serviço Público Federal não serão prejudicados recebendo, também, o aumento de vencimentos que beneficiou o resto do funcionalismo da União" afirmou-nos, esta manhã, o sr. João Guilherme Aragão, diretor-geral do DASP.

O sr. Aragão disse ainda que, de acôrdo com a lei, o aumento dos tarefeiros será na mesma base do aumento dos padrões mais próximos dos salários que êles percebem atualmente.

Quanto ao veto oposto por JK ao artigo 9 da lei do aumento que beneficiava o pessoal pago pela verba 3, o sr. Aragão escusou-se de comentar, preferindo fazê-lo depois de publicada a lei no "Diário Oficial".

Decepção

Uma numerosa comissão de funcionários que percebem pela verba 3 esteve, ontem, em nossa redação, para protestar contra o gesto de Juscelino, vetando o artigo que lhes beneficiava.

"Gesto desumano o do presidente!", disse indignado um dos presentes. Acrescentando:

"Juscelino, antes das eleições, numa assembléia realizada na ABI, prometeu atender às nossas reivindicações, e agora procede dessa maneira, faltando vergonhosamente à palavra empenhada".

Os reclamantes, visivelmente contrariados, farão um apêlo ao Congresso Nacional para que rejeite o veto presidencial.

Uma assembléia será realizada, hoje, às 17 horas, na sede do Sindicato dos Empregados do Comércio, à rua André Cavalcanti, 33, para tratar do assunto.

Concentração

Os funcionários prejudicados pelo veto focalizarão em sua assembléia de hoje a possibilidade de uma greve simbólica de protesto contra a atitude de JK.

O pessoal do Serviço Nacional de Tuberculose, do Hospital Gafrée Guinle e serventuários da Justiça preparam uma grande concentração de protesto contra o veto de Juscelino.

Sensacional Oferta do Polo Artico

Televisão INVICTUS

Mod. 1956

Todos os últimos aperfeiçoamentos técnicos para lhe oferecer o máximo prazer: cinescópio de 21 polegadas, retangular, com protetor de cristal inclinado para desviar os raios de luz; contraste perfeito, excelente luminosidade; contrôle automático de amplificação; móvel de luxuoso acabamento.

Assistência técnica permanente

Agora, sim... chegou a sua vez!

POLO ARTICO

AV. RIO BRANCO, 157-159

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio de Janeiro, 14 de Março de 1956
ANO VIII — N. 1.887

Nenhuma barreira oposta ao fantasma da inflação

ESTÁ no Rio o professor Bernstein, economista norte-americano, técnico em inflação e crédito. É diretor de estudos econômicos do Departamento Econômico do Fundo Monetário Internacional.

Pois o sr. Bernstein, técnico em inflação, terá muito que ver no Brasil.

INFLAÇÃO, hoje, no Brasil, já não é mais o fantasma da frase feita. É a realidade pura e viva, refletida nos preços que não param de subir, todos os dias, impossibilitando orçamentos fixos e certos, tranqüilidade de vida, estabilidade; é a realidade de um sistema bancário assoberbado pelas requisições cada vez maiores de seus clientes e restringido ao mínimo por um sistema de redesconto que o govêrno, em sua inoperância, paralisou desde janeiro; é a realidade de um deficit orçamentário já enorme e que será astronômico dentro de pouco tempo pelas despesas já empenhadas pelo govêrno; é a realidade de tôda uma vida econômica submetida ao sobressalto e à dúvida, pelas ameaças que diàriamente lhe fazem as fôrças políticas governamentais com a demagogia de novos e astronômicos aumentos de salário.

Inflação é a única constante positiva da vida brasileira, a única palpável, a única viva, pois que cresce de momento a momento, de hora a hora, sem que se lhe oponham diques, sem que lhe ofereçam combate com medidas sérias.

O sr. Bernstein verificará isto nos seus dez dias de Brasil. Nem precisa conversar com ninguém. Basta ler os opúsculos da Fundação Getúlio Vargas, olhar os preços nas vitrinas e conversar, na fila do ônibus, com qualquer pessoa adulta sôbre a capacidade do govêrno.

TÉCNICO internacional em inflação, o sr. Bernstein sabe que o mais potente remédio contra a inflação é um govêrno resoluto e capaz. E verificará que temos um govêrno leviano, fraco, irresoluto, sem capacidade, ao menos, de fixar-se nos problemas quanto mais em suas soluções. Seu chefe, o sr. Juscelino Kubitschek, como sabe o sr. Bernstein, que deve tê-lo visto quando andou pelos Estados Unidos, é um homem de palavra vária, sem conteúdo ou responsabilidade e não se peja de empenhá-la, ao mesmo tempo, em dois sentidos diferentes.

Assim, irresoluto, leviano e irresponsável, o govêrno é servido por um ministro da Fazenda que nada entende de seu assunto. Ouviu falar em inflação, pela primeira vez, alguns dias depois de empossado. Pediram-lhe um plano para combater a inflação, dando-lhe com êste pedido o maior susto que êle já teve em sua vida, pois que não sabia o sr. José Maria Alkmim que existia inflação no Brasil. Correu a pedir que lhe dessem planos para combatê-la. Ouviu técnicos, consultou financistas, emaranhou-se todo.

O sr. José Maria Alkmim, ministro da Fazenda, em sua incapacidade ministerial pensa que inflação se combate com plano escrito em papéis. Nunca lhe disseram que inflação se combate com medidas práticas, tomadas por um govêrno que conhece o problema econômico e o problema financeiro de seu país.

INCAPACITADO, por falta de orientação, de resolver os problemas brasileiros, o sr. Juscelino Kubitschek achou que poderia resolvê-los com o dinheiro americano. Dólar tem sido, no mundo, para muita gente, o engano ledo e cego. Também o está sendo para o sr. Juscelino. Trouxe êle aqui, para festas e recepções, o sr. Nixon. Arrancou-lhe a esmola dos trinta e cinco milhões para Volta Redonda, esmola que foi fácil de dar porque já resolvida anteriormente. E acreditou que conseguiria engabelar o vice-presidente americano com o caviar que lhe deu no banquete rastaqüera do Itamarati.

Agora, chega um técnico americano em inflação. O sr. Nixon, pelo visto, não perdeu o pé nas festas com que o sr. Juscelino pretendeu atordoá-lo. Pôs o ôlho no ponto central, meteu o dedo na ferida e aí temos o sr. Bernstein, técnico em inflação, visitando o Brasil.

Cartas dos leitores

Um pedido

SOLICITAMOS aos prezados leitores sejam mais breves nas cartas com que nos honram. Nosso intuito é publicar tôdas as cartas recebidas, tanto quanto possível na íntegra. A extensão da maioria delas, porém, impede a realização de nosso desejo.

Com a compreensão dos leitores para a justeza de nosso pedido, temos a certeza de que bem poderemos servir a todos.

O sr. Raimundo Paesler e a TRIBUNA DA IMPRENSA

EM nossa edição de anteontem, na seção "Cartas dos Leitores", publicamos uma carta assinada por uma pessoa que se dizia o sr. Raimundo Paesler, contando que não se demitira a pedido do cargo de assessor técnico do prefeito, sendo, pelo contrário, exonerado por apoiar as campanhas de Carlos Lacerda e encarar como ilegítimo o govêrno JK.

No mesmo dia, telefonou-nos o sr. Paesler, afirmando ser apócrifa a carta publicada. O redator da seção o atendeu com a máxima urbanidade, prometendo-lhe uma nota esclarecedora na edição de ontem e pondo o documento à sua disposição. Foi-lhe mandado entregar uma cópia fotostática do mesmo.

A nota prometida estava pronta, com a rubrica de "inadiável", quando, por necessidade de paginação, foi adiada para hoje.

DESMENTIDO

Entretanto, o sr. Paesler, não negamos que com certa razão, precipitou-se, distribuindo aos jornais uma nota de tom polêmico, na qual, em vez de reconhecer que havíamos sido ludibriados em nossa boa fé, acusa-nos de leviandade e nos diz coisas ásperas. Lamentamos que assim tenha procedido e, mais ainda, que tenham dado guarida à nota do sr. Paesler, por motivos puramente políticos, jornais que bem conhecem os riscos a que tôda a imprensa está sujeita nesse terreno.

TRIBUNA LIVRE

A exemplo da melhor imprensa estrangeira (e "Time", no assunto, é um paradigma), procuramos dar a maior importância à seção destinada a recolher a opinião do leitor, oferecendo-lhe uma tribuna livre, para o debate de fatos e idéias.

Nossa boa fé é demonstrada pelo fato de não aceitarmos correspondência anônima. Entretanto, não podemos exigir que tôdas as cartas que nos são dirigidas venham com firma reconhecida. E a raridade de casos como o do sr. Paesler é uma prova de que essa exigência seria, se não descabida, demasiada.

FALSIDADE

Não há a menor sombra de dúvida sôbre a falsidade da carta que estampamos como de autoria do sr. Raimundo Paesler. O cotejo das assinaturas da carta e da nota distribuída por êle o demonstra claramente, a ôlho nu, sem necessidade de maiores pesquisas.

Mas isso é justamente o que poderia ter êle verificado, pela cópia fotostática. Quanto a nós, não conheciamos (e ainda não conhecemos) o sr. Paesler e sua assinatura. Pareceu-nos, entretanto, coisa absolutamente normal que alguém apoiasse as campanhas de Lacerda e fôsse, por isso, alijado de um cargo público. Esse procedimento, no Brasil, é velho como a política.

DESCULPAS

Apesar de quanta razão possamos ter e da inegável boa fé com que agimos, publicamente nos desculpamos para com o sr. Raimundo Paesler, apenas nos reservando o direito de outra vez lamentar o tom de sua nota. Reconhecemos que o caso foi profundamente desagradável para quem nêle se viu envolvido sem querer. O que não impedia se meditasse nas armadilhas a que se sujeita um jornal como a TRIBUNA DA IMPRENSA, que, habituado a agir sempre com lisura, nem por um momento pensou, ao publicar a carta apócrifa, que estava sendo vítima do ardil de uma pessoa despida de escrúpulos, inimiga tanto nossa quanto do sr. Raimundo Paesler.

Aos almirantes

DO SENHOR Gilberto Oliveira Castro, Rio:

"Apresento a minha solidariedade aos bravos almirantes da Marinha Nacional, pelas suas entrevistas concedidas à TRIBUNA DA IMPRENSA".

Solidariedade a Penna Botto

DO SENHOR Galdino de Carvalho, Rio:

"Faça chegar ao bravo Penna Botto minha irrestrita solidariedade pela sua atitude patriótica, que enaltece a gloriosa Marinha e honra o Brasil".

Exploração dos motoristas

DE um motorista, recebemos carta em que nos agradece a campanha destinada a terminar com a exploração dos motoristas de praça pelos garagistas. Tece diversas considerações, que, infelizmente, não podemos reproduzir, pois a carta veio sem assinatura.

Incomunicabilidade de Penna Botto

DO SENHOR Luís Rodolpho Cavalcante Albuquerque Filho, Rio:

"Dada a notória incomunicabilidade do almirante Penna Botto, sugiro, por vosso intermédio, que seus amigos e admiradores se dirijam diretamente ao próprio ministro da Marinha, solicitando que S. Exa. faça gentilmente chegar ao maior dos almirantes brasileiros os votos sinceros de nossa simpatia e irrestrita solidariedade".

No nariz da COAP

DO sr. A. Gonçalves de Souza, Salvador:

"Outro dia, indo até a Ribeira de Itapagipe, assisti à cena. Um velho pescador apanhou um belo beijopirá, sendo logo assaltado por dois açambarcadores, com os quais fechou o negócio a Cr$ 16 por quilo (o peixe tinha 20). Logo depois, a pessoas que desejavam adquirir o peixe, os açambarcadores pediram Cr$ 45 por quilo, com um lucro de Cr$ 29. Melhor esclarecendo: numa transação de Cr$ 320, obtiveram um lucro de Cr$ 580, enquanto o pobre pescador, que lutou com o tempo, a incerteza da pesca, o material caro, ganhou sòmente Cr$ 320.

Tudo isso se passa na Bahia aos olhos e no nariz da COAP e de outras autoridades, que não tomam qualquer atitude. Não sòmente o sr. Antônio Balbino, meu particular amigo, anda constantemente fora da capital, como o mesmo vem acontecendo com o sr. Hélio Ferreira Machado, prefeito baiano.

Os membros da COAP nada fazem de útil. Apenas procuram que haja reuniões, para perceberem, à custa do povo, Cr$ 1 mil por sessão, realizando-se, no mínimo, três por semana. A bolsa do baiano já não comporta semelhante abuso, semelhante ataque".

COMESTÍVEIS BEM DISTRIBUÍDOS

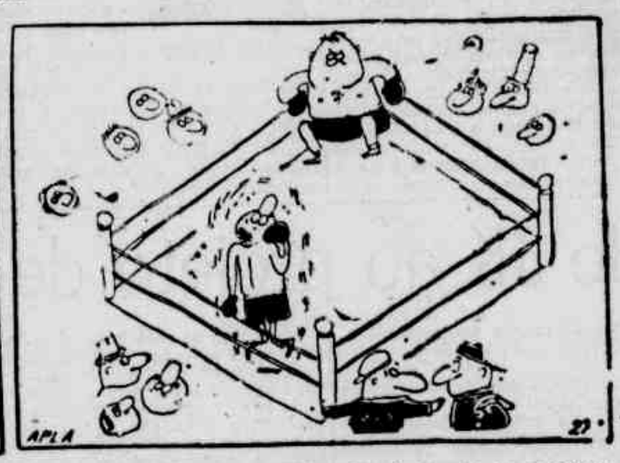
(Desenho de HILDE)

COISAS DO PASSADO

Oski

— Não sei, mas acho que no nosso tempo o mundo era menos realista!

COISAS DO BOXE



— Dê-lhe uma corda para êle pular. Assim não se notará sua tremedeira!

OPINIÃO

A coluna de cobrança

DECEPCIONADO por não ter sido ainda contemplado na partilha do "bôlo", o "Diário Carioca" investiu, ontem, contra JK, concitando-o a ouvir seus "melhores conselheiros" e "alguns setores responsáveis da imprensa" no preenchimento dos cargos que restam.

Maliciosamente, o DC diz que, infelizmente, restam ainda, a esta altura, numerosas nomeações de relêvo a fazer, sobretudo no setor econômico-financeiro. E adverte JK de que, no preenchimento dêsses postos, não deve agir como no caso das autarquias, para as quais nomeou elementos desconhecidos e inexpressivos.

O objetivo do editorial foi intimar JK a aproveitar a "equipe do "Diário Carioca", que desde 31 de janeiro está à espera de ser aproveitada, e o tópico foi escrito precisamente no dia em que aquêle jornal perdia as esperanças de obter a SUMOC, pôsto que vinha reivindicando com obstinado empenho.

Entre os postulantes do DC, figuram quase todos os seus diretores e redatores principais.

Por não ter atendido a essas reivindicações, Kubitschek é acusado, pelo DC, de ter chumbo nas pernas, na escolha de seus auxiliares.

O Ministério ameaça

EM papel e envelope timbrados com a sigla do Ministério do Trabalho, recebemos cópia de uma carta que, com o mesmo papel timbrado, um funcionário do sr. Parsifal Barroso, o sr. Talarico, enviou a um de nossos redatores com ameaças ridículas. Atribui-lhe o funcionário a autoria de notas aqui publicadas a seu respeito e o convida a reptos idiotas.

Não precisamos dizer ao sr. Ministro do Trabalho que tudo quanto se publica neste jornal, principalmente quando não assinado, é de inteira responsabilidade da direção.

Temos, entretanto, que estranhar perante o sr. Parsifal Barroso que seus funcionários utilizem, como neste caso, o papel oficial, os envelopes do serviço público para veicular seus casos pessoais e, principalmente, para ameaçar jornalistas.

Não é para isto que o Tesouro paga a impressão dos papéis do Ministério do Trabalho.

Ou será que o Ministro do Trabalho não tem fôrça sôbre seus auxiliares nem contrôle sôbre o material do Ministério? A pergunta tem cabimento a não ser que a ridícula correspondência do sr. Talarico seja mesmo correspondência oficial, de responsabilidade do próprio Ministro do Trabalho.

Os 21

O PROCESSO dos 21 oficiais que não trairam vai entrar, possivelmente, em nova fase. Ontem tomou posse da Procuradoria Geral da Justiça Militar o sr. Ivo d'Aquino.

Depois da solenidade e dos abraços, sua primeira pergunta foi esta para um funcionário:

— Onde anda o processo dos 21 oficiais?

E saiu para visitar autoridades militares.

A traição no veto

O GOVÊRNO vetou o artigo do projeto de aumento de vencimentos do funcionalismo que o obrigava a remeter ao Legislativo, no prazo de 180 dias, um novo Plano de Reclassificação.

Fica, assim, JK desobrigado de qualquer providência nesse sentido, o que estabelece uma situação curiosa para o caso.

Como ninguém ignora, o Estatuto dos Funcionários Públicos, sancionado em 1952, estabelecia o prazo de dois anos para o Executivo remeter à Câmara um Plano de Reclassificação. Coube ao presidente Café Filho concretizar essa providência, encaminhando ao Legislativo um plano que encontrara no Catete ao assumir a Presidência.

Êsse Plano, recusado pelo govêrno de JK, que impôs um substitutivo de simples aumento, terminou constituindo matéria vencida.

Poder-se-á alegar que a lei obrigava o Executivo a encaminhar o Plano, cessando aí sua responsabilidade. Não tendo o Legislativo levado às últimas consequências essa iniciativa, não é o govêrno obrigado a repetir a providência.

Essa maliciosa interpretação não tem, porém, cabimento. Isto porque o objetivo da lei, ao fixar aquela obrigação do Legislativo, decorria do reconhecimento de uma situação que só se regularizaria com um Plano de Reclassificação.

Vê-se, portanto, que, estribado numa falsa sutileza, JK traiu o funcionalismo, a quem cumulara de promessas antes do pleito, recusando-se a cumprir um dever irrecusável.

Mercadinho mercadão

RESOLVEU a COFAP cassar licença de mercadinhos que funcionavam nos bairros cariocas, após ter descoberto serem os mesmos verdadeiros ninhos de corrupção, que exploravam o povo, mantinham entendimentos ilícitos com elementos altistas do Mercado Municipal e de modo algum cumpriam suas finalidades.

Meras barracas de venda de gêneros alimentícios puderam assim, durante anos, roubar o povo, vendendo produtos por preços majorados e efetuando outros abusos, livres da repressão especializada. Nas barbas da COFAP, essas irregularidades se processavam, fundadas em conivências poderosas.

Este exemplo é expressivo, agora que se cogita da criação de super-mercados, a cargo de Augusto Frederico Schmidt.

Se simples barracas conseguem burlar o policiamento, ou corrompê-lo, assaltando sistemàticamente o povo, o que não se dirá de super-mercados, protegidos pelas emanações do Catete, abrangendo interêsses mais poderosos?

TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel.: 22-8188 (Rêde interna) — End. Telegr.: CARLACERDA — Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA — Presidente: CARLOS LACERDA — Redator Responsável: ALUÍZIO ALVES — Chefe da Redação: JOÃO DUARTE, filho — Secretário: NILSON VIANA — Superintendente: ELPÍDIO REIS

ASSINATURAS

Anual	480,00
Semestral	250,00
Trimestral	130,00

VIA AÉREA — com acréscimo do porte
EXTERIOR — sob consulta
Número do dia 2,00
Número atrasado 2,50

SUCURSAIS
SÃO PAULO — Praça Ramos de Azevedo, 209 7.º — sala 703/5 Tel.: 36-0472 — End. telegr.: — LANTERNA
BELO HORIZONTE — Avenida Afonso Pena, 526, sala 601

PARA RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do jornal do interior ou da capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

DO TÍTULO

PARA o escritor digno dêste belo nome, o ofício literário se cumpre num ritual inflexível.

Ser escritor é obedecer a um grande cerimonial, e é esta submissão criadora que assegura a autenticidade do oficiante, fiel aos cânones renovados de uma Ordem.

Vivendo entre cerimônias que ora se anulam modestamente, passando despercebidas aos olhares desatentos ou transcorrendo numa atmosfera de segrêdo guardado, ora se sallentam na solenidade dos momentos que desafiam a calmaria do cotidiano, o escritor termina habituado às etapas de seu severo ofício.

Em certos instantes de sua existência — de sua vida literária, porque transcorrida entre letras, junto à fonte de um mistério de papel e tinta — o escritor se sente como o protagonista das cerimônias. E' quando o editor lhe telefona para autografar livros, receber um cheque de direitos autorais, ou ver a capa de sua nova obra.

Um dos atos essenciais dêsse ofício é o que consiste em dar título a um livro.

A ação literária exaure-se num ininterrupto exercício de denominações. Isto é a missão do escritor: dar nome às coisas, dar nome aos bois que estão nas coisas ou se valem delas, de sua sombra, para ocultar-se. Na página branca, nesse virgem espaço ao mesmo tempo material e metafísico, trava-se, assim, uma das maiores batalhas do homem com a morte, que é a batalha da salvação do mundo e das coisas através de uma denominação. E o guerreiro também se salva, transformado em palavras no próprio ato de usá-las, respirando em cada uma delas a sua vida individual, agarrando-se a êsse desfile gráfico para sobreviver após sua extinção individual, industriando um sistema de sonoridades e significações que lhe dê a ilusão ou a certeza de uma posteridade.

Cada uma dessas fabricações reclama um nome, um título, com o qual lhe seja permitido circular no universo das letras, fixar-se na memória de uma população de leitores, incorporar-se ao repertório das citações literárias.

O problema dos títulos das obras não é suplementar, como poderia parecer à primeira vista. Não se trava nos arredores da cidade das letras, e sim na sua praça principal, a batalha criadora que êle suscita. E o bom escritor não pode fugir a essa refrega, nem escamoteá-la.

Dos escritores brasileiros, nenhum teve mais consciência da importância vital dos títulos de livros do que Mário de Andrade. Tal aspecto de sua aplicação ao problema já foi salientado pela sra. Oneyda Alvarenga, em artigo publicado após a morte do poeta.

Fixando um episódio admirável na existência do grande sacerdote das letras, assinalava ela que, a um artigo sôbre relações entre composições musicais e vida infantil, Mário de Andrade dera um título que, entranhado na motivação artística que êle glosava, era uma maravilha: "Sonoras Crianças".

Como acentua a sra. Oneyda Alvarenga, louvada nas explicações e justificações do próprio Mário de Andrade, êste considerava a descoberta e uso de títulos pesquisados como uma das "fatalidades cabotinas do artista". Exerciam êles, também, a função de atrair o leitor, seduzi-lo, ajudando o autor em seus propósitos específicos de persuadir e convencer.

Na estante imaginária, o leitor digno dêste belo nome, cobaia na qual o escritor inocula seu preparado de encanto, contempla um despropósito de títulos oferecidos à sua curiosidade. E uns lhe chamam logo a atenção — "Clã de Jaboti", "Losango Caqui", "A escrava que não é Isaura", "O Empalhador de Passarinho".

São livros em cujos títulos o autor não pôs o seu enfaro ou a sua pressa, mas uma nobre e preciosa paixão. O leitor, o crítico, o serviçal da enciclopédia comentam, deliciados, o nome da obra, como se se tratasse de um acaso feliz. Mas não terá havido acaso, senão na medida em que tôda obra, e tôda descoberta, são acasos intransferíveis, achamentos que nascem da paixão de um rito inviolável e da consciência de uma obstinada procura.

Sem despregar os olhos da prateleira ilusória da livraria, sem interromper o trabalho da imaginação — essa Penélope que, fiel ao seu amor e à sua esperança, tece e destece a sua tela — o leitor descobre duas grandes linhagens de títulos, que surgem e desaparecem, andejos. Numa delas, o autor exibe aquela fatalidade cabotina do artista a que aludia o poeta — ao seu tratado de poética, êle dá o nome, próspero de sutilezas, de "A escrava que não é Isaura" e chama de "O Empalhador de Passarinho" êsse livro que os críticos gostariam de ter escrito, se fôssem críticos. Na outra vertente, o autor realiza o ato inverso, oculta sua fatalidade, seu cabotinismo e sua arte, e provê o leitor, sem artifícios ou ilusões, da própria evidência material de sua criação. E o título é "Macunaíma", quando no artista eventualmente demitido de seu poder de procurar e achar, ou "Os Corumbas" ou "Rola-Moça" em outros autores de estirpe diversa.

O importante, na titulagem do livro, é que o autor cumpra o seu primeiro dever em relação ao leitor, abrindo-lhe, no rito inaugural da recepção, as portas de sua morada. E que o leitor, terminada a leitura do livro, seja êle "O Corumbas" ou "A escrava que não é Isaura", reconheça, na simplicidade chã do primeiro título ou na requintada sutileza do segundo, a comprovação de que o autor não se apossentou de sua objetividade, e garantiu ao leitor dominar pela memória o contexto lido, bastando-lhe apenas valer-se do nome do livro e citá-lo para que, a esta invocação mágica, o livro saia mais uma vez da estante imaginária e se abra, total, diante de seus olhos.

Lêdo IVO

PEQUENO MUNDO

INDUSTRIA — Buenos Aires — James F. McCloud, gerente da "Indústria Kaiser Argentina" anunciou que no próximo mês começarão a sair das linhas de montagem os primeiros "jeeps" fabricados na Argentina.

VISITA — Paris — O chanceler Christian Pineau visitará o Oriente Próximo em princípios de abril.

LIBERDADE PARA OS PRESOS — Lima — O govêrno peruano anunciou que todos os presos políticos serão postos imediatamente em liberdade. Parece incrível.

MARROCOS — Madrid — O matutino "Yá" informa que a Espanha está disposta a reconhecer a independência do Marrocos em troca de acôrdos de colaboração que garantem os interêsses mútuos.

POLITICA PORTUGUESA — Lisboa — A Assembléia Nacional reabriu ontem depois de um mês de interrupção.

ESCOLHEU A LIBERDADE — Londres — O antigo agente russo Aslan Humbaragian chegou a esta capital, denunciando o plano soviético para obter o contrôle do Líbano e da Síria.

VIETNAM — Londres — A Grã-Bretanha propôs oficialmente à URSS que a situação do Vietnam seja discutida entre os dois países.

OFICIAIS ARGENTINOS — Buenos Aires — 17 oficiais estão atualmente presos por terem transgredido os regulamentos disciplinares.

SABOTAGENS — Buenos Aires — Várias sabotagens atribuídas a comuno-peronistas foram cometidas nas últimas 24 horas.

ANTARTICO — *Londres. Duas novas bases britânicas acabam de ser instaladas no Antártico, ao largo da costa ocidental da Terra Graham.*

NATO — *Nápoles. — O primeiro exercício das fôrças do setor europeu da NATO será realizado, em águas gregas, de 17 a 20 do mês corrente.*

CORTINA DE FERRO — Praga. Chegou a esta capital o antigo presidente da França Vincent Auriol.

RECEPÇAO — *Paris. A rainha-mãe Isabel assistiu, ontem, a uma recepção na embaixada da Grã-Bretanha.*

CAFÉ — Bogotá. O presidente do Instituto Brasileiro de Café iniciou entrevistas com dirigentes cafeeiros da Colômbia.

FALECIMENTO — *Lisboa. Faleceu a viúva do presidente Carmona, Maria do Carmo Ferreira da Silva Carmona.*

INUNDAÇÕES — Buenos Aires. As chuvas mais torrenciais dos últimos 15 anos, na província de Buenos Aires, causaram sérias inundações.

(Condensado da U.P., A.F.P., I.P.S., A.N.I. e F.E.P.)

EDEN PEDE VOTO DE CONFIANÇA: CHIPRE

Tenta o "premier" britânico averiguar a posição dos Estados Unidos

LONDRES, 14 (UP) — O Premier sir Anthony Eden exigirá hoje dos Comuns um voto de confiança à sua política em Chipre.

Ao mesmo tempo, o Ministério do Exterior está procurando averiguar qual é exatamente a posição norte-americana na pendência anglo-grega sôbre Chipre.

Eden iniciará debate nos Comuns, hoje, explicando a deportação do líder nacionalista cipriota, arcebispo Makarius. Segundo se diz, Eden e os membros de seu govêrno estão mais preocupados pela opinião mundial sôbre o debate que pelos resultados da votação de confiança que estão certos de ganhar nos Comuns.

WASHINGTON, 14 (UP) — Os EE. UU. se ofereceram para "ajudar" a Grã-Bretanha e a Grécia, a encontrarem uma "solução justa" de seu litígio em tôrno da ilha de Chipre.

O Departamento de Estado declarou que os EE. UU. não tinham outro objetivo senão o de conciliar as partes a chegarem a uma "solução equitativa e justa".

Por outro lado, no Senado, dezoito parlamentares encareceram ao govêrno que exercesse pressão sôbre a Grã-Bretanha, para que esta outorgue aos residentes de Chipre, voz na determinação de seu govêrno, e de sua situação jurídica.

Pede "explicação" a Grã-Bretanha

LONDRES, 14 (UP) — A Grã-Bretanha pediu "explicação" aos EE. UU. das manifestações de simpatia feitas à Grécia, na candente disputa de Chipre.

O Ministério das Relações Exteriores informou que havia solicitado ao embaixador britânico em Washington, sir Roger Makins, que "pedisse ao Departamento de Estado uma explicação da nota que deu a conhecer, esta tarde, a embaixada norte-americana em Atenas".

Dita nota expressa simpatia pela Grécia, no litígio que êsse país mantém com a Grã-Bretanha em Chipre, onde o govêrno britânico deteve e deportou o arcebispo Makarios.

18 senadores

WASHINGTON, 14 (AFP) — Dezoito senadores apresentaram, ontem, uma resolução pedindo à Grã-Bretanha para dar ao povo de Chipre o direito de se pronunciar sôbre seu futuro político.

A resolução exorta a Inglaterra a "consultar" os cipriotas sôbre o estatuto que desejam, "de conformidade com o princípio de livre disposição dos povos, no qual os Estados Unidos subescreveram no começo da sua história".

Apresentando essa resolução em nome dos seus colegas, o senador Herbert Lehman (democrata de Nova York) declarou que "o govêrno dos Estados Unidos pode permanecer acima do conflito, torcendo as mãos numa indecisão pungente".

Papel da ONU

NAÇÕES UNIDAS, 14 (AFP) — A delegação grega decidiu levar a questão de Chipre à atenção da próxima assembléia geral das Nações Unidas, sob o seguinte título: "Aplicação, com relação à população de Chipre, sob os auspícios das Nações Unidas, do princípio da igualdade de direito dos povos e de seu direito de disporem dêles próprios".

Com êste mesmo título a Grécia levou no ano passado, o caso perante a assembléia, que rejeitou a discussão.

Os papas-defuntos

PARIS, 14 (AFP) — O sr. Nikita Khruchev, Primeiro Secretário da Comissão Central do Partido Comunista soviético, presidirá a delegação governamental soviética que irá a Varsóvia para o funeral do sr. Boleslav Bierut, Primeiro Secretário da Comissão Central do Partido Operário polonês, que faleceu ontem, em Moscou, segundo anuncia a Agência Tass.

A delegação soviética, de oito membros, compreenderá principalmente o Marechal Ivan S. Koniev e os Presidentes do Conselho da República Federativa da Rússia e da República do Ucrânia.

Finalmente à venda
Jardim CASCATA
TERESÓPOLIS
entre a Várzea e o Alto
(Av. Alberto Torres)
Vendas exclusivas:
SÁ FREIRE-IMÓVEIS
Av. Rio Branco, 151 - 16º and. - s/1602 - Tel. 42-5812
Em Terezópolis:
Dr. P. H. FORSTER LEITE
Av. Feliciano Sodré, 698 - (Em frente à Prefeitura)

A VERDADE SÔBRE ROUPAS...

você poderá constatar na Casa José Silva onde uma roupa de tropical está sendo vendida por cr$ 1.680,.

Você que é um homem realista e conhece o preço de tôdas as utilidades, sabe perfeitamente que uma roupa de tropical, pura lã, da marca J.S., por cr$ 1.680, (há tecidos cujo metro está custando de cr$ 700, a cr$ 800,), é realmente, uma oferta excepcional, que está à sua disposição, na Super Venda de Verão da Casa José Silva, ali na Rua Miguel Couto, 3 e 5.

Mobilização de recursos para o combate à paralisia infantil

Importação de "macacos rhesus" da Índia — Declina o mal na Argentina — Procura tranquilizar o público o Ministro da Saúde — Preparadas as autoridades brasileiras para o combate à paralisia

— "DA INDIA para o Brasil virão numerosos "macacos rhesus" para que os brasileiros melhor possam combater a poliomielite", disse-nos o Rajá Joginder Sen-Mandi, ex-embaixador indiano em nosso país, por ocasião de sua despedida, de regresso à India.

Os símios importados serão utilizados na fabricação de vacinas preventivas contra a paralisia infantil.

Sem recursos

"O interior do país está desprovido de meios para o combate a um surto de paralisia infantil", declarou o sr. Maurício de Medeiros, ministro da Saúde, em entrevista coletiva à imprensa, quando abordou a possibilidade de grassar, nos Estados do Sul, o surto epidêmico de poliomielite que vem causando numerosas vítimas na Argentina.

O ministro da Saúde confirmou, aliás, o prognóstico sombrio que, sôbre o assunto, já fizera o dr. Guilherme Lacorte, chefe da seção de Vírus do Instituto Oswaldo Cruz.

Mobilização

O sr. Maurício de Medeiros depois de louvar o interêsse da imprensa por assunto tão delicado, frisou que, se houver necessidade, serão mobilizados todos os recursos disponíveis no Rio e em São Paulo para o combate à paralisia no interior do país.

"Estamos ainda numa atitude de mera expectativa — acentuou o ministro — não havendo qualquer razão para alarme. O público pode e deve confiar na ação das autoridades brasileiras".

Disse depois o sr. Maurício de Medeiros que poderão ser adotadas as seguintes providências:

1 — Fechamento das fronteiras com os países atingidos pelo mal, medida prevista pelo Código Internacional de Saúde. 2 — Contrôle sanitário sistemático dos trens, navios e aviões procedentes do sul, com inspeções de saúde minuciosas.

3. Reforço de médicos para o Serviço de Saúde dos Portos e das fronteiras do Rio Grande do Sul.

4. Proibição de importação de frutas da Argentina.

5. Oferecimento, através do Ministério das Relações Exteriores, para o envio de uma equipe de médicos à Argentina para auxiliá-la no combate ao mal.

Entretanto, acha o sr. Maurício de Medeiros, de acôrdo com as informações recebidas da Argentina, que o mal ali está em franco declínio.

Mesmo assim, as autoridades sanitárias brasileiras estão atentas e preparadas para qualquer emergência, estando, inclusive, se necessária, prevista a importação de pulmões de aço dos Estados Unidos.

Desmentido

O dr. José Caracas, chefe do Serviço de Saúde dos Portos, falando aos jornalistas, informou que não recebeu nenhuma comunicação de Recife, dando conta de que, no "Conte Grande", que ali tocara, havia nove casos de poliomielite. Não foram assim, confirmadas, as notícias propaladas por um matutino, segundo as quais, haviam se registrado casos de paralisia infantil naquele vapor.

O "Castel Bianco", navio italiano que ontem chegou de Buenos Aires, foi meticulosamente inspecionado, nada sendo constatado. Em Santos a fiscalização tem sido intensa, sendo dedetizados todos os navios que vêm do sul.

Já se iniciou, ontem, a fiscalização sanitária no aeroporto do Galeão. Os passageiros, chegados de Buenos Aires, tiveram de aguardar o exame médico, para desembarque, o que ocasionou alguns protestos.

BUENOS AIRES, 14 (AFP) — A epidemia de poliomielite na região de Buenos Aires, que já fêz, desde fins de janeiro, 188 vítimas, está em plena recrudescência: 65 novos casos e 5 mortos foram declarados durante as últimas 24 horas. Alto-falantes, montados em caminhões percorrem as localidades dos arredores de Buenos Aires, recomendando aos pais que afastem seus filhos de todos os lugares públicos.

A especialista americana de paralisia infantil, Jessi Wright, atualmente em Buenos Aires, declarou à imprensa que a Argentina está sofrendo uma grande epidemia de poliomielite, já que a proporção de 20 casos por 20 mil habitantes (percentagem considerada como alarmante) foi amplamente ultrapassada. Em conseqüência do relatório da médica americana, o presidente Pedro Aramburu decidiu atribuir três milhões de dólares para a compra imediata de "Gamma Lobulina", que servirá para imunizar 300.000 crianças de 6 meses e 5 anos.

Cisnes misteriosos

LISBOA, 14 (ANI) — Um grande cisne, imaculadamente branco, apareceu no rio Minho, nas alturas da povoação de Seixas Dominho não se sabe donde veio. Têm tentado apanhá-lo, mas a ave foge a tôdas tentativas de captura. Há dois anos aparecera também no mesmo sítio um par de cisnes, não puderam ser capturados e desapareceram tão misteriosamente como tinham aparecido.

Jogados no lixo retratos de Stalin

MOSCOU, 14 (UP) — A maior galeria de quadros da União Soviética retirou, repentina e silenciosamente, todos os quadros do extinto primeiro-ministro Josef Stalin.

Uma anciã, guia da famosa Galeria Tetyakov, desta capital, explicou, algo perturbada, a uma delegação de nove pastores protestantes norte-americanos, que "antes havia alguns, porém já não estão agora."

Abundavam, em compensação, os retratos de Lenine, segundo informou um dos prelados, em uma roda de jornalistas. Quando perguntaram à guia por quê, disse que esta respondeu: "Porque gostamos mais de Lenine".

Poucos meses atrás, havia quadros de Stalin em muitas salas da Galeria, e pelo menos 25 retratos do anterior governante. Hoje, a única evidência que resta de Stalin é um busto que aparece no fundo de pintura de um soldado ferido.

Recorda-se, a propósito, que recentemente foi retirado o busto de Stalin, do Conservatório de Moscou.

Pulso do Mundo

"El valiente" Juancito

SANTIAGO DO CHILE, 14 (UP) — O matutino "Clarin" publica hoje o "fac-símile" de uma carta assinada pelo presidente argentino deposto Juan Domingo Perón, em que desafia o presidente provisório, Pedro Aramburu, para um duelo em qualquer parte da fronteira argentina.

O referido jornal afirma haver telefonado a Perón para se certificar da autenticidade da carta, a qual é datada de cinco do corrente, supondo-se que foi entregue ao cônsul argentino no Panamá para ser transmitida para a Argentina.

O desafio é o resultado de uma entrevista que o jornal novaiorquino "The Herald-Tribune" fêz há pouco, com o presidente Aramburu, na qual êste teria dito que Perón é um covarde por haver abandonado a luta em setembro passado, durante a revolução que o derrubou, nos momentos em que tinha à sua disposição fôrças suficientes e uma probabilidade de ganhar a partida.

A carta é redigida em têrmos provocantes e insultuosos.

Gastos inúteis

NOVA YORK, 14 (I.P.S.) — A Rússia está gastando mais para tentar conseguir a repatriação de fugitivos da cortina de ferro, do que gastam os Estados Unidos com todo o seu programa de socorro aos refugiados, segundo informa Angier Diddle Duke, presidente da Comissão Internacional de Salvamento.

Duke regressou ontem após um mês na Europa Ocidental, onde foi em comissão especial para estudar a campanha russa de repatriação de fugitivos.

A Comissão Internacional de Salvamento é uma agência filantrópica organizada há 25 anos para ajudar aos que fogem das ditaduras.

"Sans Souci" com arame farpado

MAHE, Ilhas Seychelles, 14 (U.P.) — Trabalha-se ativamente para cercar com arame farpado a vila Sans Souci, onde será internado o arcebispo Makarios, da Igreja Ortodoxa Grega de Chipre. Arcebispo, e três outros líderes nacionalistas cipriotas, chegarão aqui na tarde de amanhã, procedentes de Mombasa, Kenia, a bordo da fragata inglêsa "Loch Fada".

As rigorosas medidas de segurança adotadas para o confinamento do arcebispo deportado pelos ingleses são inusitadas nesta ilha britânica do Oceano Índico. Os anteriores deportados a estas ilhas sempre tiveram liberdade de movimentos, pois, não havendo aeroporto e visitando a ilha poucos navios, é pràticamente impossível uma fuga.

Bernstein aconselha JK a imitar o exemplo do Japão

Combate à inflação equilibrando o orçamento, evitando a expansão do crédito e aumentando a receita — Já começou a coligir dados para o relatório

O PROFESSOR Edward Bernstein, que está no Brasil a convite de JK para debelar a inflação, já começou a coligir dados, no Ministério da Fazenda e em órgãos econômico-financeiros, para o relatório que vai apresentar.

Esta informação nos foi prestada pelo sr. Octávio Paranaguá, diretor do Fundo Monetário Internacional, onde representa 10 países, inclusive o Brasil, e que foi quem trouxe ao Rio o economista Bernstein.

Salientou o sr. Paranaguá à TRIBUNA DA IMPRENSA que o sr. Bernstein já realizou, em 1950, quando aqui estêve, trabalho idêntico ao que ora lhe foi recomendado. Estudou 10 anos de inflação em nosso país, apontando remédios que infelizmente não foram adotados.

As idéias de Bernstein

Em sua palestra com a TRIBUNA DA IMPRENSA, o sr. Paranaguá disse que, em linhas gerais, são as seguintes as idéias de Edward Bernstein sôbre a inflação, e aplicáveis ao caso brasileiro:

1. Só se combate a inflação realizando o equilíbrio orçamentário e evitando a expansão de crédito.

2. Para equilibrar o orçamento, será preciso diminuir os gastos públicos, e aumentar a receita.

Trata-se de uma lei clássica — acentuou o sr. Paranaguá — salientando que ela se aplicará a qualquer providência destinada a conter o surto inflacionário.

O diretor do Fundo Monetário Internacional salientou que, no período de um ano, o Japão debelou grave surto inflacionário que o convulsionava, e agora o Chile está se recuperando, dessa maneira, de um processo inflacionário que o abalava.

Perguntamos ao sr. Paranaguá se era possível ao Brasil realizar a experiência japonêsa, debelando a inflação no período de um ano.

O sr. Paranaguá disse que, entre nos, as causas da inflação são mais profundas, mas que tudo dependerá do estudo minucioso que o sr. Bernstein já iniciou.

GRAJAÚ

Apartamento, aluga-se, de dois quartos, sala, banheiro, cozinha, área e dependência de empregados, à Rua Visconde de São Vicente, n.º 32 e 34.

Acôrdo sôbre a Tunísia

PARIS, 14 (UP) — Um acôrdo sôbre a declaração de independência da Tunísia será logrado, provàvelmente, "antes de finalizar a semana", segundo informaram as autoridades francesas, ao concluir uma reunião de negociadores franceses e tunisianos.

Ambas as partes chegaram quase a lograr um acôrdo, na reunião de ontem, à noite, segundo manifestaram funcionários oficiais, os quais predisseram que a declaração proclamará, simultâneamente, a independência e determinará as normas da "interdependência" entre a França e a Tunísia, nos campos da defesa e da diplomacia".

VOLUNTARIOS

ARGEL, 14 (UP) — As autoridades militares pediram, à noite passada, voluntários que ingressem nas fôrças de segurança e ajudem a sufocar a rebelião, cada dia de maiores proporções, dêste território francês do norte da África.

Os voluntários servirão durante um período de quatro meses, depois do qual poderão licenciar-se por um mês.

Cinco anos críticos para a NATO

General Gunther

OTTAWA, 14 (AFP) — "Os cinco próximos anos serão mais difíceis ainda para a Aliança Atlântica (NATO), porque o regime atual do Kremlin está infinitamente mais certo do que o de Stalin" — declarou o general Alfred Gunther, comandante-chefe das fôrças atlânticas, em um almôço oferecido em sua honra pelo "Canadian Club", de Ottawa.

Dirigindo um premente apêlo à unidade do mundo ocidental, para que êle desfaça as manobras de divisão do Kremlin, o general Gunther reafirmou que a política soviética visa dissociar os membros da NATO, a fim de levar o maior número possível de países para o neutralismo.

O comandante chefe das fôrças atlânticas disse que, na hora atual, a NATO não estava em condições de defender com sucesso a zona atlântica, acentuando que o bloco soviético constitui "a fôrça mais poderosa que jamais existiu em tempo de paz". Precisou que os recursos da NATO são quatro ou cinco vêzes superiores aos que eram em 1951, mas a defesa do Atlântico não poderá ser assegurada, disse êle, senão por uma contribuição alemã eficaz.

Se a NATO se acha ainda em estado de inferioridade com relação ao bloco soviético, declarou o general Gunther, não convém todavia ser pessimista, porque em caso de agressão desencadeada pela URSS êste país seria derrotado graças "às fôrças aéreas de longo raio de ação".

Pibul chegou atrasado

BANGKOK, Tailândia, 14 (UP) — O secretário de Estado norte-americano, sr. John Foster Dulles, chegou de avião a esta capital esta tarde para uma visita oficial à Tailândia.

Mr. Foster Dulles ficará aqui apenas um dia. Dulles foi recebido com tôdas as honras pelos que compareceram ao aeroporto, para esperá-lo.

Ao descer do avião, Foster Dulles foi recebido pelo príncipe Wan Waithayakon, ministro do Exterior, e outras altas autoridades.

O Premier Pibul Songgran, que chegou ao aeroporto uns 3 minutos mais tarde, se apressou em apertar as mãos do secretário de Estado norte-americano.

Polícia britânica controla exilados

LONDRES, 14 (AFP) — O sr. Georgi Malenkov, antigo presidente do conselho de ministros da União Soviética, deverá chegar a esta capital amanhã, mas desde vários dias inspetores da Scotland Yard vêm exercendo vigilância nas diferentes localidades e estabelecimentos públicos ou industriais que o dirigente soviético deverá visitar.

Realmente a "Yard" teme violentas contramanifestações da parte dos refugiados políticos originários dos países ocupados, em resposta a eventuais manifestações dos comunistas inglêses.

MARÇO

mês das aulas!

mês dos uniformes e enxovais do CAMIZEIRO

Assistentes e bem trajados
e para ambos os sexos
e de tôdas as escolas públicas
e dos principais colégios do Rio
e, para pagar utilize o Sistema V. P. de Vendas a Crédito, onde o seu Valor Pessoal é o grande meio de crédito.

O CAMIZEIRO
A Loja do Rio Amigo
RUA D'ASSEMBLÉIA, 26 A 36

Política internacional

Agitação à vista, na América Central

NOVE mil homens estão desempregados na região norte de Honduras, onde as inundações de 1954 criaram circunstâncias especiais de trabalho, e onde se vem notando, últimamente, agitação que nada de bom deixa prever. O chanceler de Honduras, Esteban Mendoza, em recentes declarações feitas em Nova York, afirmou abertamente que a infiltração comunista na costa norte de seu país constitui uma ameaça para a segurança do Istmo Centro-Americano e para as Caraíbas.

Mendoza afirmou ainda que seu govêrno tem conhecimento que grande número de comunistas está saindo do México, infiltrando-se no território de Bélice, de onde, por via aérea, viajam para Tegucigalpa. Daí, seguem até a costa norte, de onde desaparecem misteriosamente.

Não resta a menor dúvida de que os agentes comunistas guatemaltecos e cubanos, ora exilados, estão desenvolvendo grande atividade para derrubar os regimes anticomunistas da América Central. Basta dizer que recentemente foram presos em Honduras três cidadãos cubanos, dos quais nenhum possuia documentação, mas um era portador de uma metralhadora. Em seguida, ainda conforme as declarações de Mendoza, foi descoberto que a quadrilha visava assassinar o presidente Julio Lozano Dias, que recentemente promulgou a lei pela qual o Partido Comunista foi pôsto fora da lei.

Existe atualmente na América Central uma frente de países em cujo território o comunismo é considerado ilegal. Postos fora da lei, os agentes de Moscou estão usando das clássicas táticas de sabotagem, violência e diversão. A rêde está sendo dirigida, de Praga, pelo ex-coronel guatemalteco Jacobo Arbenz Guzman, que se transformou em líder soviético.

Nunca, na história da América, a política da América Central, já bastante agitada, estêve na situação de ser dirigida pelo radar do Kremlin, como vem acontecendo agora. As declarações do chanceler hondurenho, longe de constituir uma advertência que se limita apenas à sua pátria, é uma voz que deverá preocupar todos os homens livres do Continente, pois Moscou tenta implantar na América novo foco de agitação e desordem.

S. B.

Firmes os barnabés municipais: aumento igual ao dos federais

"Êsse o sentido da nossa luta", diz à TRIBUNA DA IMPRENSA o sr. Jorge Geraldo Siqueira de Morais, da Coligação — Sá Lessa: "Só há dinheiro para pagar um ou dois meses de aumento"

OS FUNCIONARIOS municipais estão firmes no seu propósito de conseguir aumento na mesma base do que foi concedido aos federais. Esse o sentido da nossa luta", disse à TRIBUNA DA IMPRENSA, esta manhã, o sr. Jorge Geraldo Siqueira de Morais, um dos líderes do movimento dos funcionários municipais na luta pelo aumento.

Ontem, na reunião da Coligação das Associações dos Servidores Municipais, de que participam 38 associações de funcionários da Prefeitura, os servidores ficaram tranquilos ao ouvir a palavra do sr. Romero Estelita, secretário de Finanças. Disse êle que a Prefeitura está em condições de conceder o aumento aos seus funcionários na base do concedido ao funcionalismo federal.

"Compareceram à reunião também e apoiaram, continua — o sr. Jorge Geraldo — o presidente da Câmara de Vereadores, sr. Salomão Filho e diversos vereadores que declararam tudo fazer para beneficiar tão numerosa classe por ser uma medida justa. "A Prefeitura não tem dinheiro se não para pagamento do aumento do funcionalismo durante 1 ou 2 meses. Depois, ficará sem meios para atender aos seus compromissos", declarou esta manhã à TRIBUNA DA IMPRENSA o prefeito Sá Lessa.

REUNIAO

"Agora mesmo, diz o sr. Sá Lessa, tenho reunião com os secretários do govêrno municipal. Vamos estudar uma forma de conseguir meios para pagamento do aumento por todo o ano, sem sacrificar o público".

A verdade sôbre a vacina Salk no Brasil

Planos de produção esquecidos com a importação impraticável

História de projetos que nunca foram levados a vante — América não exporta; Brasil não produz

COM uma epidemia de paralisia infantil às portas, o Brasil está pràticamente sem recursos de defesa, obrigado a lançar mão de métodos clássicos, quase restritos à higiene sanitária. A vacina Salk, único medicamento moderno de eficácia comprovada na prevenção da poliomielite, ainda não importamos, nem estamos em condições de fabricar.

A população, ameaçada, só agora começa a perguntar o motivo da ausência dessa vacina em nosso país. Esta reportagem, resultado de um trabalho de pesquisas e indagações às autoridades, responde à pergunta.

Licenciamento

Os laboratórios fabricantes, com filiais no Brasil, já têm licença para a importação, concedida pelo Serviço de Fiscalização da Medicina. A licença é ainda a título precário, devendo ser substituída por uma outra, definitiva, quando o medicamento tiver 12 meses de emprêgo efetivo, no país de origem, os Estados Unidos, com resultados positivos atestados pelas autoridades sanitárias.

O licenciamento provisório, no entanto, permite a importação e venda, sem restrições. Foi essa a informação que nos deu o diretor do Serviço de Fiscalização da Medicina, organismo onde procuramos as primeiras informações.

Contrôle

Três laboratórios americanos, com filiais no Brasil, pediram licença para a importação da vacina: Park Davies, Cutter e Lederle. Cumprindo determinações legais, todos êles juntaram quatro amostras do seu produto, ao processo, obtendo o licenciamento provisório. As amostras, que tivemos nas mãos, estão no Serviço de Fiscalização da Medicina, arquivadas.

Com diretores da Park Davies procuramos saber porque a vacina não era importada, já que estava licenciada pelas autoridades brasileiras. A resposta:

— "Tôda a produção está sob o contrôle do govêrno americano, que não permite a exportação. Ela é ainda insuficiente para o consumo interno. Estamos tentando a liberação, mas não acreditamos conseguila nos próximos meses".

Advertência antiga

O que agora nos revelam os diretores da Parke Davies não é novidade. Há muitos meses que as nossas autoridades estão cientes de que os Estados Unidos não permitirão a exportação da vacina tão cedo, e que o único recurso seria fabricá-la. Em junho de 55, o professor Mauricio Teicholtz, professor de Endocrinologia da Faculdade de Medicina, declarou a êste repórter, de volta dos Estados Unidos, onde assistira a uma série de congressos médicos:

— "Os Estados Unidos, com 40 milhões de crianças para vacinar, não terão estoques suficientes para exportação antes do próximo ano. O Canadá, a Dinamarca, e outros países produtores, estão, provàvelmente, na mesma situação. Temos que pensar em produzi-las (vacinas) nós mesmos, se é que queremos tê-las para uma eventualidade".

E' passado quase um ano da advertência, e nada fizemos para a produção da vacina Salk. Sòmente a ameaça de uma epidemia conseguiu suscitar novamente o problema.

O diretor não foi

Em 6 de maio do ano passado, o presidente da República aprovou exposição de motivos do ministro da Saúde, que propunha a ida do professor José Lacorte, diretor da Divisão de Virus do Instituto Osvaldo Cruz, aos Estados Unidos. Objetivo da viagem: fazer relação do material necessário à instalação do laboratório de produção da vacina Salk, e a identificação dos diversos vírus da poliomielite.

Uma verba especial de Cr$ 20 milhões foi aberta para a cobertura das despesas da viagem do professor, que, ainda hoje, continua aguardando a ordem de embarque. Não se sabe porque, a determinação presidencial não foi cumprida, morrendo no Ministério da Saúde as primeiras esperanças de fabricação da vacina Salk no Brasil.

— "Na fabricação da vacina, um laboratório especial não pode ser dispensado, pois o material utilizado oferece perigo", esclarece o professor, afirmando que Cr$ 10 milhões darão para a sua instalação.

Os macacos

Os macacos Rhesus, da Índia, são fundamentais na fabricação da vacina Salk. Os Estados Unidos gastaram 30 mil dêles, nas primeiras experiências.

Com 500 macacos, que no ano passado se noticiou encomendados pelo Instituto Osvaldo Cruz (Manguinhos), os nossos cientistas poderiam começar as experiências entre nós. Normalmente, cada macaco custa Cr$ 1.500.

Em junho do ano passado, informou-se que seria proibida a importação dos macacos. A Divisão de Caça e Pesca do Ministério da Justiça desmentiu a informação. Embora proibida a importação de animais silvestres vivos, para a proteção do rebanho e faunas nacionais, a economia de divisas, uma exceção seria feita aos macacos Rhesus, devido à sua importância.

Na época em que a descoberta da vacina Salk emocionou o mundo, haviam apenas 38 macacos Rhesus no Brasil, propriedade do Instituto Butantã, de S. Paulo. A não ser os filhos dêstes, nenhum outro apareceu por aqui, até hoje, apesar da sua importância, e liberdade de importação. Além daqueles, numa ilha defronte a Manguinhos, o Instituto Osvaldo Cruz tinha, também, um pequeno bando de Rhesus.

As etapas

A vacina Salk tem duas fases. Primeiro, foi suspensa logo depois das primeiras aplicações, por ter provocado algumas mortes. Descobriu-se, a seguir, que a causa dos acidentes era a presença do "vírus" Mahoney, altamente ativo, e, ao mesmo tempo, altamente virulento. Conhecida a causa, ela passou a ser fabricada com apenas o "vírus" Brunhilde, sem nenhum perigo.

Já na metade do ano passado a vacina era sucesso, voltando a ser liberada nos Estados Unidos, e começando a sua segunda etapa, sem mais tropeços. Nós, entretanto, continuamos até hoje na expectativa: não podemos importá-la, tampouco fazemos alguma coisa para fabricá-la.

RECUPEROU A AUDIÇÃO — Dona Constância Pereira que é cega desde os cinco anos de idade e que, há um ano, ficou surda, privando-se de ouvir música, que era a sua única diversão fêz um apêlo aos leitores da TRIBUNA DA IMPRENSA, para que lhe dessem um aparêlho auditivo. Esse apêlo foi atendido pelo Centro Auditivo TELEX S. A., estabelecido à avenida Rio Branco, 138 13.º andar Dona Constância, ontem, ganhou o presente. Ei-la, experimentando o aparelho que lhe restituiu a perdida alegria.

Declara à Polícia o corretor:

"Fui atraído a uma cilada"

CONTRA diretores da "Companhia de Urbanização Territorial", apresentou queixa-crime por agressão, à delegacia do 7.º Distrito Policial, o funcionário federal Haroldo Vieira dos Santos, que exercia as funções de corretor autônomo daquela organização.

Em nossa redação, onde esteve em companhia do sr. Francisco Fernandes Vieira Filho, citado como testemunha no inquérito, disse-nos Haroldo que foi bàrbaramente espancado na sede da emprêsa (avenida Rio Branco, 14, 11.º andar após ter sido atraído sob o pretexto de devolução de talões de corretagem.

Fala o acusador

Desde algum tempo Haroldo exercia as funções de corretor autônomo da "Urbanização Territorial". Descontente com o último loteamento do Parque Suíço, em Friburgo, cuja venda era impraticável, por serem terrenos impróprios e de difícil acesso, desligou-se da companhia. Isto no dia 5 dêste mês.

Em seu poder ficaram alguns talões pertencentes à loteadora, os quais ficou de devolver tão logo tivesse uma oportunidade, conforme declarou ao diretor daquela companhia, Nelson Falcão Pessoa. No dia 7 recebeu um telefonema de Nelson, convidando-o a comparecer à avenida Rio Branco, 14, para entregar os talões em troca do recibo que havia passado quando os recebeu.

O espancamento

Conta-nos Haroldo:

"Seriam 18,30 horas do dia 8 quando cheguei à porta da sede, onde me esperava Nelson Falcão Pessoa, em companhia do outro diretor, Eugênio Rodrigues de Carvalho, de Nelson Pessoa Filho e de Joel de tal, conhecido como funcionário da Câmara dos Deputados e que faz as vêzes de "leão de chácara" da emprêsa. Fui, então, justamente com Francisco, que me acompanhava, convidado a subir para receber a documentação.

"Já no escritório, onde estava só, pois meu companheiro ficara numa sala de espera, fui insultado por Nelson. De repente, fui agredido pelas costas por Joel. Aproveitaram-se os outros para me espancarem. Francisco, que acorrera com o barulho, também foi imobilizado. Em seguida, os agressores se apropriaram dos talões e nos conduziram à rua.

"No dia seguinte, sábado, apresentei queixa na delegacia do 7.º distrito, sendo logo encaminhado ao Instituto Médico Legal, onde fui subtalões e nos conduziram à rua.

"Em consequência da agressão — concluiu Haroldo — sofri contusões e escoriações generalizadas além de ferimentos no ôlho esquerdo e perda de dois dentes".

Procurado pela reportagem, declarou o senhor Nelson Falcão Pessoa, um dos diretores da companhia, que, realmente, Haroldo ali exercia as funções de corretor autônomo. "Por motivos que desconheço — continuou Nelson — informou-me que deixaria a companhia. No dia 8, compareceu a meu escritório, onde pediu a devolução dos recibos dos talões. Como eu não os tivesse à mão, disse que lhe daria um comprovante de entrega. Não satisfeito com isso, Haroldo começou a me insultar, o que provocou uma discussão entre nós".

E disse mais o diretor que em sua companhia estavam Eugênio e Joel, enquanto Nelson Filho falava no telefone em outra sala.

"Vendo-me insultado por Haroldo, tirei-lhe das mãos os talões. Ele então tentou me atacar, no que foi impedido por Joel que o abraçou, imobilizando-o. Foi neste momento que entrou seu companheiro. Em seguida, serenados os ânimos, retiramo-nos".

Dando início ao processo, serão ouvidos, hoje, os acusados.

Haroldo Vieira dos Santos conta ao repórter a cilada de que foi vítima. Ao seu lado, Francisco Vieira Filho, testemunha da agressão

Hora Santa das mães

NA IGREJA DE NOSSA SENHORA DA PAZ EM IPANEMA

AS SENHORAS da Ação Católica da Igreja de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, convidam as mães cariocas para a Hora Santa que se realiza na segunda quarta-feira de cada mês, às 4 horas da tarde, naquela igreja.

Esta semana, a Hora Santa de quarta-feira, 14, será precedida de meia-hora de recolhimento para o que estão igualmente convidadas.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Jangadeiro", "Laennec", "Del Sud", "Uçá", "Del Mundo", "El Oriental" e "Julio Cesar".

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

Doenças sexuais e urinárias
Rua Buenos Aires, 80 — 7.º and
De 13 às 18 horas

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO 98
Das 13 às 18 horas

Grevistas da noite têm receio da DOPS

Flávio de Aquino: "Vão obrigar-nos a beber à fôrça" — Mobilização das carrocinhas de Kibon — Organização da "lista-negra" dos bares

"ESTAMOS à beira do abismo. O govêrno tem que tomar alguma providência, mas o preço do uisque não pode continuar a Cr$ 120 a dose" — foi a denúncia-apêlo que fêz Fernando Lôbo, na primeira reunião para determinar as medidas contra os bares, boites e restaurantes que cobram preços altos nas bebidas, impossibilitando os boêmios do Rio de Janeiro de equilibrar os seus orçamentos.

O quartel-general da campanha está localizado no bar "Vilarino", onde, dizem os mentores, o preço ainda é bom e a bebida não é falsificada.

As razões da greve

Na primeira reunião preparatória ficou resolvido o lançamento de um manifesto explicando as razões da greve e as medidas que vão caracterizá-la.

Primeiras resoluções

Está resolvido que os boêmios que apoiarem a campanha, durante a última semana de março, permanecerão nas portas das boites e bares que exploram no preço, falsificam uisque e servem doses mínimas.

Sandwich-men do tipo que os operários americanos usam nas greves, parados nas portas das casas que não querem dar aumento ou outras vantagens, poderão ser usados pelos boêmios.

"Não entre nesta casa, pois ela cobra caro, vende uisque falsificado e com doses pequenas", dirão os cartazes.

Bebendo na porta

Durante a greve de uma semana os boêmios não querem ficar sem beber. Para resolver a situação, comprarão garrafas de uisque autêntico e, nas vigílias às portas dos bares, ficarão bebendo, comendo e conversando.

Talvez consigam algum cantor boêmio como êles e que resolva fazer um verdadeiro show para os futuros "boêmios do sereno".

Será exigido que os donos de boites exibam na porta de suas casas a tabela de preços, para que ninguém seja pegado de surprêsa.

Carrocinhas do tipo das usadas pela fábrica "Kibon", para distribuir seu produto pela cidade, estão sendo estudadas.

Com isso, visam os grevistas fazer uma "corrida" pelos plantões às portas dos bares, para que lhes sejam distribuído uisque, gêlo e água mineral que os ajudem a sustentar a greve.

Mêdo do DOPS

— "Estou plenamente de acôrdo com a greve, mas tenho mêdo de aderir abertamente" — diz Flávio de Aquino, com um ar muito sério.

E explica o porquê do seu mêdo: "Já pensaram se o DOPS resolve acabar com a greve "baixando a borracha" e nos obrigando a tomar uisque a qualquer preço?"

Imediatamente o riso invade os "congressistas", e tocam a reunião adiante.

"Uisquiário"

Nesse instante, surge a proposta que poderá resolver a situação. Parte de Fernando Lôbo, que estêve muito ativo durante a reunião.

— "Que tal propormos a abertura de um uisquiário? Beberíamos de uma vez e pagaríamos em dez vêzes, como as casas que vendem camisas!"

A proposta ficou na pauta da próxima reunião.

A lista-negra

Os grevistas da noite já têm organizada uma lista das casas que cobram mais do que o devido. A relação dessa "lista-negra" será divulgada oportunamente, pois depende de confirmação.

Na lista branca, também dependendo de confirmação, estão o bar da piscina do "Copacabana Palace", o "Studio" do Hotel Excelsior, o "Jirau", o "Beguin" (fechado no momento) e o "Cangaceiro". Essas casas cobram preços justos.

Recorde mundial

O recorde mundial dos bebedores de uisque foi batido por Mário Cabral, numa boite do Rio, quando um dia bebeu, durante uma hora que permaneceu sentado, 19 doses de uisque.

Mário Cabral, de fato, não bebeu tanto, mas os donos da casa lhe apresentaram essa conta. Se tivesse sido verdade, era recorde mundial e absoluto entre os bebedores de uisque.

Lucros

Os boêmios apresentam como justificativa da greve o seguinte argumento: uma garrafa de "John Haig", no varejo, custa Cr$ 1.100. Cada garrafa tem 24 doses. A Cr$ 120 cada uma, são Cr$ 2.880.

Além dêsse lucro de mais de 100%, ainda pagam o couvert, em média de Cr$ 300 só para sentar.

COFAP não serve

A COFAP foi excluída das cogitações dos grevistas, pois acham êles que ela não entende de bebidas. E comentam: "Podem entender muito é de banha e batata, mas em matéria de bebidas não passam do vinagre!"

As listas de adesões (sem despesas) estão com Paulo Mendes Campos, que poderá ser encontrado no "Vilarino", tomando uisque enquanto a greve não começa.

A Paisagem encantadora está alí—

Enquadre-a V., agora, na moldura do seu lar

VILA MAR de GUARATIBA

Tela de B. Paloni, que participou da Excursão Del Vecchio a Vila Mar de Guaratiba

★

Visite a Exposição sôbre motivos de Vila Mar de Guaratiba no Cine Imperator, no Méier

O Paraíso dos Pintores

e a salvação de suas economias!

Amplos lotes já urbanizados, dotados de água, luz e fôrça, com condução à porta, situados ao lado da poética baía e de seus ótimos mercados abastecedores.

Loteamento inscrito sob Nos. 227 e 242 no 9.º Ofício do Reg. de Imóveis

LOTES A PARTIR DE **Cr$ 65.000,00** em 100 prestações **SEM JUROS.**

ACEITE NOSSO CONVITE PARA VISITAR VILA MAR NO PRÓXIMO DOMINGO

(Reserve sua condução gratuita pelo Tel. 52-4330)

Organização de Vendas da PLANIL

MAIS UM EMPREENDIMENTO DA

CIA. CONSTRUTORA CONTINENTAL DE S. PAULO

AV. 13 DE MAIO, 13-17.º AND. GRUPO 1703
TELEFONES 32-9188 E 42-7765
NO MÉIER CIN. IMPERATOR, LOJA G
TELEFONE 29-4682

IA-3218

Greves à vista nos transportes

Aviões: "estaca zero" Bondes: solução adiada

PERSPECTIVAS DE ALASTRAMENTO À TELEFÔNICA NA GREVE DO "GRUPO-LIGHT" — RECUSAM AEROVIÁRIOS, AERONAUTAS E PILOTOS CONTRA-PROPOSTA DOS PATRÕES

EM REUNIÃO no Departamento Nacional do Trabalho, ontem, as emprêsas aéreas fizeram contra-proposta aos aeroviários, aeronautas e pilotos, tirando Cr$ 100 e Cr$ 200 das parcelas de abono provisório pedido pelas três categorias.

Durante tôda a noite, os dirigentes dos três sindicatos discutiram na sede dos aeroviários, decidindo que mantêm o pedido inicial, o que significa recusa à contra-proposta dos patrões.

Hora zero

Emprêsas e empregados estão convocados para novo encontro, hoje, ainda no Departamento Nacional do Trabalho, quando será dada a resposta dos aeroviários, aeronautas e pilotos. É possível que as emprêsas peçam novo prazo, para uma decisão.

A nova resposta das emprêsas terá que ser dada até amanhã, quando as três categorias, estarão reunidas em assembléia geral, na A.B.I. Persiste a ameaça de greve, com assembléias, amanhã, também em São Paulo e Belém.

Abono

Aeroviários, aeronautas e pilotos querem abono provisório, até que tenha solução o dissídio coletivo em curso na Justiça do Trabalho. Essa solução não virá antes de primeiro de abril quando os ministros do Tribunal Superior do Trabalho voltarão de suas férias coletivas.

As bases do abono provisório, que serão mantidas: Cr$ 800 para os que ganham até Cr$ 3.000; 900 de 3.001 a 3.800; 1.000 de 3.801 a 4 500; 1.200 de 4.501 a 7.000; 1 500 de 7.001 a 14.000; 2.000 de 14.001 em diante. Na sua contra-proposta, os patrões tiram Cr$ 200 do primeiro, diminuindo-se para Cr$ 600 Cr$ 100 do segundo, terceiro e quarto (800, 900, 1.100 e 1 500), e Cr$ 200 do último (1.800).

Bondes

Em assembléia agitada, das 18 às 22 horas, trabalhadores em bondes adiaram a sua decisão para o dia 29, quando se reunirão em assembléia conjunta com o pessoal da Telefônica. Significa que a ameaça de greve se estende a outro setor do Grupo Light.

Ambas as categorias dependem do aumento de tarifas, para que comecem a receber o aumento de 22 por cento, acordado há dois meses no Ministério do Trabalho.

Dia 16 a reabertura dos Cursos de Publicidade e Promoção de Vendas

Está marcada para 16 do corrente a reabertura das aulas dos Cursos de Técnica de Publicidade e de Técnica de Promoção de Vendas, que o IPET vem fazendo todos os anos, com grande êxito em colaboração com a Associação Brasileira de Propaganda.

Os cursos, de caráter prático duram 4 meses e visam divulgar as modernas técnicas de anunciar e vender bem como preparar pessoal habilitado para essas novas e rendosas carreiras.

Mais informações podem ser obtidas na secretaria do Instituto Promovendas à rua Alcindo Guanabara, 7/21 salas 1108/1110 fone 52-5875.

Para os sócios da Associação Brasileira de Propaganda estão reservadas 10 matrículas gratuitas, 5 em cada curso.

Tenta, pessoalmente, a conciliação o sr. Negrão de Lima

ESTAMOS seguramente informados que o sr. Francisco Negrão de Lima estêve em contato com membros da Diretoria do Jockey Club Brasileiro, numa última tentativa de conciliação.

O encontro do sr. Negrão de Lima com membros da diretoria foi realizado no escritório do sr. Guilherme Guinle. Esta demonstração do candidato das correntes oposicionistas deixa patenteado o desejo de ser encontrada uma fórmula conciliatória.

Hoje, à tarde, na sede do Jockey Club Brasileiro, será feita talvez a última reunião para o encontro da fórmula do candidato único à presidência do Jockey Club Brasileiro, para o próximo período.

O "FORFAIT" DE "O PUNGA"

INFORMAMOS aos nossos leitores que o PUNGA não funcionará hoje. Tôda a reportagem de turfe da TRIBUNA está ao seu encalço, sem contudo descobrir qual o motivo do "forfait".

Pessoas geralmente bem informadas declararam tê-lo visto "floreando" na Avenida Rio Branco, ao lado de uma moça de verde, chapéu vermelho e sapotos marrons.

Pelo seu jeito indócil de acompanhar a tal moça, é provável que motivos "supervenientes" o prendam na rua.

Amanhã o teremos de volta. Chau!

IGARATIM, 800 EM 49", MELHOR APRONTO

Fracos, os tempos assinalados na manhã de ontem

NUMA manhã de tempos fracos, Igaratim destacou-se, marcando 49" cravados para uma partida de 800 metros. Deixou boa impressão, valendo ainda assinalar que êsse animal está inscrito em um bom páreo, numa distância de seu agrado.

Abaixo, a relação dos aprontos anotados:

ARESTA, L. Coelho, 600 em 37" 2/5.
COMEDIENE, R. Martins, 700 em 45".
IGIA, Js. Baffica, 600 em 38".
MORENA FLOR, G. Calderano, 600 em 40" 3/5.
GEADA, G. Almeida, 600 em 41".
OURONEGRO, G. Almeida, 700 em 47".
WINDSOR, W. Mazalla, 600 em 36" 3/5.
ENERGY, L. Silva, 600 em 39".
SANS GENE, W. Andrade, 600 em 41" 3/5.
GLORIALBA, J. Tinoco, 600 em 41".
GARKA, J. Baffica, 800 em 51".
PLAY BOY, A. Neves, 800 em 51".
TEO, R. Maia, 700 em 43" 2/5.
IGARATIM, J. Portilho, 800 em 49".
ESSENCE, Js. Baffica, 600 em 38".
ARATAÚ, C. Calleri, 600 em 37".

Apenas 16 aprontos

NO boletim de ontem, o Serviço de Publicidade do Jockey distribuiu, apenas, aprontos de 16 animais inscritos para a corrida de amanhã. Muito pouco para um programa formado por 77 animais.

O serviço tem saido excelente e sua utilidade é indisfarçável. Poderá, entretanto, ser aprimorado, principalmente na parte de trabalhos e aprontos. Aqui fica a sugestão.

Novas matrículas de jóquei

A Comissão de Corridas resolveu fixar o prazo de 26 a 30 do corrente para realizar as provas de habilitação exigidas para concessão de novas matrículas de jóquei. Os candidatos deverão, prèviamente, satisfazer, junto à Secretaria da Comissão de Corridas, as seguintes condições: 1.º — Saber ler e escrever; 2.º — Requerer inscrição, declarando o regime em que vão montar; 3.º — Provar ter, pelo menos 16 anos de idade e, no máximo 30, exceto quando já exercerem a profissão em sociedades congêneres, ou terem sido aprendizes; aos menores de 21 anos, será exigida permissão escrita e devidamente registrada em cartório, de seus pais, tutores ou responsáveis legais; 4.º — Apresentar carteira de identidade (ou documento de permanência legal no país, quando estrangeiro) e atestado de boa conduta, passado pelas autoridades policiais; 5.º — Apresentar atestado de que gozam de boa saúde e possuem os requisitos físicos necessários ao exercício da profissão, passado pelo Serviço Médico do Hipódromo.

FNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA
R. DAS MARRECAS, 40 - TEL. 22-0547 - RIO

CANETAS & LAPISEIRAS
COM SEU NOME GRAVADO
Departamento técnico de CONSERTOS
A CANETA CONTINENTAL
LARGO DA CARIOCA, 5 (ao lado da Seda Moderna)

CLUBE DE ENGENHARIA

HOMENAGEM AO ENG.º OCTÁVIO MARCONDES FERRAZ

O Clube de Engenharia comunica que o almôço a ser oferecido ao Eng.º Octávio Marcondes Ferraz, Diretor Técnico da Cia. Hidro-Elétrica do São Francisco, foi transferido para o dia 16 do corrente às 12 horas, no Edifício sede do Clube de Engenharia, à Av. Rio Branco, 124.

As listas de adesão continuam à disposição dos Srs. Associados, na Secretaria, na Gerência do Clube e no Instituto de Engenharia de S. Paulo.

FALTA DÁGUA?
Caixas para água. Fornecemos e colocamos. Orçamento sem compromisso
A. Costa Mendes Art. Cimento S.A.
Rua Benedito Otoni, 62/64 — 48-4807 — 28-2591

AMANHA — CASCADURA — AMANHA — LEILÃO
GRANDE PRÉDIO
Bem em frente à Estação de Cascadura
401 a 409 — RUA NERVAL DE GOUVEA — 401 a 409
TERRENO DE 26 X 50 METROS
Grande prédio com 4 lojas e amplo sobrado, em perfeito estado de conservação, bem em frente à Estação de Cascadura — NILO — vende em leilão, amanhã, quinta-feira, dia 15, às 17 horas, em frente ao mesmo. Vide "Jornal do Comércio" de hoje e amanhã.

RKO Radio Filmes S.A.
Ficam à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social, à Avenida Rio Branco n.º 311, 12.º and., nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.
Rio de Janeiro, 13 de Março de 1956 — Ned S. Seekler, Diretor-Presidente. — José Maria Henriques, Diretor-Secretário.

CONCURSO ACUMULADO
Está acumulado para a corrida de amanhã, dia 15, o Concurso de 7 (sete) pontos, na importância de Cr$ ..... 44.992,00.

GRUPO GERADOR DIESEL
Temos para pronta entrega "Elin", fab austriaca, 220/127 V 50/60 Ciclos, 65 KVA completo Também um de 15 KVA partida elétrica motor de 22 HP Rua da Quitanda 30 G/609. — Rio

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficencia Portuguêsa Cirurgia Vias Urinarias
RUA DA ASSEMBLEIA 99
Das 17 às 19 horas

EM BELO HORIZONTE
BRASIL PALACE HOTEL
PRAÇA 7 — FONE: 4-0440

Electrobraz Comércio e Indústria S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
CONVOCAÇÃO

São convidados os srs acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária a se realizar, na séde social à Rua México n.º 41 11.º andar, nesta capital, no dia 10 de abril de 1956, às 16 horas a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, bem como elegerem os membros do Conselho Fiscal e fixar a sua remuneração e da Diretoria para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 12 de março de 1956

Eduardo F Eskenazi — Diretor-Presidente.

Pedro de Alcântara Worms — Diretor-Secretário.

BANCO PILAR S. A.
DEPÓSITOS
DESCONTOS
Expediente ininterrupto de 9 às 17 horas
R. SETE, 99

COMISSÃO FEDERAL DE ABASTECIMENTO E PREÇOS

EDITAL

Faz saber a COFAP a quem interessar que dispõe de milho ao preço de Cr$ 260,00 o saco e que êsse milho está a disposição de criadores cooperativas e consumidores em geral

O Departamento de Abastecimento da COFAP situado no 2.º andar do Edifício da A B I dará aos interessados as informações que lhe fôrem pedidas sôbre a maneira pela qual poderá ser feita a aquisição do referido cereal

OSVALDO FORTUNATO DE BIASI
Chefe do Gabinete da Presidência

SALDOS DE VERÃO

N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA!

...apresentando os mais elegantes COSTUMES e VESTIDOS de Verão... agora por PREÇOS DRÀSTICAMENTE REMARCADOS!

APROVEITE!

VESTIDOS DE ALGODÃO
Lindos modêlos em côres lisas ou estampados modernos Bem no rigôr da moda!
DE 650, 695, e 750.
AGORA 560,
Aproveite! Compre... e economize!

VESTIDOS EM FINÍSSIMA POPELINE
Em côres lisas ou estampados pintados à mão. Graciosos e encantadores.
DE 980, 1 100, e 1.250.
AGORA 890,
Modernos! Perfeitos! Bem na moda!

COSTUMES DE LINHO
Em branco, rosa, vermelho e royal Confecção de superior qualidade. Modernas criações!
DE 980, 1 100, e 1 200.
AGORA 880,

COSTUME DE LINHO
Modêlo "Madeleine". Estilo francês muito elegante. Cintura justa e bem marcada. Côres lisas, firmes e laváveis. Encantador modêlo.
DE 1 500,
AGORA 1.200,
Grande oferta de elegância e economia!

COSTUMES MODERNOS
Em piquê ou sêda rayon Côres lisas ou estampados vivos, corte moderno e muito elegante!
DE 1 350, e 1.500,
AGORA 1.200,

COSTUME DE LINHO
Em finíssimo linho nacional ou irlandês legítimo. Corte moderno, muito elegante. Superior confecção. Côres lisas
DE 1 890, 1 980, e 2.100,
OFERTA ESPECIAL 1.550,

VESTIDO DE POPELINE
Em três tipos de estampados modernos e muito chics. Estilo francês: saia rodada muito franzida. Superior tecido lavável de côres firmes. Bem no rigôr da moda.
DE 890,
AGORA
695,
GRANDE OFERTA!

COSTUMES DE LUXO
Em popeline acetinada ou tweed de algodão, os tecidos em moda para costumes. Lindos estampados de côres firmes e laváveis.
DE 1.950, 2.250, e 2.350,
AGORA 1.890,

1956!
SERVIÇO AO PÚBLICO

SÓ PARA SENHORAS
A Exposição CARIOCA
L. CARIOCA ESQ. G. DIAS

GRANDE REMARCAÇÃO DE CINTOS ELEGANTES E BEM NA MODA!
CINTOS BRANCOS OU VERNIZ
DE 98, e 100, AGORA 58,
DE 115, e 135, AGORA 79,

RENOVE AGORA TODO O SEU GUARDA-ROUPA DE VERÃO COM A MAIOR ECONOMIA
...E PAGUE SUAVEMENTE EM 10 MESES PELO CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO!

O candidato Pires analisa e fala do presidente Pires

O Vasco sofre, o Sabidão ri. Até quando durará a paciência dos bons vascaínos?

NÃO PAGOU NEM A ÁGUA CONSUMIDA PELO VASCO

Com muito orgulho confessa: "O Vasco deve apenas Cr$ 9 milhões 208 mil 872" — Mas bem somado o prejuízo causado ao Vasco pela sua administração vai a quase Cr$ 15 milhões — Ciro Aranha, seu maior cabo eleitoral, apontado como o principal responsável pela "calamitosa situação" do clube mais rico da cidade e do Brasil

SERÁ o candidato (situacionista) Artur Braga Rodrigues quem falará, hoje, sôbre a situação do Clube de Regatas Vasco da Gama, dando conta do que foi, do que houve na administração calamitosa do presidente Artur Braga Rodrigues Pires em dois anos de Vasco.

Esta história não foi inventada pela oposição. Foi extraída, quase tôda ela, de um relatório e de uma mensagem eleitoral dirigidos e assinados pelo sr. Artur Pires a todos os conselheiros vascaínos, que hoje, a partir das 20 horas, estarão reunidos para tomar as suas contas e eleger o futuro presidente do Vasco.

Vejamos o que foi dito e também o que não foi dito. O que consta dessa mensagem e o que consta do relatório elaborados e assinados por Artur Braga Rodrigues Pires.

Trabalho suicida

Depois de lamentar a campanha que "a paixão política" desencadeou, pela imprensa, contra o seu "nome honesto", atingindo, por isso, — acha êle — "a reputação do nosso querido Vasco da Gama", Pires recorda como e em que circunstâncias aceitou a presidência do Vasco.

Diz êle, textualmente: "Uma delegação de representantes do Conselho de Beneméritos e do Conselho Deliberativo veio à minha presença para convidar-me a aceitar a indicação unânime do meu nome à presidência do clube no biênio 1954-1955, e fêz sentir que infelizmente, me ofereciam apenas um trabalho ingente, um trabalho suicida, no dizer de um dos seus membros, porque me foi dito, a minha missão seria pagar dívidas, sem ter recursos para fazê-lo precisando até de operações financeiras para regularizar pagamentos inadiáveis acumulados".

Começa, portanto, investindo contra, criticando, atirando às feras o seu maior cabo eleitoral: o sr. Ciro Aranha, que foi o seu antecessor na presidência do Vasco, e que, portanto, foi o único responsável pela "missão suicida" que Pires recebeu.

Primeiro esquecimento

Conta depois — ainda na mensagem aos eleitores do Conselho — que gastou cêrca de Cr$ 7 milhões na reforma imediata do plantel de futebol profissional (velho e decadente, diz êle).

Esquecendo — mesmo porque o sr. Pires não mente — que no seu relatório do biênio 54-55, também assinado por êle, afirma que gastou, nessa reforma, Cr$ 5 milhões. Dois milhões a menos, portanto.

Coisa sem maior importância. Um pequeno lapso de memória.

9 milhões confessados

Falando sôbre o momento, o hoje do Vasco da Gama, depois de uma série de considerações, Pires diz textualmente, também na mesma mensagem com que pretende convencer e conquistar os votos do Conselho Deliberativo do Vasco, que:

"Hoje, a situação é a seguinte: a dívida do clube monta APENAS (o grifo é nosso) a Cr$ 9 milhões 208 mil 872".

Apenas. Só o que êle (Pires) confessa que deve. Vejamos o que não confessa. O que esqueceu novamente.

Cr$ 500 mil de água

Não fala na intimação que recebeu do Departamento de Águas e Esgotos da Prefeitura do Distrito Federal, para pagar Cr$ 500 mil pelo fornecimento de 6 milhões de litros dágua à piscina de São Januário.

Processo executivo que já foi completado e sôbre o qual nada foi dito na mensagem e no relatório.

Desfalque na verba

Não fala ainda no desvio da verba de aplicação especial para reformas e melhoramentos no patrimônio do clube, feito sem autorização do Conselho Deliberativo. Desvio que chega aos Cr$ 3 milhões 450 mil.

Desvio que se torna mais importante quando se sabe que de uma verba de Cr$ 3 milhões e 900 mil, só Cr$ 450 mil (aproximadamente) foram realmente aplicados com correção no patrimônio e pelo patrimônio do clube.

Outro lamentável esquecimento do presidente Pires contra o candidato Pires.

O prejuízo bem contado

Esquecimentos que somados — em máquina de somar — dão contra o Vasco da Gama um prejuízo de Cr$ 14 milhões 58 mil 872. Resultado de um biênio — 1954-55 — de Artur Pires no Vasco da Gama.

Êsse mesmo sr. Pires que já foi chamado, pelo seu orador oficial, o "presidente mais ciclópico que o Vasco já teve".

Novo elogio a Ciro

No término da sua mensagem, Pires insiste em — ao seu modo — elogiar e agradecer a Ciro Aranha, seu grande cabo eleitoral, o homem que promete sair, hoje, até "de maca ou em ambulância" do Hospital dos Estrangeiros, onde está internado, para votar em Pires.

Conclui, assim, Pires, a sua mensagem eleitoreira: "Os fatos estão aí: receber uma herança de dívidas (de Ciro) acumuladas, sem recursos, esquadrão de futebol velho, e findos os dois anos de trabalho apresentar ao julgamento dos senhores conselheiros uma obra honesta e digna".

É um grande vascaíno

Não contente ainda com a "dignidade e a honestidade" da sua obra, Artur Braga Rodrigues Pires, num esbôço da situação financeira do clube, anexado ao relatório que hoje será discutido no Conselho, afirma simplesmente que Artur Braga Rodrigues Pires é um grande vascaíno, agradecendo a Artur Braga Rodrigues Pires o aval de um empréstimo de Cr$ 12 milhões ao Banco Mercantil e ao Banco Financial, para o Vasco.

Na íntegra, diz assim:

Não desejamos, nem podemos concluir êsse esbôço da situação financeira sem agradecer mais uma vez de público o que representou o auxílio financeiro dos grandes vascaínos abaixo mencionados:

ARTHUR DA FONSECA SOARES

a) avalizou em conjunto com Arthur Braga Rodrigues Pires o empréstimo do Banco Financial Novo Mundo S. A. — 2.000.000,00
b) avalizou em conjunto com outros os empréstimos do Banco Mercantil do Rio de Janeiro S. A. ..... — 15.000.000,00
c) emprestou sem juros ao Clube em 10 de novembro de 1955 (ainda não liquidado) ..... — 300.000,00

JOSE RIBEIRO DE PAIVA

a) avalizou em conjunto com outros empréstimos feitos no Banco Mercantil do Rio de Janeiro S A ..... — 15.000.000,00
b) emprestou sem juros ao Clube em 10 de novembro de 1955 (ainda não liquidado) ..... — 300.000,00

CYRO ARANHA

a) avalizou em conjunto com outros os empréstimos do Banco Mercantil do Rio de Janeiro S. A. ..... — 10.000.000,00

VITORINO LUIZ DA SILVA CARNEIRO

a) avalizou em conjunto com outros o empréstimo do Banco Mercantil do Rio de Janeiro S. A. ..... — 5.000.000,00

ACHILES ASTUTO

a) avalizou em conjunto com outros, o empréstimo do Banco Mercantil do Rio de Janeiro S. A. ..... — 5.000.000,00
b) supriu de numerário por várias vêzes a "caixa" do Clube num valor de ..... — 1.080.000,00

ALVARO OLIVEIRA PIRES

a) avalizou em conjunto com outros os empréstimos do Banco Mercantil do Rio de Janeiro S. A. ..... — 10.000.000,00

ALBERTO DA SILVA FREITAS

a) supriu de numerário por várias vêzes a "caixa" do Clube num valor de ..... — 445.000,00

Arthur Braga Rodrigues Pires

Cr$

a) avalizou em conjunto com outros os empréstimos do Banco Mercantil do Rio de Janeiro S. A. ..... — 10.000.000,00
b) avalizou em conjunto com Arthur da Fonseca Soares o empréstimo do Banco Financial Novo Mundo S. A. — 2.000.000,00

Sem êles, sem o concurso do crédito pessoal de cada um, a atual Diretoria não teria encontrado os recursos para fazer face à grave conjuntura que se apresentava ao início da sua gestão hoje já praticamente vencida.

Empréstimos que foram feitos para que o sr. Arthur Braga Rodrigues Pires, hoje se gabasse de dever "Apenas" Cr$ 9 milhões 208 mil 872, como administrador do clube mais rico e mais poderoso da cidade e talvez do Brasil. Do clube que não precisa e não tem o direito de dever um tostão a quem quer que seja.

Brasil quer jogar sábado com Argentina

MÉXICO CITY, 14 (De Fernando Carlos, da Sport Press) — O Congresso do II Campeonato Pan-Americano de Futebol, estará reunido hoje, para tratar de vários e importantes assuntos, dentre os quais, a pretensão da Costa Rica, de promover o terceiro certame pan-americano. Por sua vez o Brasil pleiteará a antecipação do seu jôgo contra a Argentina, programado para domingo próximo, para a noite de sábado.

PÓVOA NÃO É O FAVORITO

Como se processarão as eleições de hoje em São Januário

"NÃO sou favorito. De qualquer forma, a minha candidatura e o Movimento Renovador, que a lançou e apoiou, já estão vitoriosos nesta grande campanha, por tudo que conseguiram dentro do Vasco da Gama nestes últimos tempos. Os vascaínos já me conhecem e sabem perfeitamente do que sou capaz. A hora é de expectativa" Estas foram declarações feitas na manhã de hoje à TRIBUNA DA IMPRENSA pelo general Octávio de Meneses Póvoa, candidato de oposição à Presidência do C. R. Vasco da Gama, nas eleições que serão realizadas, hoje, em S. Januário.

ANDAMENTO DOS TRABALHOS

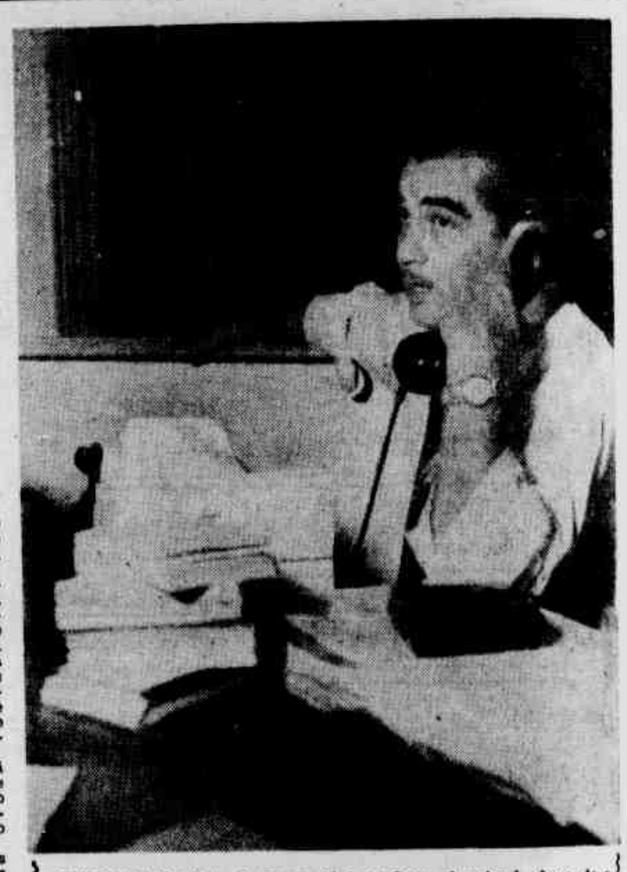
O sr. José do Amaral Ozório — presidente do Conselho Deliberativo do Vasco — explicou como serão conduzidos os trabalhos da noite de hoje, no ginásio de S. Januário, local das eleições:

A primeira convocação dos conselheiros será procedida às 20,30. Caso não haja número legal, proceder-se-á à segunda convocação (21 horas), com qualquer número.

Da pauta dos trabalhos constará o seguinte: a) — aprovação (ou não) do relatório da atual diretoria; b) — eleição do presidente e vice-presidente do clube, para o biênio 56-57; c) — interêsses gerais.

O término dos trabalhos está previsto para muito depois de meia-noite. Presidirá as eleições o sr. José do Amaral Ozório, na qualidade de presidente do Conselho Deliberativo.

As chapas concorrentes são as seguintes: Artur Pires e Achilles Astuto — ambos candidatos à reeleição (Situação), e general Octávio de Meneses Póvoa e João Lamosa (Oposição).



OCTAVIO PÓVOA: O Vasco já o conhece. Acertará elegendo-o presidente hoje à noite.

GOLEADA BRASILEIRA: 7 x 1

O BRASIL colocou-se ontem à noite em situação excepcional para conquistar o bicampeonato Pan-Americano de Futebol, ao vencer a representação da Costa Rica — revelação do certame — pela esmagadora contagem de 7 x 1. A situação do selecionado brasileiro viria a se firmar — mais tarde — com o empate (em branco) sofrido pela Argentina, frente ao México.

Os números da vitória brasileira falam — com mais eloqüência — do que qualquer comentário sôbre o andamento da partida. Apenas nos primeiros 15 minutos de jôgo os costarriquenhos exibiram um futebol que pôde fazer frente ao jôgo insinuante dos brasileiros.

Depois, o que se presenciou em campo foi o domínio absoluto do Brasil, que chegou a marcar sete tentos, sem grande empenho de seus jogadores.

A seleção da Costa Rica decepcionou a todos os presentes ao Estádio Universitário. Na verdade, os brasileiros eram encarados como favoritos do encontro. Todavia, esperava-se que os rapazes da Costa Rica fizessem uma oposição mais concreta às suas pretensões.

Não se pode aferir precisamente o valor da atuação individual de seus jogadores. Praticamente, os nacionais não tiveram adversários. Ainda assim, é justo que se destaque o trabalho do ponteiro Chinezinho, que fêz a sua estréia no certame, ontem à noite. Chinezinho deu vida nova à vanguarda brasileira, com um jôgo rápido e infiltrador.

O sistema defensivo do Brasil atuou despreocupadamente. A ausência do goleiro titular Sérgio não chegou a ser notada. O seu substituto — Valdir — foi raras vêzes empenhado. Na única bola que venceu a sua vigilância, Valdir não teve a menor parcela de culpa. Foi um arremesso potente e inesperado, embora desferido de longa distância.

A DOIS PONTOS DA ARGENTINA

Com a vitória de ontem, o Brasil já assegurou a conquista do vice-campeonato. Um empate na partida contra a Argentina bastará para os brasileiros se sagrarem campeões, e, mesmo derrotados, ainda terão direito a uma nova partida contra os platinos.

Andamento da contagem

A goleada do selecionado brasileiro teve início aos oito minutos do 1.º tempo. Larry escorou de cabeça um centro de corner e marcou. Cinco minutos mais tarde, os brasileiros conseguiram o segundo tento. Chinezinho, em extraordinária jogada individual, após se livrar de três oponentes, mandou a bola para as rêdes.

Continua a pressão dos brasileiros e novamente Larry, aos 39 minutos, aumenta a contagem, depois de excelente troca de passes da vanguarda. Brasil, 3x0 e êste seria o resultado do 1.º tempo.

Caberia outra vez a Larry — fazendo a sua melhor apresentação em campos mexicanos — assinalar o quarto tento, com uma cabeçada aos 7 minutos.

Dois minutos após a última conquista brasileira, os costarriquenhos obtiveram o seu goal de honra, pelo médio Catato, com um violento chute de fora da área. O feito da Costa Rica não abalou o quadro do Brasil que permaneceu em ascensão no gramado. Os jogadores nacionais — inclusive — deram-se ao luxo de poupar fôrças, visando, naturalmente, o compromisso decisivo contra a Argentina, no domingo.

Aos 20 minutos, novamente Chinezinho assinalou para o Brasil, depois de trocar passes com Luisinho. Aos 30 o meia Bodinho marcava o sexto goal do Brasil. Aos 33 minutos completou-se a goleada brasileira, com mais um goal, marcado novamente por intermédio de Chinezinho.

Argentina 0 x México 0

Incentivado pela sua numerosa torcida, a seleção do México não permitiu que os argentinos saissem de campo vitoriosos na partida de fundo da noite de ontem, pelo certame Pan-Americano.

Ressalte-se que o ataque do México perdeu várias ocasiões de marcar. Ao início do encontro, por exemplo, o ponteiro Delaguilla perdeu duas oportunidades seguidas, quando o goleiro Domingues estava batido.

Violência e expulsões

A característica principal do encontro Argentina x México foi a violência, posta em prática pelos argentinos e correspondida pelos mexicanos. Isto fêz com que o árbitro brasileiro Alberto da Gama Malcher expulsasse nada menos que seis jogadores das duas representações. Quatro argentinos (Mourinho, Vairo, Cuchiaroni e Maschio) e dois mexicanos (Delaguilla e Salazar). O jôgo foi pontilhado de incidentes, tendo-se registrado dois conflitos generalizados entre os jogadores, o que deu origem às expulsões. O juiz brasileiro Malcher teve que usar de muita energia, para fazer a sua autoridade prevalecer em campo.

Hoje a abertura do torneio TRIBUNA no futebol de salão

HOJE, na quadra do Vila Isabel, realiza-se a primeira rodada do "Torneio Pentagonal de Futebol de Salão TRIBUNA DA IMPRENSA". O referido Torneio, patrocinado por êste jornal, visa obter fundos para auxiliar os dez clubes existentes na Penitenciária Central do D. Federal, que — no momento — lutam com grandes dificuldades para conseguir o material necessário, a fim de que possam praticar o futebol de salão.

APOIO GERAL

A iniciativa filantrópica da TRIBUNA DA IMPRENSA mereceu integral apoio dos demais órgãos da imprensa escrita e falada. A Rádio Tamoio estará presente, fazendo a cobertura dos jogos disputados durante o Torneio.

Dos quarenta clubes filiados à F.M.F.S., cinco estarão competindo neste Torneio. São justamente os melhores e mais destacados da cidade: América, Flamengo, Minerva, Vila Isabel e York. A tabela elaborada, de conformidade com o sorteio procedido, marca para hoje os seguintes jogos: na quadra do Vila Isabel:

20,30 hs. — Flamengo x York
21,30 hs. — América x Vila Isabel

Société Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova	Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires
PROVENCE 10 de Abril	PROVENCE 28 de Março
BRETAGNE 1 de Maio	BRETAGNE 19 de Abril
PROVENCE 29 de Maio	PROVENCE 17 de Maio
BRETAGNE 19 de Junho	BRETAGNE 7 de Junho

PASSAGENS DE LUXO PRIMEIRA CLASSE ETC. Vendemos passagens de chamada de tôdas as classes da França, Itália, Espanha, Israel e Síria

Agentes Gerais:

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.

Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

10 ANOS DEPOIS DE BATAGLIERO

BUENOS Aires, 1946, Campeonato Sul-Americano de Futebol, as seleções do Brasil e da Argentina decidindo o título, no Estádio do River Plate, se a memória não nos engana.

O jôgo vai começar. Os quadros ainda não entraram em campo. Batagliero, sagueiro argentino, que quebrara a perna dias antes num jôgo também Brasil x Argentina em São Januário, disputando uma bola com Ademir, é desfilado pela pista do Estádio deitado na maca, exibindo a perna engessada e com os olhos cheios de lágrima. A torcida argentina sente a dor de Batagliero e uiva de raiva. Quer vingança. Pede uma cabeça ou uma perna quebrada de um dos craques brasileiros.

O jôgo começa, a seleção brasileira nervosa e amedrontada. Os argentinos jogando duro, rachando lenha. Um jogador argentino procura acertar Ademir, Chico protesta, o argentino agride Chico, o campo é invadido, tumulto, os "carabineiros" de espada e cassetete comandam o festim. Depois de muita pancadaria, a seleção brasileira retira-se para o vestiário, ameaçando não continuar o jôgo. Chico com concussão cerebral estirado numa cama, impossibilitado de continuar o jôgo, com o médico (Giffoni) e os seus companheiros de time à cabeceira.

Pelos microfones de tôdas as emissoras brasileiras que estavam em Buenos Aires, o chefe da delegação da C.B.D. — um gaucho alto, muito simpático, mais gago e rouco do que nunca — verbera corajosamente contra aquêle massacre premeditado, que começara com um golpe teatral de Batagliero. O chefe da delegação brasileira, o gaucho alto e simpático chamava-se Ciro Aranha. Para que os brasileiros pudessem regressar ao Brasil inteiros, o chefe ordenou a volta do time ao jôgo.

Um time acovardado e coagido que nada mais pôde e nem sentiu vontade de fazer, a não ser entregar o jôgo aos argentinos, que naquela ganharam por 3x0.

10 anos depois, o gaucho simpático e alto, mais cansado, mais vivido, está no Hospital dos Estrangeiros. Muito doente, dizem. No seu clube trava-se uma eleição importantíssima. Um grupo de moços, bons vascaínos, reage contra o mau candidato que o chefe de 46 apóia. Na véspera da eleição a imprensa visita o chefe de 46. Mais rouco, patético, o gaucho Ciro anuncia: "Nem que seja de maca, nem que tenha de chamar uma ambulância, irei votar em Pires".

Não há comentários a fazer.

RODAPÉ

ARAUJO NETO

A ELEIÇÃO

SERÁ durissima, ninguém se iluda. Decidida talvez por uma diferença de 6 a 10 votos.

O primeiro assunto da pauta da reunião do Conselho poderá surgir como fiel da balança. Dos debates que se travarão poderá surgir uma reviravolta e a surpresa que todos esperam: a derrota de Pires-sabidão.

Apesar dos pesares Pires-sabidão ainda surge como favorito.

Pelos cálculos da oposição, 378 conselheiros estarão em condições de votar. Pelo cálculo da situação, só 373 terão êsse direito.

O DESTINO DA OPOSIÇÃO

VENCENDO as eleições desta noite, o general da oposição já sabe: "O cinturão vascaíno irá ao último furo. Só não se fará economia com o futebol profissional, que deve ser e é auto-suficiente.

Talvez tenha que passar os dois anos de administração a pagar contas".

AS TRÊS CARTAS

PIRES escreveu três cartas na semana passada a três bons vascaínos do Movimento Renovador: Tavares, Lamosa e Medrado Dias.

Nessas cartas quis intimar os três vascaínos a confirmarem ou desmentirem dentro de 24 horas as entrevistas que concederam à imprensa (TRIBUNA e "Correio da Manhã") criticando a sua administração.

As três respostas foram iguais. Tavares fêz questão de levá-la pessoalmente ao Conselho de Beneméritos, reunido anteontem.

Chegou lá e disse na bucha, a um metro das bochechas do Sabidão que:

1 — Não era devedor relapso para receber intimações daquele gênero.

2 — Suas contas com Pires seriam ajustadas no Conselho Deliberativo do Vasco.

Pires tentou conseguir a solidariedade do Conselho de Beneméritos, prometeu levar o caso para o Deliberativo.

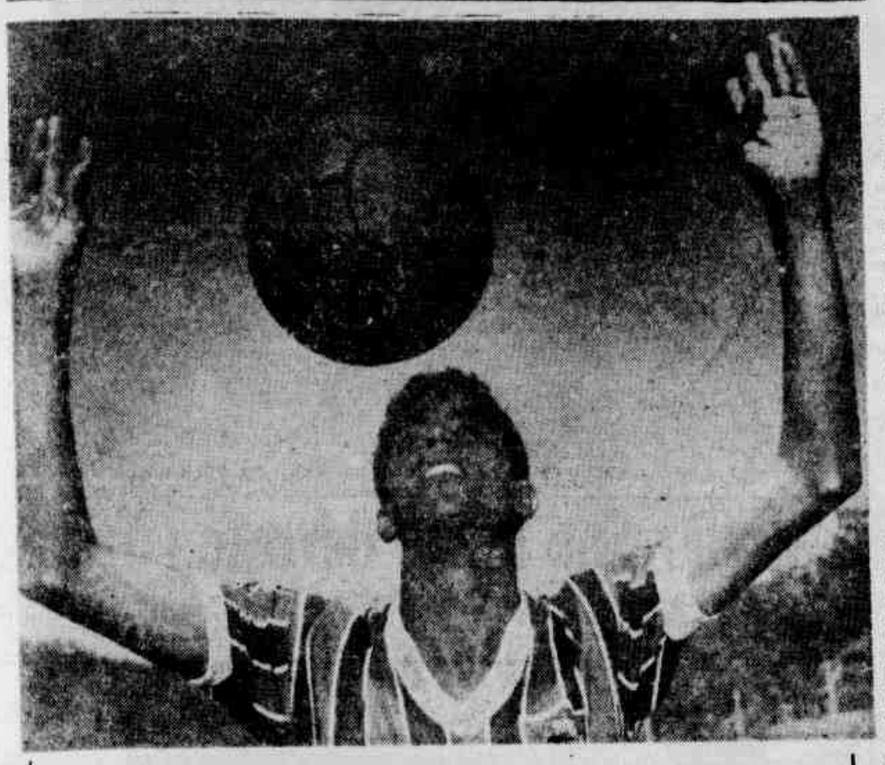
Fim da história: até o Cordinha passou-lhe um sabão. Todos os beneméritos, sem exceção, mandaram que êle desse o caso como encerrado e ficasse bem quietinho. De asneiras, chegam as que já fêz.

OS OTIMISTAS

TOMANDO como base uma abstenção de 10% do eleitorado de 378 conselheiros, os homens otimistas da oposição calculam que a eleição será ganha pelo candidato que receber 170 votos.

Os mesmos otimistas — poucos aliás — calculam que o general Póvoa já tem garantidos 168 votos. Se até a hora do pleito conseguir dois dos 41 que estão na lista dos duvidosos será o presidente eleito do Vasco.

Jair Francisco



Jair Francisco tem 21 anos, não bebe, não fuma, não gosta de farras.

EX-MENINO DO QUITUNGO VESTE HOJE CAMISA DE CLUBE GRÃ-FINO

Quem é o sucessor do sr. Didi, no Fluminense — Nasceu em Sapucaia, foi aprendiz de sapateiro, agora já tem dinheiro no banco

JAIR Francisco — "o nome completo é só êsse mesmo", êle esclarece logo — não fuma, não bebe, não quer saber de farras. Está com 21 anos. Começou a jogar quando tinha 10. E' fluminense de Sapucáia.

Nunca esperou que um dia "pudesse vestir a camisa de um clube grãfino como o Fluminense". Mas não tremeu quando a vestiu pela primeira vez. Nem ficou assustado quando soube da notícia da sua contratação pelo clube grãfino. Muito menos ficou nervoso, ontem, quando teve o seu primeiro contato com a gente e os craques do clube grãfino.

"Pirilo estava lá, para me socorrer. Pirilo não me deixou sentir um estranho. Pirilo é meu velho amigo. Já nos conhecemos e já aprendemos a trabalhar juntos".

Craque do Batalhão e do Quitungo

O primeiro clube de Jair Francisco foi o João Henrique, de Cordovil. Infantil, só brincadeira. Onde realmente Jair começou a jogar futebol sério, foi no Quitungo, Sport Club Quitungo, de Cordovil também.

Lá êle foi juvenil e depois primeiro time. De lá — do Quitungo — êle saiu para a seleção do 1.º Batalhão de Carros de Combate, onde foi soldado.

Do Batalhão nunca mais voltou ao Quitungo. Saiu direto para o Bonsucesso, levado pelo Edson, zagueiro aspirante que até hoje é zagueiro aspirante, com poucas esperanças e possibilidade de um dia vestir a camisa de um clube grã-fino.

Salário mínimo para começar

O primeiro salário que Jair ganhou com o futebol — pago pelo Bonsucesso — era salário-mínimo: Cr$ 2.400,00. Daí para os Cr$ 3 mil foi um pulo e para os Cr$ 5 mil outro pulinho e para os Cr$ 7 mil, o quanto vinha recebendo nos últimos meses no Bonsucesso, um pequeno passo.

Agora, Jair vai para os 12 mil, no Fluminense. E ainda não quer parar.

Sua carreira no futebol tem sido assim: a jato. Carreira inflacionária em tudo. Assombrosa: de um menino do Quitungo, que em menos de 7 anos se transformou num craque de Cr$ 600 mil.

Aprendiz de sapateiro

Fora do futebol, Jair Francisco só teve até hoje um trabalho: o de aprendiz de sapateiro. Por 5 meses, ganhando uma ninharia. Trabalho cansativo e monótono demais — para o rapaz que nasceu craque, que seria escolhido para sucessor do grande Didi.

Dinheiro no banco

Ainda não se considera um craque. Acha que um craque só pode se considerar craque, depois de jogar por uma seleção brasileira. Sabe que ainda tem muito dinheiro a ganhar. Por via das dúvidas, entretanto, já guardou algum.

Já tem uns cobres no banco. Sem chegar a ser um pão duro completo, Jair confessa que "tem a mania de economizar".

SÃO PAULO RECEBE 3 HÓSPEDES ILUSTRES

A equipe do Newell's Old Boys, embora derrotada por 4x2 pelo Santos, campeão paulista, foi dos três visitantes, o que melhor se apresentou e mais ofereceu ao público em matéria de futebol. Principalmente no segundo tempo, quando reagiu valentemente

O Nacional de Montevidéu foi o que mais lutou, confirmando inteiramente o prestígio da "garra" uruguaia, perdendo por 2x1 para o Corintians. Sua grande figura desta vez foi o goleiro Taibo. No segundo tempo — com modificações feitas pelo seu técnico Ondino Viera — o quadro melhorou muito. (Fotos da Sucursal).

SÃO Paulo hospeda neste momento "três grandes do futebol sul-americano": Nacional de Montevidéu, o Bocca Juniors e o Newell's Old Boys, ambos de Buenos Aires. Todos disputando um torneio internacional com o São Paulo, o Palmeiras, o Santos, o Corintians. Torneio que foi iniciado sábado e prosseguiu domingo com três derrotas dos visitantes. O Bocca e o Nacional, particularmente, trazem grandes cartazes, homens conhecidíssimos, autênticos ídolos do futebol continental: como Santamaria, Romerito, Gambeta, Cruz, Pescia e Boyé (dois veteranissimos de seleções argentinas) e o Newell's Old Boys com uma porção de caras novas do moderno futebol argentino.

A estréia do Bôca Juniors, clube mais popular da Argentina, foi infeliz. Nunca lembrou o Bôca dos bons tempos. No entanto é preciso levar em conta que a sua equipe veio desfalcada de oito titulares, descuido e desatenção imperdoáveis para os paulistas. Perdeu para o São Paulo por 4x0. O grande interêsse que despertou no público foi motivado pela presença de Pescia o careca baixote (foto) e o touro Boyé, dois representantes do melhor futebol que os argentinos já jogaram.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VIII - N. 1.887 - QUARTA-FEIRA, 14 DE MARÇO DE 1956

"... BOA VIAGEM!"

(Charge de BORJALO)

"...mas as lâmpadas sempre brilham mais..."

GENERAL ELECTRIC S.A.

Qualidade! Bom Gôsto Confôrto!

De dia, amplo sofá para 4 pessoas. À noite, um confortabilíssimo leito para casal, de 1,8 x 1,25 m. Molejamento uniforme Braços revestidos de madeira envernizada.

desde Cr$ **657,** por mês

ou Cr$ **6.570,** à vista

Dotado de espaçosa arca, tôda envernizada, para guardar roupas de cama, travesseiros etc

MODÊLO "ELEGÂNCIA"

Sofá-Cama GIGANTE

DRAGO

RIO DE JANEIRO

CENTRO - RUA 7 DE SETEMBRO, 164 — FONE: 43-8704
RUA 7 DE SETEMBRO, 909 — FONE: 93-3430
CATETE - RUA DO CATETE, 141-A — FONE: 25-5819
TIJUCA - PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 — FONE: 48-1672
COPACABANA - AV. PRINCESA IS/ BEL 79-A — FONE: 37-1533
(aberta diàriamente até às 22 horas)

e agora também:
CASCADURA AVENIDA ERNANI CARDOSO, 58
NITERÓI
AVENIDA AMARAL PEIXOTO, 9K
(Às 5as feiras aberta até às 22 horas)

TAMBÉM EM SÃO PAULO E BELO HORIZONTE

NO MADUREIRA TÊNIS CLUBE A 4.ª RODADA DA OLIMPÍADA

Sábado, os jogos de futebol de salão infanto-juvenil e a semi-final do futebol de salão infantil — Jogos de domingo

A RODADA de Futebol de Salão Infanto-Juvenil dará prosseguimento sábado próximo, à Olimpíada TRIBUNA DA IMPRENSA, que atinge sua quinta etapa.

Importantes os jogos

Para os seis concorrentes à Olimpíada, a rodada de sábado assume real importância. O Banco do Brasil, que já tem três equipes classificadas para as finais, dará um passo quase decisivo se vencer o Minerva, a esta altura seu mais sério rival. O Jacarepaguá, o Madureira, o Vaz Lobo e o Vila Isabel tentarão melhorar sua situação no certame, o que conseguirão se obtiverem êxito nos próximos jogos. No sábado haverá ainda o jôgo semifinal de futebol de salão infantil entre Jacarepaguá e B. Brasil.

Também domingo

Domingo a Olimpíada apresentará a rodada de basquetebol infantil, com três jogos eliminatórios. Haverá ainda o jôgo semifinal do basquetebol infanto-juvenil. Todos os jogos serão disputados na quadra do Madureira Tênis Clube.

O programa

São os seguintes, os jogos de sábado e domingo pela Olimpíada TRIBUNA DA IMPRENSA:

QUADRA DO MADUREIRA TÊNIS CLUBE

Sábado — às 16 horas — Futebol de Salão infanto-juvenil:
1.º Jôgo — Madureira x Vila Isabel;
2.º Jôgo — Vaz Lobo x Jacarepaguá;
3.º Jôgo — Minerva x A. A Banco do Brasil.

FUTEBOL DE SALÃO INFANTIL

Semifinal — Banco do Brasil x Jacarepaguá.

Domingo — às 9 horas — Basquetebol infantil:
1.º Jôgo — Vaz Lobo x Banco do Brasil;
2.º Jôgo — Jacarepaguá x Minerva;
3.º Jôgo — Madureira x Vila Isabel.

Basquetebol Infanto-Juvenil:
Semifinal — Minerva x Vaz Lobo.

LABORATORIO
DR VIANNA JUNIOR
Av. Graça Aranha, 226 2.º and. sala 241-2-3 — Tel.: 22-7269

Representação de futebol de salão do Madureira Tênis Clube.

TRIBUNA DO ESPORTE AMADOR

MOCIDADE F. C. (ANCHIETA) CONTINUA EM GRANDE FORMA

Depois da vitória sôbre o Cruzeiro F.C., de Realengo, novo triunfo (Braz Cubas F.C.) — Escore: 6x0

CREDENCIADO por sua recente vitória sôbre o Cruzeiro F.C., de Realengo, o Mocidade F.C., de Anchieta, enfrentou domingo, na condição de favorito, o time do Braz Cubas F.C., de Inhaúma.

Confirmou

O Mocidade confirmou suas recentes exibições, derrotando seu rival por seis tentos a zero, marcados por Luguinha (2), Mário (2), Darci e Pedrinho. O time formou assim: Bicudo; Lando e Pedro; Moacir, Hildo e Ivo; Darci, Miro, Mário, Luguinha e Pedrinho. Na preliminar os aspirantes do Mocidade venceram de 2 x 1.

E. C. Rio-São Paulo derrotou Travessa

O RIO-SÃO Paulo enfrentou domingo, o time do Travessa F.C., no campo da rua Cirilo da Silveira (Campinho). O jôgo foi a princípio muito interessante, mas os locais acabaram impondo a seus adversários o alto escore de 6 x 2.

Detalhes

Tião (2), Nilo (2) e Jorge (2) foram os autores dos tentos e o time do Rio-São Paulo formou assim: Hélio Silva; Flávio e Mauro; Waldir, Queiroz e Ney; Niltinho, Tião, Nilo, Ivan e Jorge. Na preliminar o Rio-São Paulo venceu de 2 x 0, com o seguinte quadro: Hélio; Walter e Jansen; Romano, Isair e Evandro; João, Edinho, Edson, Dino e Enio II (Ney II).

AO ESPORTE AMADOR
A BIG PALACE
Está aparelhada para lhe servir em todo material esportivo pelo seu sistema de crédito suave.
Também fornecemos aos colégios e remetemos para os Estados mediante vale postal.
Rua Adolfo Bergamini, 22 — Tel.: 29-1066
ENGENHO DE DENTRO

EXCURSIONA O "BAMBA" DO ANDARAI

O ESPORTE Clube Unidos do Sindicato do Andaraí (E. C. U. S. A.), clube que se mantém invicto frente a clubes do Andaraí e Vila Isabel, excursionará domingo à cidade fluminense de Miguel Pereira.

O jôgo do E. C. U. S. A. (invicto em 14 jogos) será contra o time do Estrêla F. C., de Miguel Pereira, considerado adversário difícil. Levará o grêmio carioca uma embaixada das mais numerosas e espera amplo êxito em sua excursão.

CAMPEONATO DA AREIA COMEÇOU BEM ANIMADO

Caiçaras, Pinguins, IAPETC e Leblon, os vencedores da primeira rodada — Detalhes

DANDO início ao Campeonato de Futebol na Areia, nas praias do Leblon e Ipanema, defrontaram-se na tarde de sábado, no Campo do Grêmio, as equipes do Lagoa e Caiçaras. Assistido pelo comandante Euzébio de Queiroz, presidente da Liga, o prélio realizou-se sob um caráter de intensa movimentação, e foi concluído com um justo e honroso resultado para os disputantes.

Os outros prélios, em número de 4, transcorreram normalmente e apenas um empate foi registrado, quando se defrontaram Cobrinhas e Tatuís, cujo marcador final assinalou 5 tentos para cada bando.

O principal

O prélio Lagoa x Caiçaras, sob a arbitragem do sr. João Lizniewski ofereceu à numerosa assistência um desenrolar muito movimentado, com as 2 equipes se empenhando a fundo. Um justo resultado coroou os esforços do Caiçaras, como prêmio à atuação de sua defesa na 2.ª etapa, quando mais o Lagoa pressionou.

No 1.º tempo predominou o Caiçaras, conseguindo seus 2 tentos logo no início. Êsse resultado desnorteou um pouco o Lagoa e motivou a expulsão de seu meia Eduardo que, no intervalo, insurgiu-se contra a arbitragem. Apresentando-se para o 2.º tempo com apenas 10 jogadores, o Lagoa melhorou de jôgo, conquistando seu 1.º tento. A partir de então, pressionou fortemente em busca do empate, que não foi conseguido, graças à boa atuação do goleiro Alex e de tôda a defesa do Caiçaras, de modo geral.

OS QUADROS:

Caiçaras: Alex, Carlinhos e Pedro; Roberto, Ernesto e Vando; Castro, Jorge Zoba, Pedrinho e Décio.

Lagoa: Luis Paulo; Guy e Zambeli; Arlindo, Serginho e Vitor; Rogério, Eduardo, Portela, Luis Carlos e Huguinho.

Resultado: 1.º tempo — Caiçaras 2 x 0, tentos de Arlindo (contra) e Décio. — Final: Caiçaras 2 x 1, tento de Luis Carlos, de penalidade

Aspirantes

Resultados das preliminares feitas pelos aspirantes:
Torino 0 x IAPETC 0.
Caiçaras 3 x Lagoa 3.
Grêmio 3 x Pinguins 0.
Cobrinhas 3 x Tatuís 1.
Leblon 3 x Pelicano 0.

Amadores

Cobrinhas 5 x Tatuís 5, num prélio muito disputado, em que o Cobrinhas chegou a alcançar o escore favorável de 4 x 1. Muita indisciplina gerou a má arbitragem e muitas cenas de violência, culminando com um conflito do qual participaram quase todos os jogadores. Finalizou registrando o empate e com 2 atacantes do Cobrinhas, Paulo Tuvar e Godinho vitimados e fortemente contundidos. Foi instaurado um inquérito para apurar os responsáveis pelas cenas de indisciplina.

Pinguins 1 x Grêmio 0, em boa partida, com uma bela demonstração de disciplina por todos os atletas. O Grêmio, apesar de derrotado, fêz uma bela partida, sendo superado pelos esforços de seu contendor numa grande tarde, com um conjunto muito bem articulado.

IAPETC 2 x Torino 1, numa boa exibição, em que predominou o espírito disciplinado dos jogadores. Resultado honroso e justo, para um prélio muito corrido e repleto de bonitos lances.

Leblon 3 x Pelicano 0, em boa partida, de transcurso normal, um resultado justo pela supremacia do Leblon. O Pelicano com uma equipe nova, ainda sofrendo a falta de entendimento de conjunto, não produziu o esperado, prometendo apresentar melhoras com o prosseguir do campeonato.

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças escrituras e alvarás rápidos — Rua Santa Luzia 336 — 1.º — Tels 42-2992 e 52-3012

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av Erasmo Braga 277 — salas 907-12 — Tel 22-6670

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. PIRES SALGADO
Doenças do coração — Electrocardiologia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 65-A 3.º and. Tel. 22-7291 — Resid. 26-3473

Aparelho Digestivo

DR HELIO SILVA
Intestino — Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva 14 — 3.º andar — Tels.: 42-3189 e 26-8318

PROF RENATO SOUZA LOPES
Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrições — Raios-X — Rua México 98 — Tel 22-7227 — Às 6,30 horas.

Câncer

DR. RONAUDO NYR ALONSO DA COSTA
Diagnóstico do tratamento do câncer e das lesões pré-cancerosas — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 13 horas — Av. Rio Branco, 257, 14.º and., sala 1413 — Tel. 22-1229.

DR. CASSIO NOGUEIRA
Ass. Fac. Nac. Medicina — Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia — (Raios-X) — Assembléia, 104, 3.º andar — Ed. Gonçalves Dias — Das 13 às 18 horas — Telefone 42-2242.

Cirurgia

DR. GERALDO BARROSO
CIRURGIA GERAL
Das 14 às 18 horas — Consultório Rua México, 31, 7.º andar, grupo, 702 — Tel.: Cons.: 52-4313 — 22-1719

DR. JORGE GREY
Cirurgia Geral — Tel. 42-9040 e 23-4261 — Av. Rio Branco, 128, sala 1616 Tels 42-2993 e 52-3021.

Doenças de Crianças

DR ALVARENGA FILHO
Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 10, salas 814-5 — Tel 22-5854 — Às segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 às 18 horas — Tels.: 37-5558 e 26-8083.

Piorréia

DR. J. GURGEL
Dentista e médico — Tratamento clínico cirúrgico — Êxito comprovado — Terças, quintas e sábados — Rua México, 11 — 16.º and. — Sala 1602 — Tel.: 32-3330 42-7850.

Doenças Nervosas

DR HELIO ROSA
Nervosos — Rua Senador Dantas, 20, salas 707-8 — das 8 às 12 horas — Tels.: 32-1063 e 42-9085

DR A DE ABREU FAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada das 9 às 12 na cidade Sta Luzia 199 2.º sala 204 — 52-1184 — e das 14 às 19 em Copacabana — Tel 57-3260

PROF J ALVES GARCIA
Rua do Rosário, 135, 3.º andar, das 16 às 18 horas — Tel 52-7559 — Marcar hora.

Clínica Geral

DR. LUIZ FRAGA
Nervosismo — Doenças mentais — Complexos — Perturbações sexuais — Frieza — Rua Senador Dantas, 76 — 4.º andar — Tel. 52-5999 — Diàriamente das 14 às 18 horas — Atende à noite no consultório, com hora marcada.

Doenças Sexuais

DR SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44, 3.º and — Diàriamente — Tel. 22-3367

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia 98, sala 72 — Tel 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

Doenças de Senhoras

DR ELIAS GREGO
Chefe de Clínica do Serviço de Ginecologia do Hospital Gaffrée-Guinle — Cons Praça Floriano 31, Ed Glória, sala 301 — 14 às 17 horas — Tels 22-7247 e 23-2949

DR JOSE NOBRE MENDES
Cirurgia — Moléstia de senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações — Consultório: Av. Bartolomeu Mitre, 204, apto. 101 (Leblon) — Telefone 47-5733 — Residência: Nascimento Silva, 187 — Tel 47-1936.

DR. SILVESTRE FERREIRA
Ginecologia e Partos — Consultas às terças, quintas e sábados depois das 16 horas e com hora marcada — Rua São José, 83, sala 312 — Tels.: Consultório 42-9369 e Residência 47-7034.

Hemorróidas

DR LUIZ SODRE
Tratamento das doenças anuretais das colites e retocolites amebianas — Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva 14 — 2.º andar — Tel 22-0698

Doença dos Olhos

DR GUIDO FERRARI (LEBLON)
Doenças dos olhos — Óculos — Cirurgia ocular — Diàriamente de 15 às 20 horas — Rua José Linhares 130 apto 104 — Tel 47-0408 e 37-4857

Ortopedia

DR ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco 251, salas 612-13 — Tels.: 22-8757 e 37-1531 Hora marcada.

Ouvido Nariz e Garganta

DR ALVARO COSTA
Ouvidos — Naris — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar — Das 13 às 18 horas — Tels.: 42-1065 e 23-0206.

Raios X

DR OSBORNE
Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º andar, salas 718-19, das 9 às 12 horas — Tels.: 22-6034 — 26-9238 e 37-6227.

Pele e Sífilis

DR AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Câncer — Eczema — Varizes — Espinhas — Furúnculos — Verrugas — Micoses — Assembléia, 73 — Fones 42-1155 Res 58-1059 — Das 16 às 19 horas.

Urologia

DR RUY GOYANNA
Av Franklin Roosevelt, 65 — 8.º andar — Tel.: 42-9093 — De segunda a sexta-feira, das 13 às 19 horas. Hora marcada.

Caminhos cheios de paz... Ar puro das montanhas...

E, por êsses caminhos tranquilos, seus filhos sentirão a alegria de descobrir um mundo novo... um mundo de espaços livres para correr e brincar à vontade. Tudo isso tão fácil de realizar... tão simples de se obter! Basta que V. e sua senhora passem um fim de semana em

Village D'ITATIAIA*

e escolham nessa região famosa pela excelência do seu clima, um terreno para construir sua casa de campo.

* **A propósito!** Village d'Itatiaia tem um bom hotel campestre, onde são concedidos descontos de 15% s/ a diária de Cr$ 400,00 por casal, a todos os compradores de lotes.

Os lotes possuem, em média, de 1000 a 1500 m2, e estão sendo vendidos *excepcionalmente* a partir de

65 mil cruzeiros

com 10% de entrada e o saldo em 90 prestações, sem juros.

Para maiores detalhes e informações, comunique-se com

Village d'Itatiaia fica a apenas 2 horas e meia do Rio e pode ser alcançada pela rodovia Rio-São Paulo onde, dia e noite, de meia em meia hora, trafegam confortáveis ônibus.

Village d'Itatiaia tem água em abundância, luz elétrica e, próximo, bom comércio. Fica na vizinhança da Academia Militar das Agulhas Negras e do Parque Nacional de Itatiaia.

CAMPO — CIA. AUXILIAR DE MELHORAMENTOS E PRODUÇÃO OURIVIO

Av. Erasmo Braga, 277-sobreloja — Tel. 42-9061 — Rio

GRANDE MELHORAMENTO NOS PÁRA-BRISAS

SEATE, Washington — Acaba de ser fabricada uma película à base de silício, que tem a virtude de impedir que a água adira ao vidro. A nova substância, resistente ao calor e com uma espessura inferior a dois milésimos de centímetro faz com que as gôtas dágua simplesmente deslizem nos vidros. Resulta disto uma grande utilidade, sobretudo nos pára-brisas de automóveis e aviões.

A película de silício repele a água com tanta eficácia quanto uma camada de parafina; apresenta contudo uma vantagem sôbre esta última: suporta calores intensos e sua durabilidade é de muitos meses. Já a parafina tem de ser renovada tôda vez que resiste a água.

Os "limpa-pára-brisas", aparelhos eficazes nos automóveis, não se movem com suficiente rapidez nos aviões, quando êstes estão para aterrisar. O limpador funciona melhor a pouca velocidade. Todavia, a grandes velocidades, a chuva nos pára-brisas de aviões não constitui problema, porquanto seca ràpidamente. Além disso, durante o vôo, a água não se torna inconveniente já que os aviões podem viajar acima das nuvens.

O novo composto, fabricado pela Boeing Airplane Company e denominado BR-11, foi experimentado com êxito em um pára-brisa de um avião transporte da referida companhia. Em um dia chuvoso, ao aproximar-se da pista, o pilôto pôde vê-la a cinco quilômetros de distância através do vidro tratado com a nova substância, enquanto que a pista de aterrisagem não era visível através de um vidro comum a não ser com um quilômetro e meio de distância.

Êxito similar se obteve para impedir a formação de gêlo em um B-47.

CIÊNCIA EM MARCHA

(Science Press)

Substância que impede o môfo dos alimentos

SAO PAULO — Descobriu-se, recentemente, que o ácido sórbico impede o aparecimento do môfo nos alimentos. Esse ácido, do tipo graxo, é incolor, insípido e digerível. Sua primeira aplicação como preservativo, acredita-se, será o de proteger o queijo, usando o ácido no envoltório.

O desenvolvimento da transfusão de sangue

PARIS — Foi apresentada à Academia de Medicina uma comunicação sôbre o desenvolvimento da transfusão de sangue, na França, durante os últimos dez anos. Pela comunicação se verifica que foram criados desde 1945 até agora, setenta centros, elevando-se a produção de sangue conservado em frascos a 212.000 sòmente no ano passado.

Cabo de alta tensão sob o canal da Mancha

PARIS — A fim de permitir a troca de corrente elétrica entre a França e a Inglaterra, estão sendo feitos estudos ativíssimos com o objetivo de ser colocado um cabo de alta tensão sob o canal da Mancha.

Engenheiros britânicos já determinaram o calibre e a resistência que devem ter os cabos.

CIENTISTAS ATÔMICOS BRASILEIROS

SAO PAULO — Com 32 alunos, principiou a funcionar na Cidade Universitária de São Paulo, onde se acha instalado um "Betatron", um Curso de Física dos Reatores. Destina-se o referido curso a formar especialistas brasileiros em energia atômica e técnologia dos reatores. As aulas estão sendo ministradas pelo professor Marcelo Damy de Souza Santos que foi, também, professor do consagrado cientista brasileiro Cesar Lattes.

Em entrevista concedida à nossa reportagem, disse o reitor da Universidade de São Paulo, prof. Alípio Corrêa Neto, que é êste o primeiro curso no gênero já realizado no Brasil. Sua finalidade é preparar cientistas capazes de pôr em funcionamento o reator que, recentemente, adquiriu o Conselho Nacional de Pesquisas. Êsse aparelho, que pertencerá ao Instituto de Energia Atômica, recém-criado, será utilizado na produção de isótopos radioativos, além de servir para estudos, pesquisas e treinamento de especialistas brasileiros.

Vacina francesa contra a poliomielite

ESTOCOLMO. — Realizou-se recentemente, nesta cidade, um congresso experimental sôbre os processos atuais de vacinação antipoliomielítica.

O prof. Lepine, do Instituto Pasteur, de Paris, prestou informações sôbre o progresso dessa prática na França, onde as vacinas à base de virus "inativados" pelo formol já estão em fase industrial. A vacina francesa, que demonstrou ser absolutamente inofensiva, proporciona imunidade por longo tempo. Além disso, pode ser aplicada diversas vêzes na mesma pessoa, reforçando a proteção do indivíduo, a começar pelas crianças.

DEIXA A UNIVERSIDADE — VAI PARA AS FAVELAS

O padre Veloso sai da Reitoria da Universidade Católica e integra-se na "Cruzada S. Sebastião"

O PADRE Pedro Veloso S.J., reitor da Universidade Católica, vai trocar a Universidade pelas obras de urbanização das favelas do Rio de Janeiro.

Tendo chegado o fim de seu período à frente da Universidade Católica, o padre Veloso vai passar o cargo ao novo reitor, padre Artur Alonso, S.J., e colaborar com dom Helder Câmara na "Cruzada São Sebastião do Rio de Janeiro", que está tentando acabar com as favelas de nossos morros.

Durante os cinco anos que exerceu a reitoria, o padre Veloso dedicou-se ao desenvolvimento da Universidade, sendo na sua gestão que se construiu e inaugurou o edifício da rua Marquês de São Vicente.

O seu substituto é o padre Artur Alonso, jesuíta há muito radicado nos meios escolares do Rio, tendo sido reitor do Colégio Santo Inácio.

Como despedida será realizado, dia 20, um almôço de confraternização entre os dirigentes, professôres e auxiliares da Universidade Católica.

O INSTITUTO DE TECNOLOGIA FÊZ PESQUISAS:

Madeira da Amazônia vai produzir papel

APÓS minuciosas experiências, em regime de cooperação entre o Instituto Nacional de Tecnologia e o Plano de Valorização da Amazonia, os técnicos Roberto Lachthaler e Carlos Barbosa concluiram pelo aproveitamento da madeira da Amazônia no fabrico de papel.

O INT desde muito tempo, vinha realizando estudos sôbre a fabricação de papel nacional, utilizando o pinheiro do Paraná e, algumas vêzes, o bagaço de cana.

A obtenção de pastas químicas, com características satisfatórias para a produção, foi investigada pelo prof. Antônio Schimidt Mendes, do INT. Êxito nas experiências o levou a admitir a tese de que é dispensável qualquer processo especial de tratamento químico, quando se utiliza mistura de madeiras.

O consumo de papel, que aumenta dia a dia, tem provocado tremendo abalo em nossa economia de divisas. Os técnicos do INT sentiram a necessidade de procurar novas fontes produtoras, sob a iniciativa do Plano de Valorização da Amazônia.

Os técnicos acreditam que o Brasil poderá, dentro em breve, resolver definitivamente o problema da fabricação de papel para a imprensa.

CONCENTRAÇÕES UDENISTAS EM SÃO PAULO

SAO PAULO, 12 (Asapress) — O Diretório Regional da UDN distribuiu à imprensa o seguinte comunicado:

"Em sua reunião de ontem, o Diretório Regional da UDN deliberou convocar uma convenção extraordinária, a realizar-se em abril, nesta capital. Em ação preparatória a essa convenção, decidiu o Diretório Regional promover concentrações em diversas zonas do Estado.

Os trabalhos relativos a essas concentrações foram confiados a uma comissão especial composta dos srs. Miguel Paulo Canalho, Luiz Arroubas Martins e Eduardo C. Veiga.

ÍNDIOS AO ABANDONO POR FALTA DE APOIO

O SPI possui verba insuficiente para uma manutenção perfeita — Falta de transportes aéreos — Apenas um médico para o território nacional — Roubam as terras dos índios para lotear

"A VERBA de Cr$ 11 milhões anuais não permite, ao Serviço de Proteção aos Índios, prestar a devida assistência e dar inteiro cumprimento à sua finalidade" — leciarou-nos o professor Darcy Ribeiro, diretor do Museu do Índio.

"Desde 1940 recebíamos a quantia de Cr$ 4 milhões. Depois, graças aos deputados Frederico Rondon e José Bonifácio, o SPI teve a verba elevada para Cr$ 11 milhões, o que não é suficiente, para cobrir as despesas. De 1940 até o presente ano, dentro duma época inflacionária, o desenvolvimento da verba foi mínimo e os índios sofrem bastante os resultados advindos desta relegação do SPI a plano secundário".

Assistência médica

"A verba permite a manutenção de apenas um médico, que atende aos índios de todos os estados, numa tarefa extenuante e desprendida".

"Um médico, sòmente, não pode assistir a todos os indígenas nos 110 postos distribuídos pelo país, o que torna difícil uma assistência eficiente que é uma obrigação moral do govêrno, para com as tribos indígenas pacificadas".

Transporte

"O único meio de transporte, realmente eficiente, que possui o SPI, devido às dificuldades acarretadas por falta de verba, é um pequeno avião, "Beechcraft", cedido pela FAB, para ligações aos pontos mais distantes. Alguns pontos de difícil acesso são ligados à civilização apenas por via aérea, por suas localizações no interior da selva".

"Contudo, um avião não é suficiente, para assistir de modo diverso, perante situações de caráter urgente. Por vêzes uma tribo inteira, assolada por alguma epidemia, é obrigada a aguardar, por tempo indeterminado qualquer possibilidade de socorro".

Epidemias

"Único médico a serviço do SPI, o dr. Leão da Mota tem sido um abnegado no exercício de sua função".

"Recentemente, viajou a um dos postos onde, numa estadia prefixada de 4 dias, deveria atender os doentes. Diante de uma epidemia de sarampo, êste médico, por 4 meses, permaneceu socorrendo os atingidos por esta moléstia contagiosa'

"E indispensável, para a manutenção de uma boa assistência médica, a ampliação do número de profissionais habilitados capazes de sustentar uma dedicação eficiente no tratamento de qualquer epidemia que surja entre as tribos, porque é esta uma das finalidades de criação do SPI".

Abandono

"O SPI esforça-se intensamente, em cumprir sua finalidade precípua de assistir o índio brasileiro em todos os seus problemas. A verba mínima que é concedida, tem dificultado, porém, o prosseguimento das pacificações e também a distribuição de medicamentos e ferramentas, imprescindíveis ao trabalho agrícola. Daí, a relegação do índio a um plano secundário, num estado de abandono, após os árduos trabalhos de pacificação".

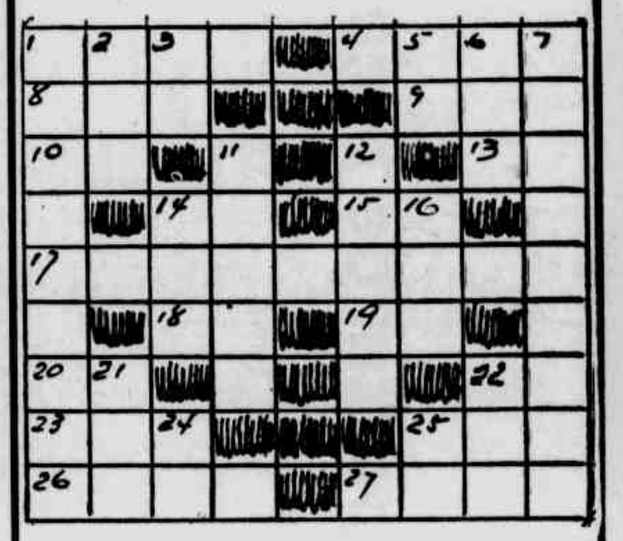
Nem terras demarcadas

"Nem terras demarcadas, para viver, possuem os índios, pois o govêrno, fugindo aos deveres, não está propenso a entregar aos primeiros habitantes uma área de terra que lhes possibilite a agricultura e um meio de vida, sem a intervenção destrutiva do homem civilizado".

"No norte de Mato Grosso, devido a uma distribuição desonesta de terras, têm havido choques entre colonizadores de companhias loteadoras e índios, pela posse de terras que, por direito, deveriam pertencer às tribos da zona do Alto Xingu. Disto, resulta uma série de lutas, em que morrem pessoas de ambos os lados, com predominância, porém, do lado índio que é impotente diante das armas modernas utilizadas pelos guerreiros loteadores".

Passatempo

DIOFRAN



PROBLEMA 1.470

EM 14-3-56

HORIZONTAIS

1) Secura
4) Fiasco
8) De Volta Redonda
9) Cabelo branco
10) Pronome
13) Nota musical
14) Número
15) Cromo
17) Gordo (fig.).
18) Brisa
19) Gemido
20) Variação pronominal
22) Letra grega
23) Vazio
25) Muito religiosa
26) Chefe de tribo africana.
27) Enleios, intriga.

VERTICAIS

1) Ave do Brasil
2) Grande
3) Enrêdo
5) Antes de Cristo
6) Semelhante
7) Ponto de semelhança entre coisas diferentes (pl.).
12) Encontrar
14) Interjeição
16) Dos balanços o maior
21) Som repetido
22) Serragem em peça de madeira
24) Rio siberiano
25) Letra grega.

CHARADAS SINCOPADAS

A PEQUENA ONDA beijava a SELVA. 3—2.

E' FÉRTIL esta terra e o VIVENTE nela desfruta vida farta e feliz. 3—2.

* * *

SOLUÇÕES

Problema 1.469 - H
Maria - Aluás - Ceará - Assas - Geral
Edema - Melar - Anima.
V - Maca - Gema
Ales - Eden - Ruas
Rell - Iara - Amam
Asas - Lara.

CHARADAS

NATAL NATAL NATAL

1956! JUBILEU DA EXPOSIÇÃO 25 ANOS SERVINDO AO PÚBLICO

ARROZ da SEMANA

n' a Exposição Senador

PARA VOCÊ COMPRAR POR MUITO MENOS O QUE VALE MUITO MAIS!

SÒMENTE ESTA SEMANA **PIJAMA "LIFE"**

Em superior popeline mercerizada
...muito leve e confortável!

PREÇO NORMAL: 260,
ARTIGO DA SEMANA:
195,

APROVEITE! COMPRE AGORA... E ECONOMIZE
65 CRUZEIROS EM CADA PIJAMA!

AR CONDICIONADO
a Exposição SENADOR
SEN. DANTAS ESQ. DE EV. DA VEIGA

CARACTERÍSTICAS:
- Confecção esmerada, e fino acabamento
- Frisos em contraste de côr, na gola, punhos e bolsos.
- Todos os tamanhos.
- Côres: azul, cinza, bege, verde e bois de rose

Lagostas de avião do Ceará para os EE.UU.

FORTALEZA (Correspondente) — Segundo os últimos dados fornecidos pela Divisão de Caça e Pesca, durante o ano de 1955 foram exportados para a América do Norte, pelo Ceará, cêrca de 40.500 quilos de lagosta.

Essas lagostas tôdas "viajaram" de avião, acondicionadas em sacos de matéria plástica.

Novo Arcebispo-Coadjutor de Salvador

RECIFE, 14 (Sucursal) — Fonte eclesiástica informa a transferência do Arcebispo de Belém (Pará), D. Mário Vilas Boas, ex-Bispo de Garanhuns, grande orador sacro, para o Arcebispado-Coadjutor da Bahia (Salvador).

O novo Arcebispo-Coadjutor tem o direito de suceder o Arcebispo-Primaz, D. Augusto Alvaro da Silva.

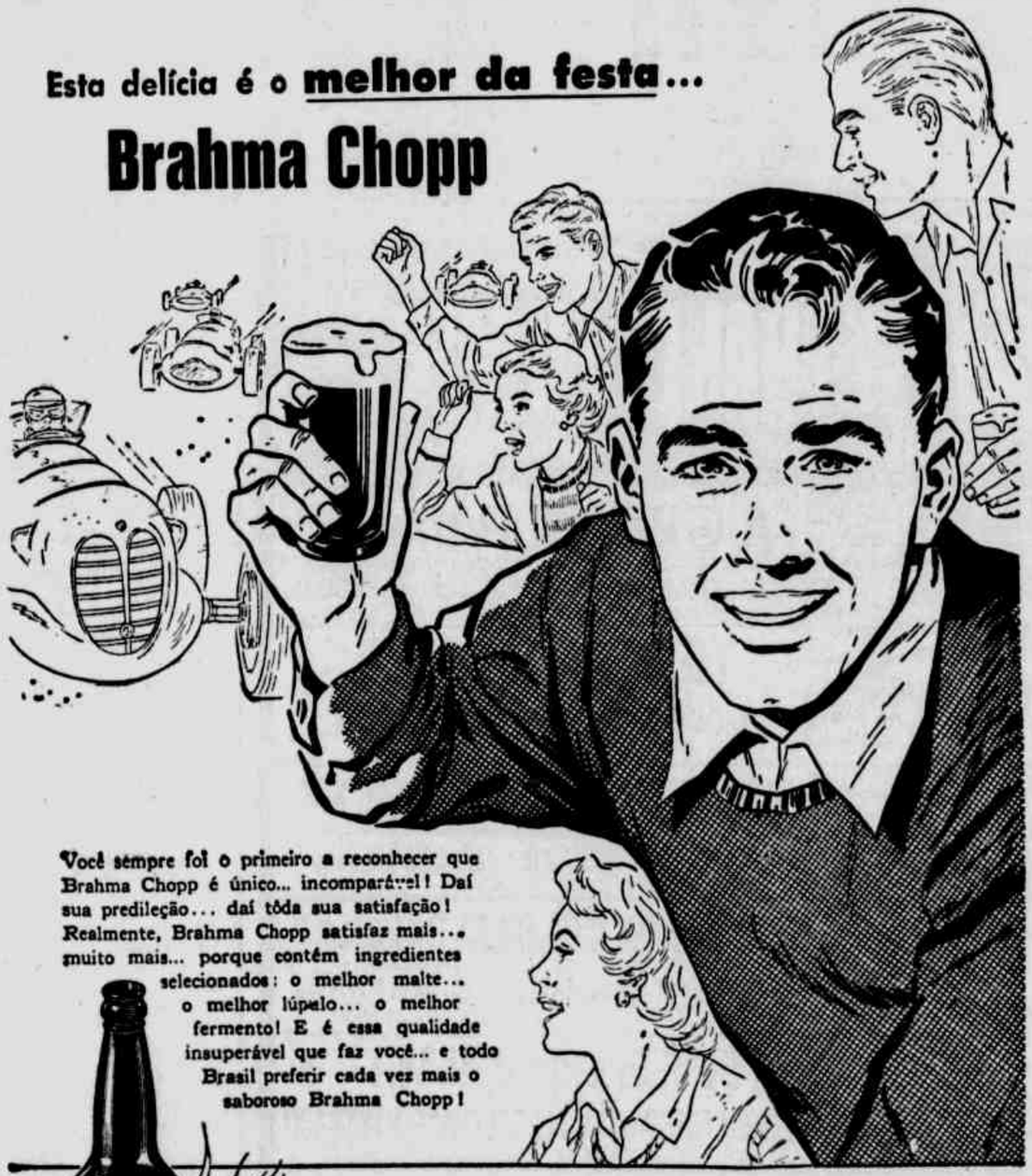
Em BELO HORIZONTE:

SÃO MIGUEL Hotel
SM
Direção de ALVARO MEIRA e família
Apartamentos e Quartos
• Novas instalações
• Diarias Mod., completas
Refeições avulsas

Mesmo local do antigo "Hotel Santa Teresa"
SÃO MIGUEL Hotel
Tupinambás 643 Fone: 4-0327 — Ex Santa Teresa
Belo Horizonte — Minas

Esta delícia é o **melhor da festa...**

Brahma Chopp



Você sempre foi o primeiro a reconhecer que Brahma Chopp é único... incomparável! Daí sua predileção... daí tôda sua satisfação! Realmente, Brahma Chopp satisfaz mais... muito mais... porque contêm ingredientes selecionados: o melhor malte... o melhor lúpulo... o melhor fermento! E é essa qualidade insuperável que faz você... e todo Brasil preferir cada vez mais o saboroso Brahma Chopp!

BRAHMA Chopp
• não pode haver melhor!

OUÇA, numa oferta do Brahma Chopp, aos sábados e domingos, as mais completas irradiações esportivas da RÁDIO NACIONAL e da RÁDIO MAYRINK VEIGA.

PRODUTO DA COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA S. A.

"RIO, 40 GRAUS"

O PANFLETARIO antecedeu o cineasta na construção de "Rio, 40 Graus". A matéria prima era boa: a cidade e uma câmera esforçada em registrar, sem mediação literária, a paisagem humana. Havia também um punhado de boas intenções na equipe que se formou em regime cooperativo procurando fugir ao círculo vicioso das chanchadas e dramalhões para cumprimento do "otto por um". Nelson Pereira dos Santos, o argumentista-diretor, mostra conhecer os filmes realistas italianos, demonstra desembaraço e habilidade no retratar o dia-a-dia urbano e em lidar com o homem da rua. Sua vocação para o cinema "semi-documentário" é inegável.

Infelizmente, frustrando as esperanças dos que acreditaram num cinema nacional de geração espontânea, N. P. S. deu ao filme uma estrutura de papel-jornal, feita de mensagens esparsas. Com tal estrutura, "Rio, 40 Graus" não consegue tomar pé por períodos maiores de cinco minutos e, muito menos, afirmar-se como obra realista. E' claro que o simples registro em cenários autênticos, com intérpretes não-profissionais andrajosos, narrando "casos dolorosos da cidade", não é realismo. Do contrário, "O Canto do Mar" seria uma obra de arte, e nossos cinejornais sôbre a séca teriam um lugar nas antologias.

O impulso, sem dúvida, saiu do néo-realismo italiano, êsse extraordinário movimento nascido numa terra calcinada por hordas de tôdas as bandeiras e que, após o longo período de deboche fascista, reuniu os cineastas que acreditaram nos sete fôlegos do espírito de solidariedade e da consciência social da gente italiana. Mas, embora N. P. S. fale muito em Zavattini, seu filme tem os recalques político-sociais e não as qualidades dos filmes de Giuseppe de Santis ("Roma, às 11 Horas"; "Coração de Mulher"; "Un Marito per Anna Zaccheo"). E' mais amorfo que "Os Vencidos", de Antonioni (exceção naturalmente, do bom terceiro episódio), e, como "As Infiéis", de Monicelli, leva o sectarismo até à caricatura. Com "As Infiéis", não mais estamos em terreno néo-realista. Estamos em sua contrafação.

Apesar do confusionismo malicioso dos homens do "realismo socialista", a luta do néo-realismo não é contra ninguém. E' uma chamada à responsabilidade social, pela colocação do indivíduo como beneficiário — e não apenas parafuso — do mecanismo produtivo.

"Rio, 40 Graus", entretanto, vive de um contraste forçado e desnecessário entre pobres e afortunados, generalizando as altas virtudes morais das camadas populares, transformando em tarados ou caricaturas as personagens burguesas.

Além de sanduíches ridículos de "mensagens progressistas" entre frases espontâneas dos "explorados" ("... um dia deixaremos de ser máquinas"), há também insinuações mesquinhas ("A imprensa já está *conversada:* fará de você um herói, um salvador da pátria!" — diz o "cartola" ao jogador novo), e uma inabilidade absoluta no manuseio dos elementos satíricos contra as "classes dominantes".

(Continua)

"ESCREVA SÔBRE CINEMA"

ESCREVA SÔBRE CINEMA E GANHE CR$ .. 500,00 — Limite: três laudas dactilografadas, rigorosamente em espaço dois. Anexo: pseudônimo, nome, ou ambos; o nome só é revelado em caso de publicação. Sugerimos o envio de endereço e telefone, para eventual necessidade de comunicação.

Cada artigo publicado é pago com Cr$ 500,00. Os transcritos na "Revista de Cinema" recebem assinatura para doze números dessa publicação. Não devolvemos artigos.

CINEMA

ELY AZEREDO

SELEÇÃO PARA HOJE

SEGUNDA semana: "Pão, Amor e Ciúme", a divertida continuação de "Pão, Amor e Fantasia", com notáveis criações de Vittorio de Sica e Gina Lollobrigida (Art Palácio e Pathé); "Vera Cruz", apesar das ridicularias da história, é um passatempo compensador para os apreciadores de Gary Cooper e Burt Lancaster (Palácio, Roxy, Madri e Melo; (último dia).

OUTROS FILMES — "Os Quatro Desconhecidos" *(Kansas City Confidential)*, "Gangster", com John Payne (Palácio-Vitória); "Sangue Aventureiro" *(Many Rivers to Cross)*, comédia, com Robert Taylor & Eleanor Parker (Cassino); "Procura-se uma Estrêla", comédia musical, com Debbie Reynolds (Cachambi); "Os Sete Samurais", uma espécie de "western" japonês, com Toshiro Mifune (Palácio-Santa Cruz); "No Entardecer da Vida", para o "Fã Clube" de Ginger Rogers (Vaz Lobo); "A Noiva Eterna", comédia inglêsa, com Peggy Cummins (Ramos); "Fanfan La Tulipe", comédia francesa, com Gerard Philipe (Trindade); "Rebelião no Presídio" *(Riot in Block Cell 11)*, com Neville Brand (Santo Afonso).

BARBARA Stanwyck reaparece segunda-feira em "Chamas que não se apagam"

TEATRO B DE OMEDIA BRASILEIRO

Maria Stuart

De Schiller — Trad. de Manuel Bandeira
Direção geral de ZIEMBINSKY
CACILDA BECKER, CLEYDE IACONIS, Carminha Brandão Silvia Orthof, Elisio de Albuquerque, Fredi Kleman, Jorge Chaia, Luis Linhares, Leonardo Vilar, Walmor Chagas, Ziembinsky e o elenco permanente do TBC.
AMANHÃ, ÀS 21 HORAS, ESTRÉIA no TEATRO GINÁSTICO
Av. Graça Aranha, 187 — Tel.: 42-4531
(Ar refrigerado perfeito)
Sessão única às 21 horas, inclusive aos sábados. — Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
ASSINATURA TALÃO N.º 6

TEATRO JOÃO CAETANO
Silva Filho - Silva
AGORA A GOIABA VAI
com PEDRO DIAS - MODESTO DE SOUZA
HELENA AMARAL - MERCEDES BATISTA E SEU CONJUNTO FOLCLÓRICO E UM ELENCO DE 60 FIGURAS
HOJE, AS 20 E 22 HORAS — BILHETES À VENDA

HOJE às 21 hs. TEATRO DULCINA
REFRIGERAÇÃO PERFEITA - RESERVAS 32-5817
Cia. Tonia-Celi-Autran apresenta
OTELO
de W. Shakespeare - TRAD. DE ÓTAVIO DE FARIA
Direção Geral ADOLFO CELI
HOJE, AS 21 HORAS
Amanhã, vesperal às 16 horas, e à noite, às 21 horas

De RADIO CITY NEW YORK — ÊXITO MUNDIAL!
SKATING Vanities e Dancing WATERS
"SINFONIA DAS ÁGUAS DANÇANTES"
O MAIS EXTRAORDINÁRIO SHOW DO SÉCULO!
NO NOVO PALCO DO TEATRO REPÚBLICA AV. GOMES FREIRE
HOJE, AS 19.45 E 22.15 HORAS — BILHETES À VENDA

Sucesso de ANKITO no MUNDO DA LUA
TEATRO JARDEL 27-8712
Cia.
de VICTOR LIMA e ANKITO
IRIS DÉLMAR - ARISTON ROSEMARIE SULQUER NANCY MONTEZ - JUSSARA LUPE MOACYR DERIQUEM
MÚSICA DE J. NEGRÃO FILHO
HOJE, AS 20,20 E AS 22,20 HORAS

TEATRO COPACABANA
AR REFRIGERADO PERFEITO
RESERVAS PELO TEL. 57-1818 — RAMAL TEATRO
Os ARTISTAS UNIDOS apresentam
NO SEU 5.º MÊS DE SUCESSO
"A Fôlha de Parreira"
ÚLTIMAS SEMANAS
Diàriamente, às 21,30 hs. — Vesperal às quintas-feiras — (Preços reduzidos) Sábados e domingos, às 16 hs. Aos sábados, vesperal às 16 horas e à noite sessão às 21,30 horas
HOJE, AS 21,30 HORAS
A SEGUIR: "MADEMOISELLE"

a partir de hoje
às 22,40 horas
de novo na
TV-RIO
com MURILO MELLO
CONGRESSO EM REVISTA
oferta de
ZENITH
RÁDIO E TELEVISÃO

Primeiro Grande Festival FRANÇA FILMES
COMEMORANDO SEU 10º ANIVERSÁRIO
DE 15 A 21 DE MARÇO

AMANHÃ DIA 16 no PALÁCIO, DIA 16 no ROXY, DIA 18 no MADRID
"A GRANDE PAIXÃO" (LE GRAND JEU) TECHNICOLOR!
GINA LOLLOBRIGIDA • JEAN CLAUDE PASCAL
DIR. ROBERT SIODMAK • PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

DIA 16 no PALÁCIO, AMANHÃ ROXY, DIA 19 no MADRID
"TEREZA RAQUIN" (THERÈZE RAQUIN)
SIMONE SIGNORET • RAF VALONE
DIR. MARCEL CARNÉ • PROIBIDO 18 ANOS

DIA 17 no PALÁCIO, DIA 17 no ROXY, DIA 17 no MADRID
"OS AMANTES DO TEJO" (LES AMANTS DU TAGE)
FRANÇOISE ARNOUL • DANIEL GELIN
DIR. HENRI VERNEUIL • PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

DIA 18 no PALÁCIO, DIA 18 no ROXY, AMANHÃ MADRID
"OS AMORES DE UMA RAINHA" (LA REINE MARGOT) EASTMANCOLOR
JEANNE MOREAU • ARMANDO FRANCIOLI • F. ROSAY
DIR. JEAN DRÉVILLE • PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

DIA 19 no PALÁCIO, DIA 20 no ROXY, DIA 16 no MADRID
"DESESPÊRO D'ALMA" (LE DÉFROQUÉ)
PIERRE FRESNAY • NICOLE STÉPHANE • P. TRABAUD
DIR. LEO JOANNON • PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

DIA 20 no PALÁCIO, DIA 19 no ROXY, DIA 20 no MADRID
O CASO MAURIZIUS (L'AFFAIRE MAURIZIUS)
DANIEL GELIN • ELEONORA ROSSI DRAGO
DIR. JULIEN DUVIVIER • PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

DIA 21 no PALÁCIO, DIA 21 no ROXY, DIA 21 no MADRID
"AS DIABÓLICAS" "LES DIABOLIQUES" DIR. H. G. CLOUZOT PROIBIDO 18 ANOS
SIMONE SIGNORET • VERA CLOUZOT • P. MEURISSE
ASSISTA ÊSTE FILME DÊSDE O INÍCIO!
"AS DIABÓLICAS" SERÁ EXIBIDO EM HORÁRIO ESPECIAL. NÃO SERÁ PERMITIDA A ENTRADA APÓS INICIADA A SESSÃO!

MENSAGEM DE ZÉ KILOWATT
AOS CONSUMIDORES DE ELETRICIDADE:
"Verifique primeiro os fusíveis....
....quando faltar luz em sua casa"

É TÃO FÁCIL MUDAR UM FUSÍVEL COMO TROCAR UMA LÂMPADA... SEGUINDO ESTES QUATRO SIMPLES CONSELHOS:
1 DESLIGUE A CHAVE
2 RETIRE O FUSÍVEL QUEIMADO
3 COLOQUE NOVO FUSÍVEL DA MESMA CAPACIDADE
4 RELIGUE A CHAVE
Zé Kilowatt
O SEU SERVIDOR ELÉTRICO

"Lembre-se de comprar fusíveis sobressalentes para sua casa"

O GRUPO FRENTE QUER LEVAR A ARTE CONCRETA AO INTERIOR

— "FOI ótima a idéia de expor fora do Rio. Chegou o momento de darmos atenção às cidades do interior. Tanto mais quanto a mostra do Itatiaia Country Clube se realiza no município de Resendo, que já teve um museu de arte moderna, não se sabendo porque cessaram suas atividades, quando êle já havia alcançado projeção nacional".

Foram as primeiras palavras das moças e dos rapazes do Grupo Frente, que se reuniu para dizer alguma coisa à TRIBUNA DA IMPRENSA a respeito da exposição que, sob o patrocínio desta, se realizará, dia 18, no Itatiaia Country Clube, a convite de seu presidente, sr. Arnaldo Rodrigues Duarte.

Acrescentaram também que o caso se torna muito agradável.

— "Sabe por que? Porque justamente nós, os "malditos" da arte atual, somos os lembrados por êsse realizador, que foge totalmente à ignorância da maioria. Êle não nos conhecia, não era nosso amigo. Por isso, a surprêsa foi mais grata ainda. Se se tratasse de um amigo, haveria motivos para desconfiarmos de que o convite se devera a pura bondade".

Evolução

Nessa exposição, serão apresentados trabalhos em várias técnicas, não de grandes proporções, porque a sala não o comporta e também porque o Grupo fêz, mêses atrás, uma exposição no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro.

— "Como temos por princípio não fazer exposições consecutivas, que trazem a impressão de se querer estar todos os dias nos jornais, faremos esta com o material de que dispomos no momento, trabalhos que podem ser considerados, não como definitivos, mas como uma etapa na evolução de cada um dos nossos"

Nada de panelinha

Quando quisemos colher algumas impressões do Grupo sôbre o fato de a TRIBUNA DA IMPRENSA patrocinar a mostra, o pintor Ivan Serpa tomou a palavra

— "Para mim, só a TRIBUNA mereceria patrocinar a exposição. Porque é o jornal que está em relação com os meus princípios de nonrader, sendo também o que tem dado acolhida, não só a nós, abstrato-concretos, mas também aos figurativos, sem tentar formar uma panelinha".

Grande compreensão

Afirmaram os componentes do Grupo, presentes à reunião, que lhes satisfaz expôr para um público não habituado a frequentar museus e sim um clube de campo.

— "Não sentimos choque algum por expôr no interior do país, pois, tôdas as vêzes em que visitamos cidades pequenas, e mesmo quando recebemos pessoas que venham de lá, temos notado nelas, se não um grande conhecimento de arte, pelo menos uma grande compreensão de certos problemas, quando expostos por nós. Também achamos que essas pessoas não terão preconceitos que encontramos aqui na capital".

O Grupo Frente sempre teve a intenção de fazer pequenas exposições pelo Brasil. Ivan Serpa e Lígia Clark, por exemplo, já expuseram no Maranhão.

O sucesso é secundário

— "Não depende do sucesso ou do fracasso da exposição em Itatiaia a continuação das mostras no interior, porque não visamos o sucesso. Muitas coisas que foram sucesso em sua época, estão hoje esquecidas. Devemos voltar-nos somente para os nossos problemas plásticos e outros que, apesar de serem de caráter universal, se tornam problemas de cada um, quando diante de um quadro".

Ainda agora, o Grupo tem o que não quer chamar um programa rígido, mas está fazendo traduções de certos autores ingleses e franceses, que tratam de assuntos importantes de desenho, pintura, escultura e "collage". Essas traduções são mimeografadas e distribuídas aos integrantes do Grupo, para que cada um dê a sua opinião.

— "Não com o intuito de aplicarmos essas experiências em nossos trabalhos, mas para termos conhecimento delas e tentarmos novas. Temos dado também muita importância à construção do quadro, ao material empregado e ainda às relações de ritmos matemáticos. Ritmos êsses que, apesar de terem o sentido da matemática, são produto simplesmente da sensibilidade de cada um de nós".

Liberdade

Dentro do Grupo, há liberdade total de criação. Êle só foi formado para reunir os que quisessem trabalhar sem prêmios, elogios fáceis, endeusamentos. E' o que nos afiançam nossos entrevistados, acrescentando:

— "Fomos criticados, quando de nossa exposição no Museu de Arte Moderna, por verem uma Elisa Martins da Silveira e um Carlos Val ao lado dos concretos. Não compreenderam que não se trata de um grupo de concretos. O que somos, em verdade, é um grupo de pessoas que não pensam apenas em publicidade, pessoas que recebem com serenidade a crítica".

O Grupo quer, principalmente, que seus membros sejam honestos, essa honestidade não precisando ser proclamada. Basta que cada um esteja convicto da sua. Não se batem para fazer ver que são honestos. Mostram isso, através do seu esfôrço. Só pedem que os julguem com retidão e sinceridade, pesando os prós e os contras.

— "Ouvimos mesmo pessoas que nos disseram ter gostado imensamente de nossa exposição, mas que, em face de sua posição artística, não tiveram coragem de dizê-lo publicamente. Vemos que essas pessoas estão comprometidas com determinados grupos que não admitem o que nós fazemos e impedem o pronunciamento dos que têm compromissos com êles".

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Alguns dos jovens que compõem o Grupo Frente, quando se reuniram para falar ao repórter: Lígia Pape, Aluísio Carvão, Hélio Oiticica, Ivan Serpa e Dorothy Pritchard

Ouviram?

PASSAVA da meia-noite de quinta-feira última, quando a emissôra anunciou o seu último noticiário. E quando o repórter acabou a entrevista com os deputados, sôbre a anistia, disse: "ambos favoráveis"

E não satisfeito, mais adiante, um outro disse que o "ocidente" teria sido na rua tal. E tudo isso conclui: "para que os nossos ouvintes pudessem ouvir".

RÁDIO

FERNANDO LOBO

O CASO "CAUBY"

PRIMEIRO aconteceu aquêle rebuliço entre as fãs do cantor. Marcaram a sua vinda, chegaram mesmo a marcar um "amanhã" e essas meninas de auditório se agitaram loucas para ir buscar no cais ou no aeroporto o moço cantor que a sorte suspendeu para o alto, com uma rapidez de raio. Veio outra novidade: Cauby não voltaria mais. Ficaria na América "preso a uma infinidade de novos contratos em rádio, TV e "night-clubs". Um novo silêncio, uma nova decepção para as moças fãs. Depois surgiram notícias desencontradas, que o moço havia oxigenado o cabelo, arrancado os dentes e mudado o nome para Tom Coby!

Notícia feita à base da maldade, para irritar o coração brasileiro das moças brasileiras suas fãs. De repente, porem, Cauby chegou. Foi há poucos dias. Nem muito nem grande barulho. Apenas algumas fotografias discretas e na chegada nada de torcida organizada. O aeroporto estava branco. O que há de verdade, porém, sôbre o artista é que êle está prêso à Rádio Tupi por cinco meses de contrato — termino do último assinado. Isso é o que declara o sr. Antônio D'Avila diretor — até o presente momento — daquela emissora. Quando Cauby Peixoto partiu para os Estados Unidos, tinha ainda na Tupi aquêle resto de contrato a cumprir. Foi numa licença "de bôca". Agora de volta, porém, o seu empresário não quer nada com a Tupi, alegando que os cinco meses já se foram — pois o contrato terminava no dia 31 de dezembro. Daí estarem, o cantor e o De Veras negociando com a Nacional. Esta, no entanto, só entrará em conversa de contrato quando o cantor tiver nas mãos a carta liberatória, coisa que a Tupi não dará de jeito nenhum. Tudo tem de ser resolvido nos tribunais e isso, como tôda gente sabe, leva tempo e dá margem a uma nova viagem do artista aos Estados Unidos, até que na volta tudo já esteja aclarado. E as fãs de Cauby, as que fazem faixa e gritam "é o maior", estão tristes à espera que os homens de direção decidam dar anistia à voz que elas amam e aplaudem.

MOVIMENTO

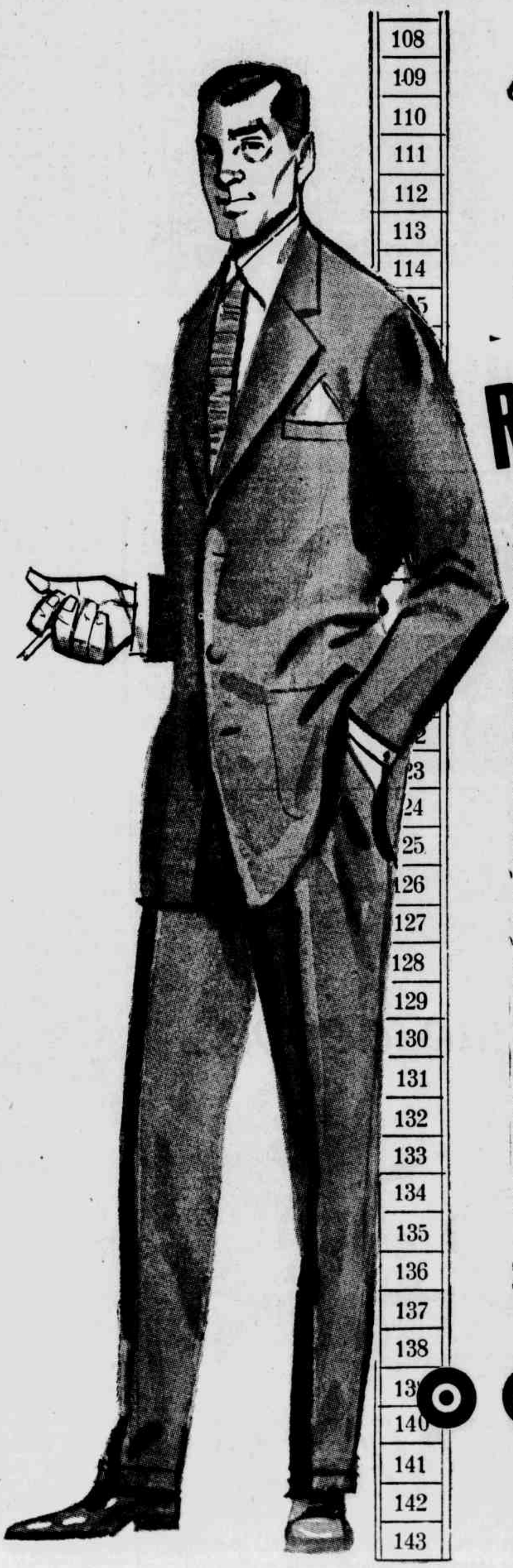
LUIZ Jatobá estêve doente da garganta mas já vai voltar em plena forma para a sua Mayrink Veiga — Contratada Aurora Miranda pela Organização Vitor Costa — Vai para rua o último disco da RCA Victor de Linda Batista — Lamartine Babo vai gravar outro L. P. de músicas suas — Vai surgir também um L. P. de velhas melodias de Penaforte. Iniciativa de Lúcio Rangel — Caravana em São Paulo de jornalistas cariocas para as festas da Revista do Rádio e da entrega dos "Roquetes" de 1955 — Roberto Faissal de férias na Nacional. Ensaia a Paixão de Cristo para o teatro — Mariza, do Copacabana Palace, está negociando a Tupi. Uma voz bonita que ainda não teve uma boa oportunidade — Ainda enfêrmo e passando bem o cantor Luiz Vieira.

ACABARAM DE OUVIR!

A NOTICIA de que Aloísio de Oliveira fará para Aurora Miranda um novo e moderno programa para a Mundial. Com orquestrações de Wadico a apresentação que ganhará o nome de "Se a Lua Contasse" estará no ar a partir de abril.

O RETRATO DO DIA

GILDA Barros, uma voz bonita e com um punhado de gravações de sucesso em nossa praça. E' da Nacional e acaba de lançar na praça "Lavadeiras de Portugal" e "Vem Viver Ao Meu Lado".



d'O CAMIZEIRO

para o Rio Amigo!

um novo departamento com ofertas especiais

DEPARTAMENTO DE

ROUPAS PRONTAS

1 Calça em cambraia CONFEX. Côres variadas, bolsos modernos, cós de segurança. 560,00

2 Costume de cambraia, corte moderno. Em 3 côres clássicas: beige, cinza claro e cinza chumbo. 1.490,00

3 Calça de linho puro, presilhas de ajuste na cintura e cós prolongado. Nas côres azul marinho e marron. 480,00

4 Costume em tropical liso, confecção moderna, corte americano. Várias côres. 2.150,00

5 Calça de tropical, grande variedade de côres. Cós de segurança. 575,00

6 Costume sal e pimenta. Clássico. Corte anatômico. Calça p/cinto. 2.500,00

7 Calça em gabardine fio inglês. Côres masculinas, cós de segurança. 630,00

8 Costume em tropical, risco de giz, fio inglês. Nas côres marinho e verde 2.600,00

9 Paletó puro linho irlandês, nas côres marinho e marron. 1.550,00

10 Calça mescla (flanela). Cós de segurança, alhetas de ajuste na cintura, bolsos em faca. 3 côres modernas. 670,00

11 Costume em tropical, finamente confeccionado, nas côres marinho e beige. Grande oferta de lançamento. 1.398,00

- de todos os tipos
- de todos os tamanhos
- de qualidade sempre superior

DEPARTAMENTO DE ROUPAS PRONTAS:

- novas instalações
- confôrto e ambiente
- pessoal especializado

O CAMIZEIRO
TEM A ROUPA PRONTA
QUE LHE CONVÉM

E aproveite a grande oferta do Sistema V. P. de Vendas a Prazo: compre agora no Departamento de Roupas Prontas e comece a pagar 30 dias depois.

O CAMIZEIRO

A LOJA DO RIO AMIGO • RUA D'ASSEMBLÉIA, 28 A 38

TRANSPORTES COLETIVOS

EM São Paulo como no Rio, o problema do transporte da população é um caso sério. Mas, às vêzes, o espírito popular, desabafando, consegue transformá-lo num caso engraçado. Foi o que registrou, sob o título acima, o jornal paulista "Fôlha da Tarde', no dia 12:

"A calamitosa situação dos transportes coletivos em São Paulo fêz surgir do resignado bom humor do povo, uma inteligente piada, que muitos dos leitores por certo ainda não conhecem:

— Sabe por que Tarzan se levanta às 4 da madrugada?

— ...?

— Para pegar o cipó das 4 e meia, porque o das cinco vem "assim" de macacos...".

DESFILE

JOSÉ LUIZ DE MACEDO

MÁRIO, O POETA

NO último número de "Manchete", foram ouvidos vários críticos de arte sôbre os painéis "Guerra e Paz", que Portinari pintou para a sede da ONU. Opinião de Mário Pedrosa: para que se distinguisse a guerra da paz, na concepção de Portinari, seria necessário escrever o respectivo nome em baixo de cada painel.

Ora, por uma dessas circunstâncias com que a gente não conta nunca, mas acontece, viajei, outro dia, de Itaipava para cá, num ônibus da S.A.M.

No meio do caminho, dois cidadãos de aparência rústica principiaram a discutir arte moderna. Surpreendido, preparei bem as orelhas, para colher algumas coisa de útil a esta coluna. Não demorou muito. Um dos referidos cidadãos disse enfàticamente para o outro:

— Nessa coisa de arte moderna, é preciso ter a coragem que teve aquêle poeta e escritor que disse à "Manchete" que, para a gente saber o que é que Portinari pinta, é preciso escrever em baixo o nome do quadro.

Gostei com a "interpretação" da opinião de Mário e mais ainda com sua promoção a poeta. Ontem, num encontro casual, contei-lhe o caso, que êle soube apreciar devidamente. Depois me disse que um finlandês seu conhecido estava convencido de que o painel que figurava a paz era o da guerra.

— Pensei isso — disse o finlandês — por causa daquêles dois bodes brigando que aparecem nêle.

Falta de ar

A FAMÍLIA mora no Rio Comprido e tem uma casa na Ilha do Governador, onde passa algum tempo, no verão. Outro dia, foram acomodados, num pequenino "Skoda": seis pessoas, bagagem até dizer chega, colchões, pneumáticos, material de pesca e outras coisas concebíveis e inconcebíveis.

Quase não se podia respirar dentro do carro. Foi quando uma crioulinha, filha da cozinheira, e que ia no colo de um dos passageiros resolveu manifestar sua angústia:

— Ai, gente! Eu estou com um ar apertadinho...

ATRASO DA ASSEMBLÉIA

NO último dia 2 (sexta-feira), estava marcada importante reunião na sede do Centro dos Excursionistas — assembléia geral extraordinária — para a eleição do novo Conselho Deliberativo.

Não havendo número legal para a chamada em primeira convocação, ficou transferida para a segunda, com qualquer número, às 20 horas. Mas, a pedido de alguns (ouvidos colados ao rádio), a sessão só se iniciou meia hora depois.

— O momento político terá algum acontecimento de transcendental importância — pensaram alguns, curiosos, acercando-se do grupo de atentos ouvintes.

Às 8,25 tudo se esclarecia, entreolhando-se com um sorriso de satisfação os mais circunspectos conselheiros do Clube. Tratava-se do último capítulo da novela "Serra Brava", que a Nacional, "Bento Centelha" "Vitorinha" e "Don Filipe" arrematavam "num vale de lágrimas", depois de quase duas centenas de capítulos.

SOCIAIS

M. AREOSA

Alim Pedro

ANIVERSARIOU, ontem, o engenheiro Alim Pedro, prefeito da cidade durante o govêrno Café Filho.

Foi o sr. Alim Pedro um dos melhores prefeitos que o Rio conheceu tendo feito um govêrno de moralidade administrativa, sem nomeações de favor e sem escândalos, conseguindo formar o melhor Secretariado que a Prefeitura já teve. Escolheu técnicos capazes, homens distantes da política.

Nunca imaginou obras impossíveis de se realizar. Porque a Prefeitura estava com graves problemas financeiros aguardando solução, o sr. Alim Pedro prontificou-se a terminar aquilo que os seus antecessores iniciaram. Mandou reiniciar as obras do Viaduto Ana Néri, hoje novamente paralisadas.

Foi, também o sr. Alim Pedro quem preparou o Calabouço para receber os peregrinos que vieram assistir ao 36.º Congresso Eucarístico Internacional Construiu, em menos de uma semana a "tão complicada" "Ponte dos Suspiros" que o seu antecessor dizia ser *uma obra dificílima.*

Enfrentou a maioria da Câmara que queria empregos para seus cabos eleitorais e indicar nomes para as diversas Secretarias. Não teve líder. Achava que o prefeito nada tinha feito de mau que precisasse de alguém para fazer a sua defesa.

Foi, ainda, no seu govêrno, que a água começou a jorrar da adutora do Guandu. Conseguiu um empréstimo de Cr$ 500 milhões na Caixa Econômica e não deu descanso ao engenheiro Edgar Braga. Êle mesmo, muitas vêzes, ia ao Guandu resolver pequenos entraves.

Apesar de pressionado pelos interessados na majoração das tarifas dos bondes e dos telefones não deu aumento — nem a um nem a outro. Houve ameaça de greve com a paralisação dos serviços telefônicos. Mas êle resolveu tudo sem complicações: não houve aumento de coisa nenhuma — nem greve.

Saiu o sr. Alim Pedro da Prefeitura com a cabeça levantada. Deixou o Guanabara quando dos novembradas. Foi para casa e mandou avisar ao senhor Nereu Ramos que o cargo de prefeito estava vago.

Por tudo isso é que o sr. Alim Pedro foi muito cumprimentado, ontem — dia do seu aniversário natalício.

AGUA FIGARO

Tinge os cabelos instantaneamente em preto ou castanho

AGUA FIGARO

MEIO SÉCULO DE EXISTENCIA

Falecimento

COM 82 anos de idade, morreu, nesta capital, dia 24 de fevereiro, a sra. Isabel Ribeiro Moss, mulher do professor Moss. A sra. Isabel pertenceu, entre outras, à Imperial Irmandade da Glória do Outeiro, às Irmandades do Amparo, São José, Santíssimo Sacramento, S. Sebastião dos Capuchinhos, Santa Rita de Cássia, Apostolado da Oração da Santíssima Trindade, São Judas Tadeu, Zeladora do Pão dos Pobres e membro da Legião Brigadeiro Eduardo Gomes. A sra. Isabel Moss deixou oito filhos.

Bodas de Ouro

COMEMORANDO as bodas de ouro do casal Guilherme Dias de Souza-Amélia Daudt de Souza, será celebrada, dia 19, às 9 horas, missa em ação de graças, na Catedral Metropolitana.

Noivados

FICARAM noivos, dia 2 do corrente, Alice Mangioni, filha do sr. Vicente Mangioni e sra. Adélia Mangioni e Paulo de Souza, filho da viúva Jandira Vasconcelos de Souza.

Nascimentos

ELIANE filha do sr. Alexandre Sattamini e sra Clélia Sattamini.

— Fernando, filho do sr. e senhora Joaquim Oriente Genu.

Batizado

DIA 12 do corrente, foi batizado o menino Paulo César, filho do sr. e sra. Mauro Sales. Foram padrinhos, o sr. e sra. Júlio Souza Avelar.

Missas

NA Candelária, às 9 30 de 5.ª feira, 15, será oficiada missa pelo transcurso do 3.º aniversário de morte do comandante Maurício Helmold, diretor do Colégio Mallet Soares.

No programa Super-Show, dirigido e organizado por Cesar Moreira, animador fluminense, Angela Maria, depois de empolgar suas fãs de Niterói e S. Gonçalo, distribuiu vidros de Oleo de Cedro a grande número de pessoas premiadas no auditório do Cinema Vera Cruz.

Almôço de confraternização

Promovido pela Associação Brasileira de Propaganda, realiza-se, amanhã, quinta-feira, às 12,30 horas, no Automóvel Clube do Brasil, um almôço de confraternização dos publicitários, quando serão homenageados: o sr. Armando de Moraes Sarmento, recentemente eleito vice-presidente da McCann Erickson Publicidade dos Estados Unidos; dr. Manoel Vasconcelos e Walter Ramos Poyares, respectivamente: professor de Propaganda e diretor do Curso de Jornalismo da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

REUMATISMO... DORES MUSCULARES... SANGUE IMPURO...

ESSENCIA PASSOS

PODEROSO FORTIFICANTE DO SANGUE E TÔNICO DO CORAÇÃO

Um Giro em Sociedade

A DIRETORIA do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro convida hoje, às 18 horas, para a abertura da exposição "Roberto Burle Marx", em sua sede à rua da Imprensa, 16-A.

PETER

QUATRO HERÓIS DO TURISMO — OS PRADO NO FIM DA ESTRADA

QUEM lê com regularidade esta coluna, deve lembrar-se das duas seções que escrevemos especialmente sôbre quatro homens que, por conta dos seus próprios bolsos, lutaram na Suiça contra delegações ricas e numerosas, (várias com mais de cem figuras) para trazer a ASTA ao Brasil em 1959. Em princípio, foi aceita a proposta de que seja nosso país o cenário da Assembléia de 59. Mas a luta continua, as propostas de outros países também foram aceitas. E' preciso que na reunião dêste ano, em Chicago, quando então a escolha será resolvida definitivamente, o nosso país se faça representar por uma grande Feira que seja o resumo da nossa terra.

Nêsse sentido, o Conselho de Turismo da Confederação Nacional de Comércio, órgão maior do nosso turismo, e o único até o momento, parece ter entendido a sua grande significação: indicou o senhor Celso Azambuja (um dos quatro heróis da Suiça), para organizar a parte artística do acontecimento. Considerando a importância e projeção da nossa música no exterior, êle pretende levar um pequeno mas excelente conjunto e um quadro de dançarinas e passistas. Enfim, um grupo de pessoas que represente com acêrto a nossa música, assim como fazem tôdas as outras delegações. E' preciso que os poderes públicos se alistem nessa batalha em favor de uma das maiores fontes de divisas, onde todos "bebem", menos nós.

Junto com estas, chega-nos a notícia da indicação oficial, por parte do Conselho, do nome do senhor Celso Azambuja para a chefia do Departamento de Turismo da Prefeitura. Por tudo que já dissemos, por ser antigo funcionário da Prefeitura e por estar intimamente ligado aos problemas do turismo, não nos ocorre um nome que possa ser mais indicado do que o dêle.

• • •

Quinta-feira à noite no campo do Fluminense, será realizada uma partida entre as equipes da Fazenda da Grama e o Pôsto Cinco.

• • •

Cholly Knickerbocker informa em sua coluna do "New York Journal-American". A união Prado poderá se dividir.

"Entre eu você e vinte milhões de leitores: Correm rumores de que Jorge da Silva Prado, o grande industrial e dono de estradas de ferro de São Paulo, Brasil e sua esposa americana de muitos anos (nascida Marjorie Gage), chegaram ao fim da estrada. Jorge encontra-se aqui no momento sem Marjorie. E' aguardada para mais tarde a chegada da senhora Prado em companhia de sua mãe".

• • •

O "play-boy" internacional Porfírio Rubirosa pretende dirigir sua Ferrari na corrida de Sebring, na Flórida.

• • •

No chá que o senhor e senhora Vicente Galliez ofereceram em River Side, estiveram presentes o príncipe e a princesa D. Pedro de Orleans e Bragança, senhor e senhora William Freeman, senhor e senhora John Gardner William, senhor e senhora Franzio Sales, senhor e senhora Maria Cecília Fontes, e o embaixador James Dunn. Uma reunião à moda dos Galliez. Excelente.

• • •

O senhor Jorge Guinle estêve assistindo ao ensaio geral das "Skating Vanities".

"O CASAL JORGE PRADO ESTÁ NO FIM DA ESTRADA"

JORGE PRADO

MARJORIE PRADO

Já devem ter seguido para Punta Del Este as senhoritas Raquel Santos Jacinto, Marilú Crespi e Regina Rosemburgo. Vão tomar parte em desfiles de modas.

• • •

Sábado de Aleluia, o Teresópolis Country Club promoverá um churrasco. Na oportunidade será disputada a taça "Charles Murray", que foi o presidente da citada organização social e desportiva. Golfistas do Itanhangá e do Gávea vão subir a serra. A tarde pretende ser bastante movimentada e a frequência promete ser das melhores.

• • •

Mais uma notícia de Cholly Knickerbocker: "O cônsul geral do Brasil, Hugo Gouthier estará voltando do Rio dentro de poucos dias com importante "job" no bôlso — subsecretário do Estado". Conforme noticiei ontem, a partida do ministro Gouthier parece definitiva. Sôbre o tal "job" nada posso assegurar. Vamos esperar as notícias.

• • •

A escolha de "Miss T. V" parece estar interessando bastante a certos colunistas inclusive aquêles que jaziam uma certa pressão sôbre o programa de Jacinto de Thormes. Ao nosso ver, o páreo vai ser um bocado duro.

• • •

Finalmente amanhã teremos a oportunidade de assistir "Maria Stuart" de Schiller, com Cacilda Becker e tradução de Manuel Bandeira.

Lebelson

MODAS

Iniciou sua

EXCEPCIONAL REMARCAÇÃO DE FIM DE ESTAÇÃO

A ETIQUETA LEBELSON é uma garantia de bom gôsto e preço

RUA ALVARO ALVIM, 21-A (Cinelândia)

VIAJANTE

Seguiu para a Europa pelo "Conte Grande" acompanhado de sua espôsa, dona Nilza Martins Godinho, o sr. Eurico Godinho, diretor presidente da tradicional emprêsa carioca fabricante de café "Paulista" e dos chocolates "Boneca".

O casal (foto) que percorrerá vários países do velho mundo em viagem de férias e de estudos, teve embarque muito concorrido.

76.º aniversário da A.E.C.

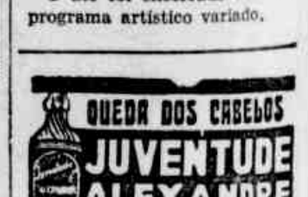
Assinalando o transcurso do seu 76.º aniversário de fundação, a Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro realizou, a 7 do corrente, um programa de festividades que se iniciou com uma missa de requiém, na Candelária, em memória dos fundadores, diretores e associados falecidos.

Em seguida, efetuou-se, no edifício-sede, a bênção litúrgica dos crucifixos, que foram doados ao Departamento das Clínicas, pela sra. D. Neuza Cândido da Silva, a quem o Presidente Enéas Almeida Fontes, em presença da Diretoria e pessoas gradas, ofereceu um ramalhete de flôres naturais, depois de uma saudação que, em seu nome, proferiu o jornalista Marques Guimarães.

As 20 horas, no salão nobre, sessão solene durante a qual foram entregues diplomas e medalhas ao sr Pedro de Magalhães Corrêa, Presidente de Honra, aos ex-Presidentes e ex-diretores daquela tradicional instituição, isto após a oração oficial pronunciada pelo Diretor Social, sr. Ary Barreto.

Pelos homenageados, falou o sr. Ary de Andrade Figueira, e, em nome do quadro social, o sócio honorário, João Marques Guimarães, tendo também usado da palavra, ainda, o sr. Agenor Pedreira, ex-presidente da A.E.C. da Bahia e atual Chefe do Gabinete da Presidência do I.A.P.C.

O ato foi encerrado com um programa artístico variado.



Recital de canto

PATROCINADO pelo programa "Estampas Brasileiras", da Rádio Ministério da Educação, o soprano Margarida Martins vai apresentar Modinhas Imperiais, amanhã, às 20 horas, no auditório daquela emissora.

Cursos de Relações Humanas e de Decoração do Lar em Copacabana e no Centro

AULAS NOTURNAS E DIURNAS

PELO PROF. LOUIS F. JAMES

Informações à Av. Churchill, n.º 109-S/703 — Telefone: 52-1202

CREDI - PANAIR

viaje agora, pague depois...

Novo e revolucionário plano de venda da passagens lançado pela

PANAIR DO BRASIL

Com apenas uma pequena entrada e o resto em suaves prestações mensais, V. viajará o Brasil inteiro.

CREDI - PANAIR

RIO DE JANEIRO: AV. GRAÇA ARANHA, 226 - TEL.: 22-7761 — AV. N. S. DE COPACABANA, 291 - TEL.: 38-9272

SÃO PAULO: AV. YPIRANGA, 732, ESQ. DE 24 DE MAIO - TEL.: 35-5161

QUER SER MODÊLO A PREMIADA DA CASA SLOPER

Neuza não sabe qual foi sua maior alegria: se ver sua foto no jornal ou vestir um vestido confeccionado por Roland

HOJE, depois de terminar o seu horário de trabalho na Casa Sloper (Centro), Neusa Moreira da Silva, irá escolher o seu vestido no atelier de Roland.

Neusa, 16 anos, 1,58 m de altura, 52 quilos, faz parte do grupo de brotinhos que trabalha naquela loja. Seu grande sonho é ser, um dia, modêlo profissional. Antes de trabalhar naquele magazin, experimentava vestido no atelier de uma modista sua conhecida. Alimenta, ainda, o sonho de vestir os modelos de grandes figurinistas brasileiros.

◆ ◆ ◆

Ela nada sabia sôbre o concurso da TRIBUNA. Viu o fotógrafo Ernesto Santos chegar à loja e conversar com suas colegas sôbre o assunto. Limitou-se a escutar. Mas foi a escolhida entre tantas outras moças que por ali estavam. Ela mereceu o prêmio: morena, com um belo sorriso e uma figurinha esbelta que vestirá muito bem qualquer dos modelos de Roland.

◆ ◆ ◆

"Não sabia do que se tratava. Entre surprêsa alegre aceitei o convite para ser fotografada. E' um grande prêmio — e sem fazer fôrça. Uma de minhas colegas recortou alguns modêlos que tinha em casa, de jornais da semana passada. Guardei-os e aguardo o momento da escolha. Vou preferir um vestido para passeio, porque eu não aproveitaria muito bem um vestido para noite. Vou muito a cinema e festinhas íntimas em companhia de meus pais e irmã. O tecido? Não sei. Deixo a cargo de Roland que, tenho certeza, escolherá o que me convém".

Mas a alegria não foi só dela. A inspetora da loja Sloper, d. Maria Luiza, ficou muito contente por ver uma de suas funcionárias premiada. A mãe de Neusa, d. Virgínia Meira da Silva, também ficou admirada com a sorte da filha. Entre tantas moças bonitas ela foi a escolhida.

* * *

Neusa trabalha na Sloper há sete meses. Como menor frequenta as aulas do SENAC e está no terceiro ano básico de comércio. Ela é auxiliar de caixa e não tem seção fixa: faz trocos para as seções de perfumaria, luvas, flôres, no andar térreo da Sloper.

Neusa está muito feliz com o prêmio e não sabe o que foi mais emocionante: o retrato no jornal ou o vestido prontinho para ser usado. "Ambos, são formidáveis!" diz ela.

* * *

Além de comerciária e estudante, Neusa ajuda sua mãe nos serviços da casa. Gosta e sabe cozinhar; aos sábados e domingos é ela quem prepara as refeições.

Neusa tem uma irmã mais moça, com 13 anos. E' filha do casal Vicente Quirino da Silva e de d. Virgínia Meira da Silva. Residem à rua Borja Reis 564, casa 5 no Engenho de Dentro.

Neuza tem 16 anos. Trabalha na Sloper e estuda no SENAC. Mora em Engenho de Dentro e gosta muito de cozinhar.

CULINÁRIA

MUITA gente ignora o valor do espinafre. Ele contém grande quantidade de ferro e sais vegetais. Antes de prepará-lo, tire-lhe as fôlhas e ponha-as de môlho alguns instantes. Lave-as em seguida e leve-as ao fogo para ferver em pouca água. Muita gente não considera essa verdura saborosa. Nêste caso para torná-la mais agradável é bom adicionar-lhe cebôla e sal. Os pirões, e as tortas de espinafre são pratos alimentícios e fáceis de preparar. E' bom que se saiba que nenhuma verdura deve ser cozida em demasia. E' melhor conservá-las um pouco cruas.

APRENDA A ECONOMIZAR ENERGIA ELÉTRICA

O RIO já está ameaçado de uma nova crise de energia elétrica. Já foi anunciado que dentro em breve a Light será obrigada a um pequeno racionamento ou diminuição de circuitos. O problema da falta de energia elétrica, como o da falta dágua, interessa muito à dona de casa que tem obrigação de colaborar com os poderes públicos, ajudando, assim, a si e aos outros.

Quando se faz cortes de circuitos ou racionamento de energia, pretende-se com isso formar um fundo de reserva que venha a fim de evitar que mais tarde traga consequências desastrosas. Se as donas de casa contribuirem, economizando energia no seu serviço diário, alguma coisa estará fazendo para melhorar a situação.

No momento em que a Comissão de Racionamento de Energia Elétrica anunciar que a falta de chuva vai obrigá-la a um racionamento, a dona de casa deve tomar as primeiras providências, a fim de evitar que isso aconteça, tomando cuidado com suas máquinas elétricas, tais como ferro de passar roupa, batedeiras, geladeiras, liquidificadores, enceradeiras, aspiradores, etc. Nada de abuso com êsses objetos, ligando-os a qualquer hora do dia, sob qualquer pretexto. Procure realizar as tarefas que exigem corrente elétrica numa hora em que não fôr perigosa para o racionamento e faça-o uma só vez ao dia. Quando a empregada fôr passar roupa, recomende-lhe para que desligue o ferro quando êste estiver quente só volte a ligá-lo, quando fôr necessário.

Quanto à iluminação da casa é necessário levar em conta que muita gente poderá ter sua cota diminuida porque você pediu mais do que necessita. Em muitas casas os lustres com várias lâmpadas ficam acesos durante muito tempo, em peças onde não está ninguém presente. Enquanto essas lâmpadas estão acesas, algum estudante deixou de estudar porque sua cota já excedeu. As lâmpadas de peças e ambientes familiares só devem permanecer acesas quando nos aposentos estiver alguém. Ao sair de uma sala, a dona de casa deve tomar o cuidado de apagar a luz.

Se cada dona de casa tomar a si a tarefa de vigiar o gasto de luz de sua casa, estará contribuindo para que não falte a outros, aquilo que lhe sobra.

Vestido modêlo TRIBUNA

ROLAND criou êste simpático modêlo para moças altas e delgadas. O decote é mantido por um laço originado de um plastron. Saia dupla, godê. Este modêlo poderá ser escolhido pela carioca que for fotografada por Ernesto Santos, em frente ao colégio Metropolitano, no Méier, sexta-feira às dezesseis horas.

Blusas e saias no páreo da moda

AS blusas bonitas, elegantes, variadas na forma e na côr, serão parte indispensável do guarda-roupa feminino, durante as próximas estações. Aos modelos clássicos juntaram-se os modelos modernos, chiques e com muita "charme". A popeline estampada, branca, vermelha e verde, chamará a atenção de tôdas as mulheres no outono e no inverno.

As blusas acompanharão de perto as modernas saias feitas em tecidos grossos ou jérsei. Com suas mangas raglans, três-quartos, estarão concorrendo com as suéteres modernas e coloridas. As golas do tipo "chemisier" continuarão, mas surgirão, também, as golas grandes e os botões anacarados. As mangas três-quartos sempre terminarão por punhos abotoados.

Se as blusas fazem concorrência às suéteres, as saias estarão num páreo difícil com os vestidos inteiriços. Elas não poderão faltar ao guarda-roupa, são indispensáveis.

Os modelos justos são apropriados para as moças e senhoras e os largos, para as mocinhas. As côres azul, cinza, vermelho, verde e xadrez serão as mais procuradas As justas são inteiramente lisas, modelando o corpo e com pequenos bôlsos acima dos quadris. As largas podem ser pregueadas, com machos ou godê com palas. Essas geralmente, levam botões ou grandes bôlsos.

Para o inverno, os tecidos mais usados serão o veludo e o "tweed". Acompanhando êsses conjuntos, teremos os bracelêtes, broches, brincos e abotoaduras douradas ou os colares de pérola. Para os conjuntos mais chiques, preferidos para noite e coquetel, as blusas são decotadas e bordadas com pérolas e paletê

AS saias justas são aconselhadas para moças e senhoras. As modernas são bem justas com pequenos bolsos acima dos quadris.

AS blusas de popeline estampada fazem concorrência às lisas. Para o outono tôdas elas são de mangas três-quartos.

ETIQUÊTA

DENOMINA-SE reunião a uma festa mais familiar que o baile, mas com objetivo determinado e que pode se realizar em circunstâncias especiais, ou periòdicamente. Para elas os convites podem ser feitos por escrito ou verbalmente, conforme a importância do ato a comemorar.

Nos convites para reuniões ou recepções deve-se especificar seu caráter peculiar, como se faz quando se trata de bailes. Esses convites requerem também que se envie com suficiente antecedência, (quinze, entretanto, (10 dias) para as mais importantes.

Agora, está completa a famosa

Linha Circular

dos soutiens de luxo

Alteza

Um modêlo para cada hora do seu dia

Modelos 25-S e 30-S
Para trabalho ou passeio. Próprios para usar com costumes, blusas etc.

Modêlo 135 S - SEM ALÇA
Para vestidos de baile e as decotadas toilettes de verão.

Modêlo 110 - S
Adelgaça a cintura. Próprio para usar com anágua.

Agora, completou-se a "Linha C" — a nova criação dos Soutiens Alteza. São modelos originais que dão maior encanto à silhueta feminina. Realçam... modelam... e embelezam o busto. Entre os 4 modelos da "Linha C" Alteza, você encontrará sempre um soutien próprio para cada tipo de sua "toilette". Examine-os nas boas casas.

SOUTIENS DE LUXO Alteza DIGNOS DE UMA RAINHA

Confecções Alteza Ltda. - Rua 7 de Março, 320 - Tel. 30-8213 - Rio de Janeiro

Record 185

Para donas-de-casa

PARA retirar o papel do bôlo ou dos bolinhos que comprou na confeitaria, basta umidecer com um pouco dágua. Sairá de uma vez sem estragar o bôlo.

* * *

SEUS filhos gostam de mascar goma? Enchem o tapête e o sofá com pedacinhos de goma? Coloque uma pedrinha de gêlo sôbre os mesmos e sairão com facilidade.

* * *

SUAS pratas ficarão brilhantes se forem polidas com uma pasta feita com água e bicarbonato de sódio.

Elegância

AS pernas femininas são a parte do corpo que mais precisam de tratamento. A mulher vestida de maiô ou com vestido de passeio, precisa ter uma aparência perfeita de suas pernas, principalmente as coxas. Nada de carne flácida ou demasiada gordura. Faça massagens, exercícios, tratamentos, mas não deixe que elas revelem a sua idade.

O exercício mais conhecido é o de rolar no chão: deite-se de costas e vá rolando num espaço de dois metros e volte. Repita o exercício todos os dias. Você mesma pode fazer massagens em suas pernas. Na hora do banho dê palmadas ritmadas e esfregue os pontos flácidos com uma escôva dura.

SE não gosta de engomar suas blusas de organdi ou outro tecido fino, basta mergulhá-las em água com sal antes de passar a ferro. Ficarão como novas, sem necessidade de goma.

* * *

FECHE o fecho eclair de suas saias, ao colocá-las no cabide. Elas se conservarão passadas por mais tempo. Use um cabide especial para suas saias, é melhor do que um cabide comum, onde ficam dobradas e mal-arrumadas.

* * *

UMA tesoura na cozinha, presta-lhe ótimos serviços. Serve para cortar folhas verdes, couve etc., com muito mais facilidade do que uma faca. Tenha sempre uma tesoura à mão, em sua cozinha.

* * *

SE vai aparar a franja do cabelo de sua filha, coloque um pedaço de papelão entre o cabelo e os olhos. O papelão facilita o trabalho de cortar uma franja reta e impede que o cabelo caia nos olhos da criança. (APLA)

◆ ◆ ◆

Se quer evitar que o ovo rache quando o põe para cozinhar em água quente, faça uns furinhos com um alfinete, na parte mais larga. Dessa forma cozinhará sem rachar.

◆ ◆ ◆

Evite que o leite se queime. Não o coloque diretamente na panela limpa e sêca. Enxague antes a panela, com água fria, e só depois coloque o leite para ferver.

Cuidados com os regimes

QUANDO se inicia um tratamento para manter a linha, será sempre oportuno recordar alguns preceitos dos quais pode depender muito a beleza e a saúde. Assim, apesar da prudência, devemos advertir que cada vêz que se trata de um regime para emagrecer, deve-se consultar um médico antes de iniciar o regime.

Se a mulher que iniciou o regime nota que se cansa com facilidade e que está-se tornando anêmica, deve ter a coragem de voltar atrás. A balança deverá ser a sua melhor conselheira.

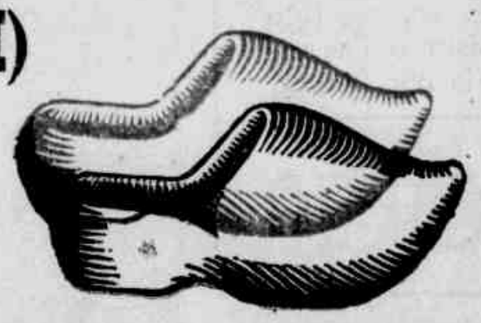
Enquanto seu corpo perde quilos, ela deve vigiar sua fisionomia. Se os traços parecem cansados, a pele está pálida e sêca, ela não deve descuidar-se, achando que tudo isso é natural. Recorra imediatamente às loções tônicas, aos cremes nutritivos.

Principalmente quando ela chega aos 40 anos deve redobrar os cuidados com a silhueta. Esta idade é sumamente perigosa. A mulher precisa passar por ela sem engordar nem emagrecer demasiado. Dela depende o fato de a mulher estar ou não preparada para enfrentar os anos que virão com elegância e "charme".

O mar mais moço do mundo — O Zuider-Zee (Mar do Sul) foi resumido em um lago

Um país onde os peixes estão mais alto que os pássaros, que as casas, que os bois

(VI)



UM PEQUENO GRANDE PAÍS CONQUISTADO AO MAR

"UM POVO QUE QUER VIVER CONSTRÓI O SEU FUTURO"

O homem aposta corrida com o mar — Quando ia perdendo a corrida fêz como a rapôsa: mudou a regra do jôgo

"Deus fêz o mundo inteiro e os holandêses fizeram a Holanda"

"Deus fêz o mar, mas nós fizemos a costa"
(Provérbio holandês)

O MAR mais moço do mundo está na Holanda. E' o Zuyder-Zee (Mar do Sul), formado há 600 anos, quando as águas do oceano invadiram a planície conquistada ao mar pela terra trazida pelos rios. Nesta invasão povoações e herdades desapareceram por completo, da noite para o dia. Nem os corpos dos camponeses ou dos senhores apareceram.

O maior problema holandês, hoje em dia, é a secagem dêste mar, que já está sendo feita. Para recuperar uma planície de terras legendàriamente férteis. Para aumentar o tamanho da Holanda.

* * *

Foi em 1500 (quando o Brasil era descoberto), que surgiu o primeiro projeto para barragem e secagem do Zuyder-Zee. Neste ano o mar deixou de fazer progressos, e até, pelo contrário, um a um os grandes lagos da "Holanda Setentrional" foram sendo secos.

Mas o grande projeto só foi delineado na segunda metade do século XIX. E' o do engenheiro C. Lely. Depois de largos debates nas duas Câmaras legislativas, em 1916, foi decretada a lei que mandava fechar e secar o Zuyder-Zee. As sérias inundações do comêço daquele ano ajudaram a rápida aprovação da lei, porque o alimento quase faltou.

A 1.º de maio de 1919 (por causa da guerra) começava o grande trabalho. Em 1923 iniciava-se o encerramento de um dos diques parciais, o da ilha de Wieringen. Dois anos depois estava pronto êste dique. Assim, o Zuyder-Zee estava sendo separado do Mar do Norte e seu destino era se transformar num lago de águas doces que serviriam para regar as terras circunvizinhas na época da estiagem.

Começou, então, a construção dos diques que criariam os "polders" — terrenos conquistados ao mar e transformados em campos de cultura.

Hoje o Zuider-Zee está resumido no lago Yssel e o fundo do mar, em muitos pontos, foi transformado num vale de verdes prados e campos fertilíssimos.

***

O mar pode estar tranquilo hoje na parte exterior dos diques; amanhã poderá estar alto, encrespado enfurecido. Quando o mar fica alto os barcos conseguem ver a estrada por cima do dique, as casas e as árvores no "polder".

Para quem está na estrada (por cima do dique), é curioso olhar para o lado da terra, que está, muitas vêzes, mais de seis metros abaixo do nível do mar. Os telhados das casas, algumas árvores, os bois pastando, os moinhos, tudo abaixo do nível do mar, lá embaixo, ao pé da muralha de pedra.

E' curioso observar então que a Holanda é um país onde muitas vêzes os peixes estão muito mais altos que os pássaros: junto ao dique, pela parte externa — peixes; junto ao dique, pela parte interna, uma árvore, um ninho, um pássaro. O pássaro estará vivendo abaixo do nível do mar e o peixe acima do nível da terra.

***

Mas, voltemos ao Zuider-Zee. As obras de barragem e secagem do Mar do Sul foram o coroamento de uma lizações técnicas dêste século. XVI. E' uma das maiores realizações técnicas dsête século.

A vasta baía do Zuider- Zee separava as provincias da Frísia, Groninga e Overissel da Holanda Setentrional. Para se ir das primeiras à última era necessário contornar tôda a extensão daquela massa de água fixada em pleno coração do país. Sua drenagem asseguraria à Holanda grandes espaços de novas terras de que ela precisava urgentemente. Além disso, a barragem seria uma garantia para muita população ribeirinha ameaçada constantemente com as investidas do Zuider-Zee terra a dentro.

Começou-se por transformar em lago aquêle mar recalcitrante, com a construção de um dique de cêrca de 40 quilômetro de comprimento, de uma a outra margem do que poderia ser chamado de "gargalo do Zuider-Zee".

Essa tarefa de gigante pôs à obra um exército de engenheiros e operários, a bordo de uma estranha marinha de guerra composta de dragas, navios-cisternas, pontões de guindastes, rebocadores, e uma armada de barcaças carregadas de areia, argila, pedra e cascalho. À medida que o trabalho avançava a corrente entre os segmentos do dique (que avançava em direção ao centro) ia se tornando mais violenta. A luta prosseguiu durante dez anos, até a vitória total.

Mas essa vitória estêve ameaçada. O progressiva trabalho da construção teve como resultado a redução do "gargalo", mas, por outro lado, o ímpeto das correntes tornou-se muitíssimo mais violento, mais do que era esperado.

Estas correntes levavam, no mesmo instante, todo o material que era atirado ao fundo do mar para formar a base da barragem. Muitos milhões de metros cúbicos de terra e pedra foram arrastados assim. Deu-se uma corrida de velocidade entre o homem e o mar; de um lado era aquêle que, ràpidamente, fazia chegar ao local os materiais; do outro lado a corrente fazia-os desaparecer. Chegou até um momento em que parecia que a corrente de água seria vencedora, pois ela tinha atingido tal velocidade que diante do dique se formou um redemoinho com 28 metros de profundidade, ameaçando fazer desaparecer o fundo básico do dique. Se isto houvesse acontecido, adeus viola! O homem com tôda a sua técnica teria perdido a batalha e talvez fôsse obrigado a começar tudo de novo.

Já não era possível continuar na corrida, que o mar seria o vencedor. Não era possível continuar imergindo quantidades cada vez maiores de argila e pedra, mesmo com mais velocidade, porque estava claro que isto aumentaria, proporcionalmente, a fúria e a velocidade da corrente.

Foi então decidido que o homem ia enganar o mar.

Os trabalhos foram transferidos para uma dezena de metros mais para trás. A corrente ficou dividida em duas, sem fazer fôrça contra os materiais depositados onde parecia não teria utilidade. A corrente enfraquecida, dividida em várias correntes menores depois de muito trabalho idêntico, foi sendo vencida. Uma a uma foram sendo fechadas as passagens, até que só ficou uma, pequena.

Supunha-se que a luta pela última passagem seria muito difícil, porque então a corrente voltaria com fôrça maior, com a fôrça de tôdas as correntes somadas, tal como estava antes ou mais — uma vez que agora a passagem era muito estreita. Aí é que os engenheiros pretendiam vencer o mar na corrida. Sendo a brecha pequena, os técnicos achavam que havia mais possibilidade de entulhar a passagem, trabalhando ràpidamente para não dar tempo ao mar de levar os materiais de-

Todos os barcos, gruas, lanchas, rebocadores, barcaças, positados.

lanchões e pranchas foram postos a trabalhar. Mas não foi preciso tanto. Fechada a penúltima passagem o mar reconheceu que não adiantava correr: agora quem perderia na certa era êle; abandonou a luta. A corrente mudou de rumo, as marés cessaram na baía.

O encerramento da última passagem foi bem difícil, porque grandes massas de água ainda saíam e entravam. Mas, comparado ao que se passara antes, foi até uma tarefa simples.

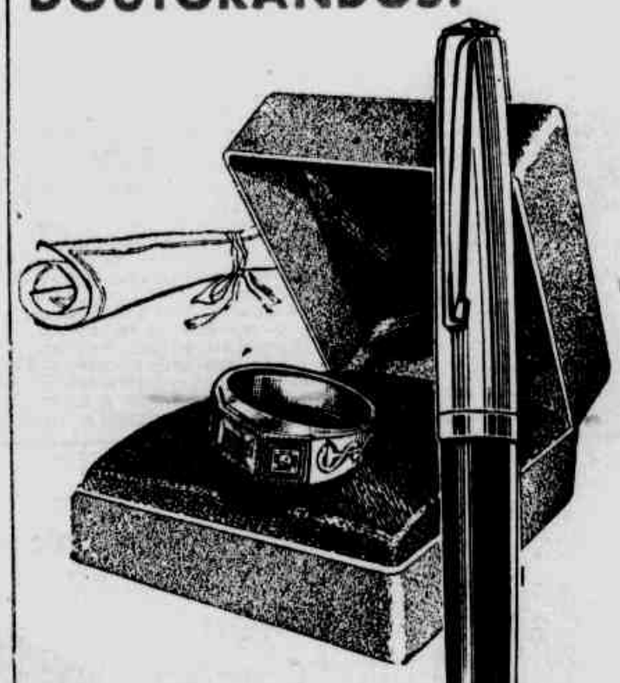
Foi no dia 28 de maio de 1932, num sábado, às 13 horas e 2 minutos. As sereias de todos os barcos tocaram vitória. A maioria dos homens chorava de emoção. Hoje, no local, está

um monumento simples, com duas inscrições: "Aqui foi fechado o dique em 28 de maio de 1932"; e "Um povo que quer viver constrói o seu futuro".

* * *

Não é sem razão que os jornais holandeses da época anunciavam que "Deus fêz o mundo inteiro e os holandeses fizeram a Holanda".

PARA DOUTORANDOS:



Durante todo o curso... Depois do anel de grau...

$ 240.

Marzullo "75"

Inalterável beleza e perfeição

Nos colégios, nos ginásios, nas faculdades, os jovens que se preparam para as graduações, precisam, desde já, de uma boa caneta, para as tarefas de hoje e as responsabilidades de amanhã!
Para êles, Marzullo produziu, primorosamente, a Marzullo "75", que combina uma bela aparência e perfeição técnica a um preço acessível.
E não ha limite para a durabilidade da Marzullo "75", pela fácil substituição de quaisquer peças, sem problemas de importação!
Para o seu próprio uso ou para uma fina lembrança, existe, agora, a Marzullo "75"

CERTIFICADO DE GARANTIA DE 5 ANOS

Cobrindo defeitos de funcionamento ou prematuro desgaste.
Côres: preto, cinza, grenat.
Em lindo estojo e com gravação, grátis, do nome.

Casa Marzullo
CANETAS-TINTEIRO
R. S. José 117 — esq. do Largo da Carioca

Você se lembra?...

POR volta de 1923, os concursos de beleza em trajes de banho eram acontecimentos anuais. A principal competição tinha lugar no outono em Atlantic City, Nova Jersey, para a escolha de "Miss América". Os vários estilos dos trajes femininos deleitavam e surpreendiam os espectadores, quando as garotas desfilavam no tablado antes de entrar em fila para o julgamento.

ÊLES SÃO OS MAIORES

MAS O GRANDALHÃO NÃO PASSA DE METRO E MEIO

- Flexíveis, fortes, saltadores
- Lutam, mas não muito
- Fiasco

De JEAN BEAUFRET
Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA

◆◆◆

MAS Raoul Paoli, querendo conquistar sempre mais seu público, está procurando apresentar atrações novas e raras. Assim, o mestre do "catch" mandou vir dos Estados Unidos "Sky Low-Low" e seus companheiros, astros da televisão americana. Esses "catchers" americanos são especialíssimos: o maior dêles mede 1 metro e 31... São atletas reduzidos, mas levam verdadeira massa humana aos seus espetáculos.

Quando em Paris, os atletas anões deram entrada no palco sôbre os ombros dos gigantes de Paoli, os 15.000 espectadores presentes lhes fizeram uma grande ovação. Mas o que se queria era ver a luta.

Flexíveis, fortes, saltadores admiráveis, fizeram seu número, que era, sobretudo, acrobático. Êles não deixaram de lutar, mas isto não era atrativo para um público acostumado a ver lutarem gigantes.

No final, apesar do interêsse de início, a exibição dos atletas anões foi um fiasco para Paoli. O "mestre" anda à cata de novas atrações, que façam tremer as elegantes e os senhores impressionáveis. (Copyright AFP).

Em Paris, o grande mestre do "catch", Raoul Paoli, conhece todos os recursos de sua profissão e sua passagem pelos estúdios de Hollywood lhe deram, incontestàvelmente, noções de "mise-en-scène" que devem, aliás, ser continuamente renovadas, para satisfazer um público cada vez mais ávido de sensações.

Êle sabe, também, escolher seus "atores". Faz com sabedoria a dosagem de sua "ecurie" que compreende "poulains" e outros, pobres vítimas que têm a aparência de carneirinhos.

O público, em geral, toma partido pelo mais fraco e manda aos infernos o "valentão" que usa, sem consideração, golpes proibidos. Tudo isso se passa em uma tempestade de vociferações e de desaforos.

◆◆◆

O espetáculo, que é bem montado, corresponde exatamente ao que dêle espera o público que vai lá à procura de emoções fortes, mas, que como um camarada "drogado", exige sempre doses maiores de sensação. Esse público não se contenta mais com o abuso de pontapés no plexo, com golpes de joelho no maxilar, com tudo quanto o "catcher", usa para dominar o adversário. Frank Valois, campeão do mundo, compreendeu êsse desejo e descobriu uma especialidade:

"Embalança" seu adversário sôbre os joelhos dos espectadores, mas o fato é que assim fica sem adversário. Resolveu assim úma noite destas ir para a platéia e lá continuar a luta... Os elegantes das cadeiras é que sofreram com essa novidade. Era como se dois lutadores lutassem dentro de um galinheiro; e as "penas" que voavam por tôda a parte não eram de galinhas, mas dos chapés das grã-finas, chapéus encantadores como encantadoras eram suas donas. Isso, porém, não impediu que tôdas essas damas "bem" voltassem na noite seguinte e nas outras...